

Relatório de Atividades e Contas 2021

Serviços de Ação Social da Universidade do
Porto



ÍNDICE

1. Sumário Executivo	5
Parte I	6
2. Balanço social	7
2.1 Saídas e Admissões.....	7
2.2 Distribuição dos trabalhadores por atividades.....	7
2.3 Caracterização dos recursos humanos.....	8
2.4 Ausências ao trabalho	15
2.5 Segurança, higiene e saúde no trabalho	16
2.6 Medicina no trabalho	17
3. Formação.....	18
3.1. Enquadramento.....	18
3.2. Plano de formação	18
3.3. Principais resultados.....	19
3.3.1. Indicadores de execução do plano de formação.....	22
Parte II Caracterização dos SASUP	23
1. Caraterização	24
2. Serviço de apoio ao estudante	27
2.1 Núcleo de Bolsas (NB)	29
2.1.1 Recursos humanos	30
2.1.2 Evolução da atividade bolsas de estudo.....	30
2.1.3 Produtividade	35
2.1.4 Custo médio por processo.....	35
2.1.5 Bolsas extraordinárias/subsídios de emergência.....	36
2.1.6 Encargos com o Núcleo de Bolsas	38
2.1.7. Outras bolsas complementares geridas pelo Serviço de Apoio ao Estudante no ano de 2020	39
2.1.8. Outras atividades.....	41
2.2 Unidade de Alojamento.....	43
2.2.1 Caracterização da ocupação das residências universitárias.....	48
2.2.2 Tipologia dos Estudantes Alojados.....	49
2.2.3 Custo médio por cama/ano.....	50
2.2.4 Rendimentos obtidas por residência.....	52
2.2.5 E-learning's Cafés	56

2.2.5.2 Espaços e-learning's	56
2.2.7 Recursos Humanos	57
2.3 Núcleo de Saúde (NS)	58
2.3.1 Organização e funcionamento	59
2.3.2 Evolução da atividade de apoio médico e psicológico	60
2.3.4. Encargos com o Núcleo Saúde	65
2.3.5 Atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Saúde 2021	66
3. Serviço de Alimentação	67
3.1 Caraterização do SA.....	68
3.1.1 Número de refeições servidas nas unidades de alimentação	70
3.2 Cantinas	71
3.2.1 Custo médio, por refeição servida em cantina.....	73
3.2.2 Proveito médio, por refeição servida nas cantinas	73
3.2.3 Custo médio suportado, por refeição servida nas cantinas	73
3.2.4 Evolução do custo médio, por refeição servida em cantina.....	73
3.3 Snack-Bares	74
3.3.1 Taxa de cobertura nos snack-bares.....	75
3.4 Restaurante e Grill.....	75
3.5 Custo e Proveito médio por refeição.....	76
3.6 Evolução da taxa de cobertura global	77
4. Serviço de gestão e administração.....	79
4.1 Unidade de Compras Logística	79
4.2 Unidade de Manutenção.....	81
4.2.1 Gestão operacional da manutenção	82
4.3 Gestão das viaturas	86
4.4 Serviço Gestão e Administração - Encargos	88
5. Direção e gestão.....	89
5.1 Gabinete de Apoio aos órgãos de Gestão	89
5.2 Gabinete de Planeamento e Controlo de Gestão	90
5.3 Gabinete de Qualidade e Melhoria Continua.....	90
5.3.1 Atividades desenvolvidas	90
5.4 Análise económica e financeira.....	91
Parte III Prestação de Contas	94

1. Prestação de Contas	95
1.1 Análise Orçamental	95
1.1.1 Orçamento de gastos	95
1.1.2 Orçamento de rendimentos	97
1.2 Análise das Demonstrações Financeiras	100
1.2.1 Balanço	100
1.2.2 Demonstração de resultados.....	100
2. Indicadores económicos e financeiros	102
Parte IV	104
Introdução	105
I. Capacitação Organizacional – CO3+	106

1. Sumário Executivo

O presente Relatório de Atividades tem como objetivo apresentar a atividade anual desenvolvida pelos SASUP, adiante designados por SASUP, em cumprimento da sua missão, nos termos das disposições conjugadas do art. 1º do Dec. Lei nº 183/96, de 28 de setembro, e dos artigos 7º e 8º da Lei nº 66-B/207, de 28 de dezembro, na sua atual redação. É um instrumento de gestão que procura evidenciar os vários recursos utilizados e os fatores que contribuíram para os resultados obtidos, tendo em conta os objetivos estabelecidos no Plano Estratégico, no Plano de Atividades de 2021 e no respetivo QUAR.

Neste contexto, o Relatório de Atividades divide-se em quatro partes, a saber:

- Parte I: Apresentação de informação relativa ao Balanço Social, Medicina no Trabalho e Formação Profissional;
- Parte II: Caracterização funcional dos SASUP, relatórios das atividades do Serviços de Apoio ao Estudante, Serviço de Alimentação, Serviço de Gestão e Administração, e da Direção e Gestão;
- Parte III: Prestação de contas, orçamento de custos e proveitos e análise das demonstrações financeiras;
- Parte IV: Projetos cofinanciados - Capacitação Organizacional - CO3 +

O período a que se reporta o presente relatório de atividades – janeiro a dezembro de 2021, manteve a toada do ano de 2020, ou seja, foi atípico positiva e negativamente, para os Serviços de Ação Social da Universidade do Porto a par com os desenvolvimentos sociais, económicos e políticos nacionais inseridos no âmbito da pandemia SARS-CoV-2. O contexto pandémico vivido continuou a obrigar a que os SASUP tivessem que alterar o seu funcionamento nas mais variadas áreas que tutela.

As áreas que viram a sua atuação mais reduzida foram o Serviço de Alimentação e a Unidade de Alojamento, que, fruto das diretivas emanadas pela Direção Geral de Saúde e pela equipa da *task-force* da Universidade do Porto, tiveram que repensar a sua atuação e, como consequência proceder, ora ao fecho de instalações, ora á redução da sua capacidade de oferta.

A afetação da atividade nos SASUP também se estendeu à área da Saúde, onde se continuou a verificar a continuidade do regime de teleconsulta, implementado no ano anterior nas várias especialidades, e na área das bolsas de estudo.

A scenic view of a river at sunset. In the background, a hillside town with white buildings and red roofs is visible. A paved walkway runs along the river, with a black lamppost in the foreground. Two people are sitting on the walkway, looking at the water. The sun is low on the horizon, creating a warm glow and long shadows. The text "Parte I" is overlaid in the upper center.

Parte I

Balanço Social e Formação

2. Balanço social

O Balanço Social é um instrumento privilegiado de planeamento e de gestão dos Recursos Humanos dos serviços e organismos, incluído no respetivo ciclo anual de gestão.

Foi o Decreto-Lei nº 190/96, de 9 de outubro que consagrou, como medida de modernização da Administração Pública, a obrigatoriedade de elaboração deste instrumento de planeamento estratégico para a generalidade dos serviços públicos.

Os dados aqui tratados foram recolhidos na plataforma GRH, através da Unidade Local de Recursos Humanos dos SPUP.

2.1 Saídas e Admissões

Nº trabalhadores em 31/12/2020	164
Saídas em 2020	11
Admissões em 2020	
Nº de trabalhadores em 31/12/2021	153

Quadro 1 - Saídas e Admissões no ano 2021

2.2 Distribuição dos trabalhadores por atividades

O número de colaboradores dos SASUP em 31/12/2021 é de 153, sendo 148 em regime de contrato de trabalho por tempo indeterminado (114 em Contratos em Funções Públicas(CTFP), 34 em Contratos Individuais de Trabalho(CIT), 4 em regime de Comissão de Serviço e 1 em regime de Contrato de Trabalho a termo incerto.

Os colaboradores encontram-se distribuídos pelas várias atividades, conforme se apresenta no gráfico seguinte.

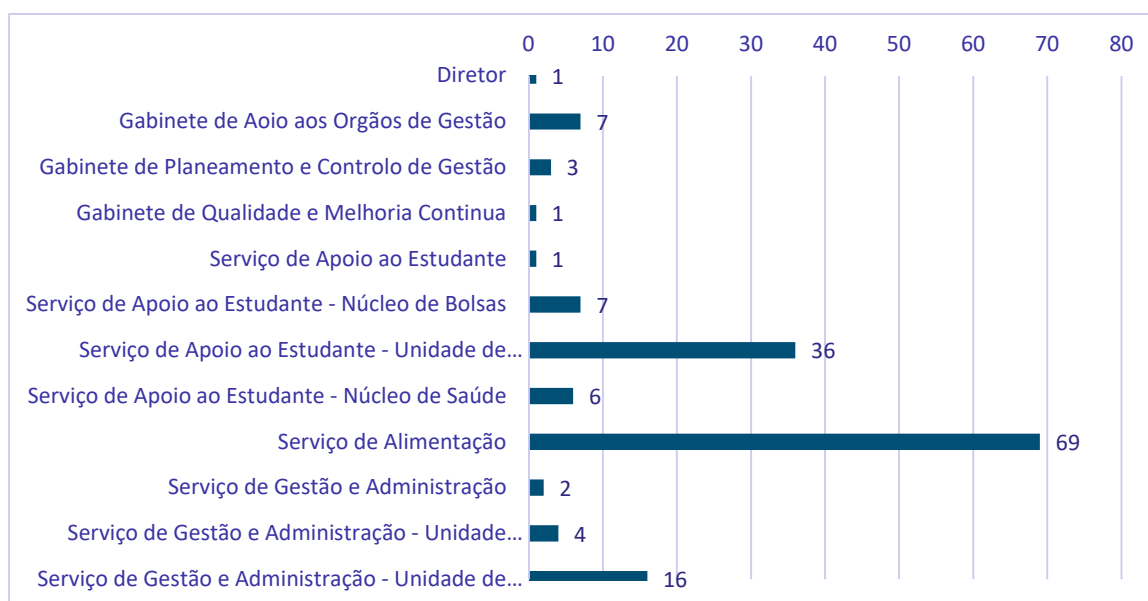


Gráfico 1- Distribuição dos trabalhadores por atividades

2.3 Caracterização dos recursos humanos

Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género

	CT Comissão de Serviço		CT tempo indeterminado		CTFP tempo indeterminado		CTFP termo resolutivo incerto		Total
	F	M	F	M	F	M	F	M	
Diretor Serviços Autónomos	1								1
Dirigente intermédio 1º	1	1							2
Dirigente intermédio 2º	1								1
Técnico Superior			6	3	7	3			19
Enfermeiro Graduado							1		1
Coordenador Técnico					1				1
Assistente Técnico				2	9	5			16
Encarregado Geral Operacional						1			1
Encarregado Operacional					1				1
Assistente Operacional			22	1	72	15			110
Total	3	1	28	6	89	25	1	0	153

Quadro 2 - Trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vínculo e género.

O gráfico seguinte representa a distribuição dos trabalhadores por grupo e por género.

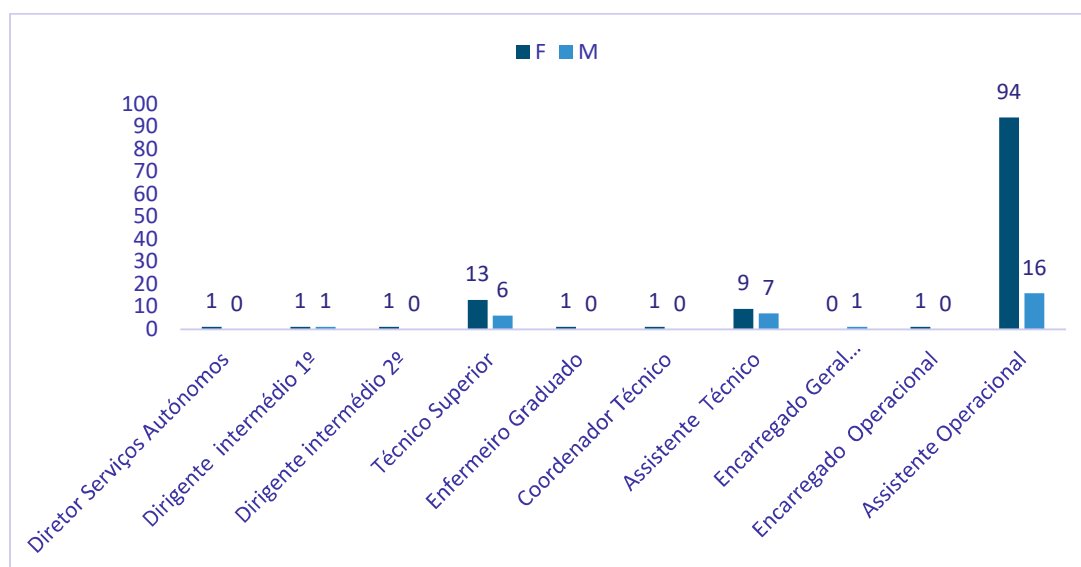


Gráfico 2 - Trabalhadores por grupo/cargo/carreira e género

A modalidade de vinculação em Contrato de Trabalho em Funções Públicas por tempo indeterminado representa 74,5% (114), havendo, uma redução de cerca 1,5% face ao ano anterior, o que também demonstra uma redução no número de trabalhadores. Os Contratos Individuais de Trabalho representam o segundo grupo mais representativo, com cerca de 22,2%.

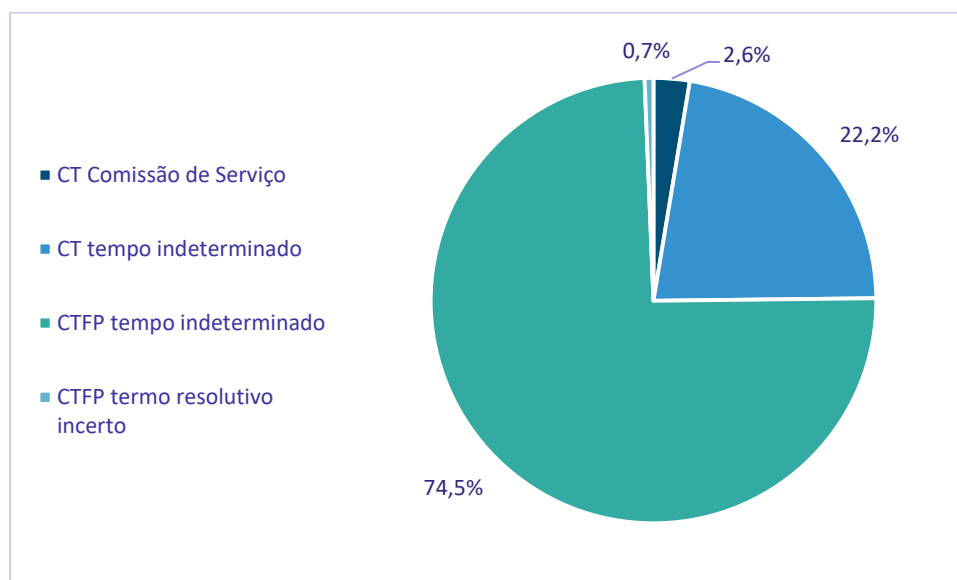


Gráfico 3 - Distribuição por modalidade de contrato

Do total de trabalhadores, 110 pertencem ao grupo de assistente operacional, que representa 71,9% do total de trabalhadores, em virtude da especificidade dos serviços prestados nas áreas da alimentação, alojamento e manutenção. Ainda, relativamente a este ponto, há que referir que o número de assistentes operacionais sofreu uma redução face a 2020 (9).

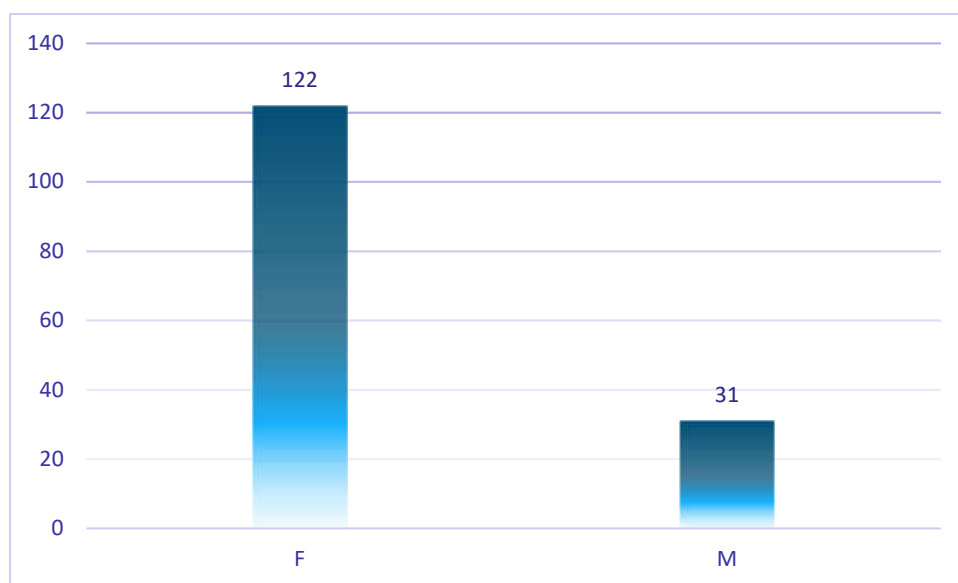


Gráfico 4 - Representação dos trabalhadores por género

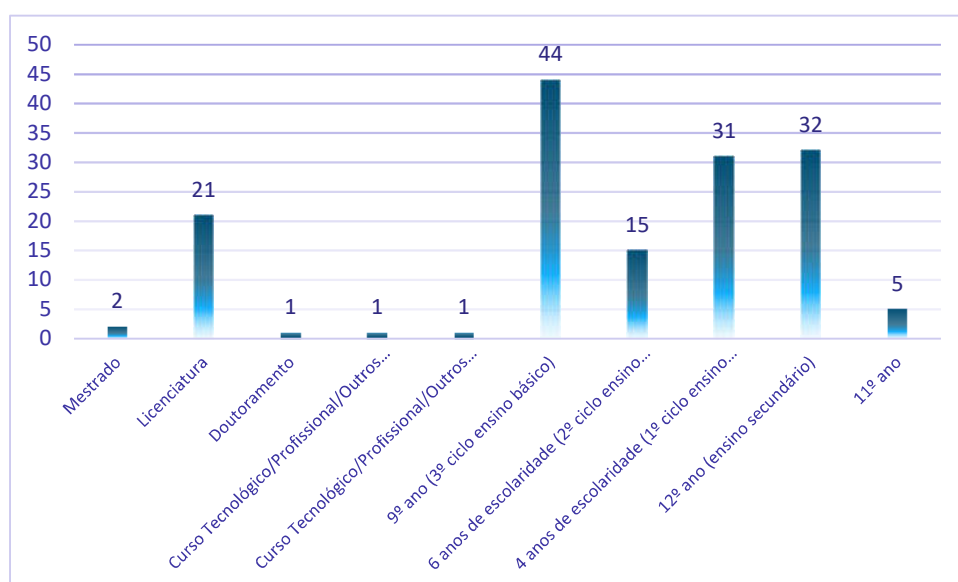


Gráfico 5 - índice de tecnicidade

O índice de tecnicidade é de 15,68%, incluindo os técnicos superiores que exercem funções de direção, revelando uma continuidade face ao período homólogo (em 2020 representava cerca 16%).

Em termos de género, verifica-se que o género feminino corresponde a 80% do total dos trabalhadores, dos quais 77% pertencem ao grupo de assistente operacional. Este facto decorre do elevado número de tarefas específicas das unidades operacionais de alojamento e alimentação, tradicionalmente executadas por mulheres.

	30-39		40-49		50-59		60-69	
	M	F	M	F	M	F	M	F
Dir. Serv. Autónomos				1				
Dir intermédio 1.º				1	1			
Dir intermédio 2.º						1		
Técnico Superior	2	5	3	3	1	2	-	3
Enfermeira Graduada						1		
Coordenador Técnico						1		
Assistente Técnico	1	1	1	2	2	1	3	5
Enc. Geral Operacional					1			
Enc. Operacional				1				
Assistente Operacional	1	10	5	27	6	35	4	22

Quadro 3 - Trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género

A idade média dos trabalhadores é de 51,27 anos.

O gráfico seguinte apresenta a distribuição dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género.

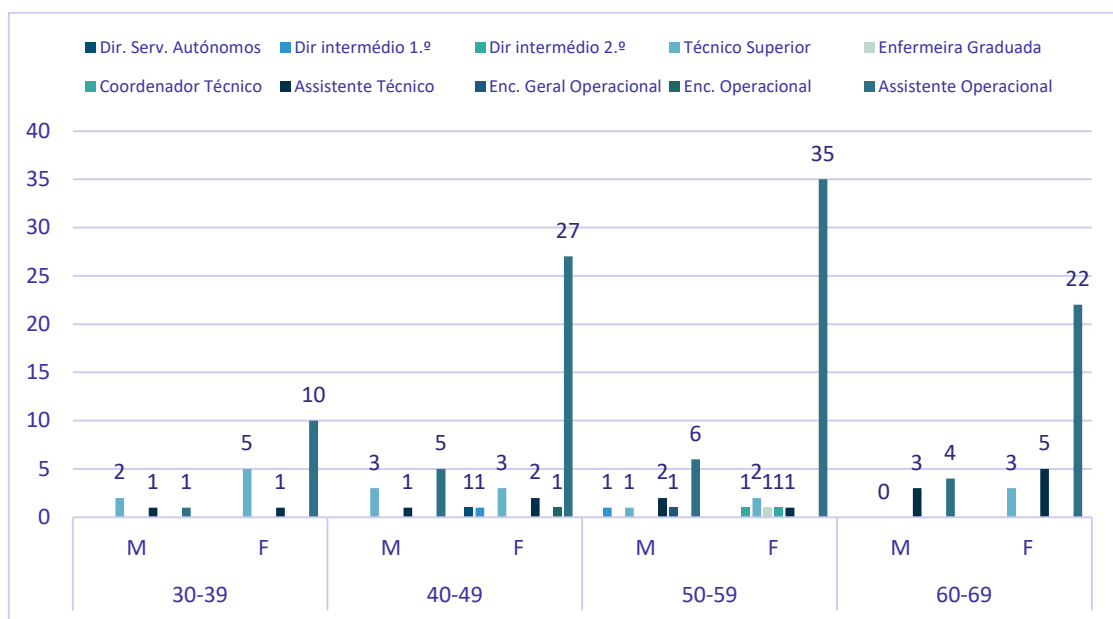


Gráfico 6 - Distribuição por grupo/carreira/cargo segundo o género e escalão etário

O nível médio de antiguidade é de 16,30 anos.

O quadro seguinte representa a distribuição dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de antiguidade e género.

	0-9		10-19		20-29		30-39		Total		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	Total
Diretor Serviços Autónomos	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	1
Dirigente intermédio 1.º	0	1	1	0	0	0	0	0	1	1	2
Dirigente intermédio 2.º	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	1
Técnico. Superior	3	9	3	4	0	0	0	0	6	13	19
Enfermeira Graduada	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Coordenador Técnico	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	1
Assistente Técnico	5	3	2	2	0	4	0	0	7	9	16
Enc. Geral Operacional	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	1
Enc. Operacional	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	1
Assistente Operacional	7	22	2	27	2	28	5	17	16	94	110

Quadro 4 - Trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de antiguidade e género

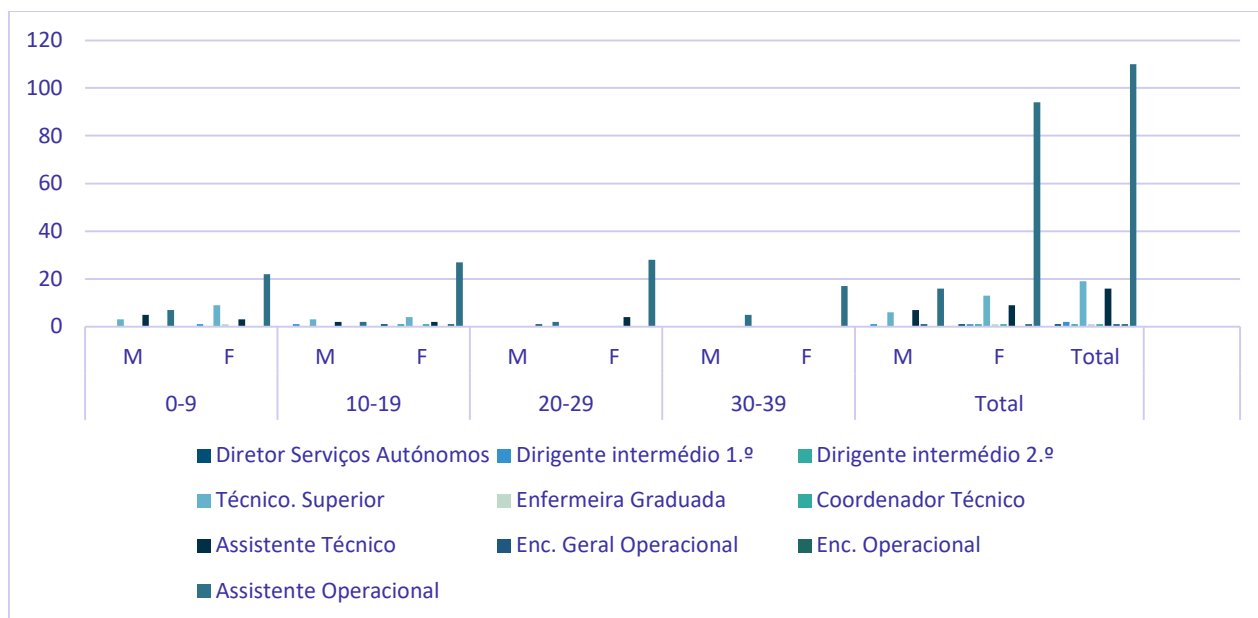


Gráfico 7 - Distribuição por grupo/cargo/carreira segundo o género e antiguidade

O nível de antiguidade com maior representação corresponde ao grupo 0-9 anos que representa 33% do total dos trabalhadores, seguido do grupo 10-19 com 29%.

	1.º ciclo		2.º ciclo		3. ciclo		11º ano		12º ano		Curso Tecnológico III	Curso Tecnológico IV	Licenciatura, Mestrado, Doutoramento		Total		
	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	M	F	F	M	F	M	Total
Diretor Serviços Autónomos													1	0	1	0	1
Dirigente intermédio 1.º													1	1	1	1	2
Dirigente intermédio 2.º													1	0	1	0	1
Técnico. Superior													13	6	13	6	19
Enfermeira Graduada													1	0	1	0	1
Coordenador Técnico									1						1	0	1
Assistente Técnico					2	2	2		5	4	1				9	6	15
Enc. Geral Operacional									0	1					0	0	0
Enc. Operacional					1										1	0	2
Assistente Operacional	27	4	13	2	32	7	2	1	19	2		1			103	18	121

Quadro 5 - Trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade e género

Os gráficos seguintes representam a distribuição dos trabalhadores por nível de escolaridade e género.

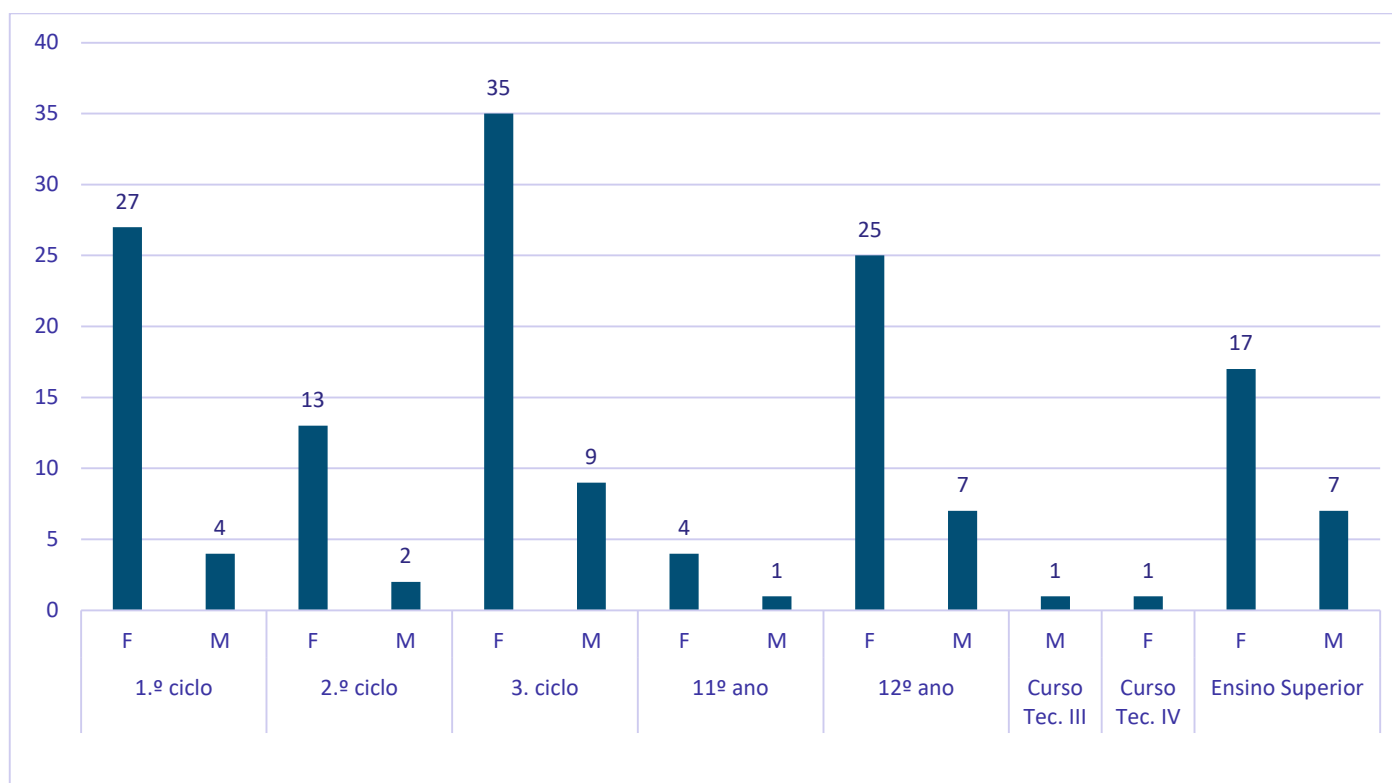


Gráfico 8 - Distribuição segundo o nível de escolaridade e género

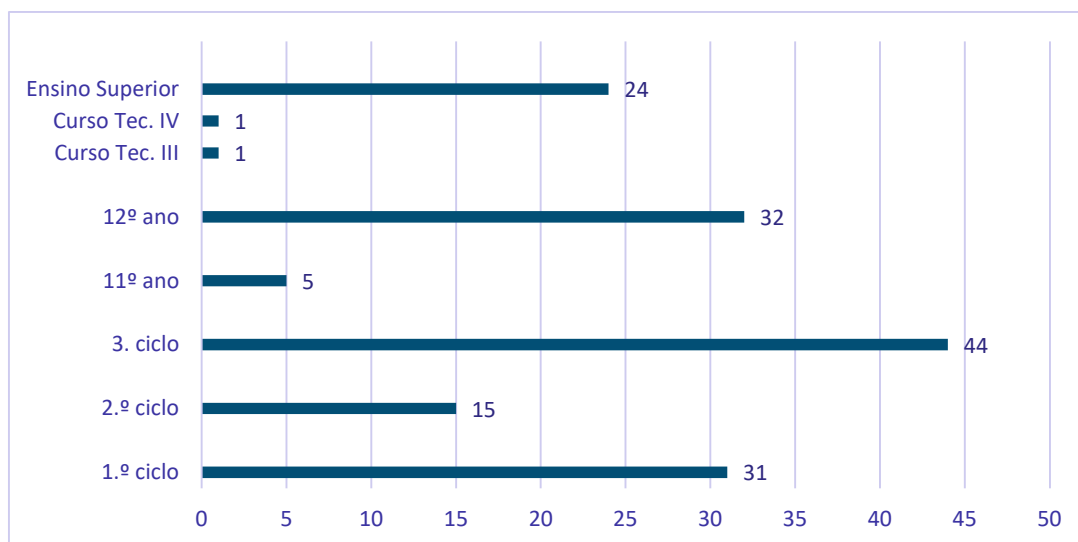


Gráfico 9 - Estrutura dos trabalhadores segundo o nível de escolaridade

Do total dos trabalhadores 59% têm como habilitações académicas até 9 anos de escolaridade, uma diminuição de 1% face a 2020.

O quadro seguinte apresenta a estrutura remuneratória (remunerações mensais ilíquidas com referência ao mês de dezembro) distribuída, segundo o escalão e género.

Escalão de remunerações por género	Número de trabalhadores		
	M	F	Total
665 - 1000 €	20	100	120
1001 - 1500 €	7	12	19
1501 - 2000 €	1	4	5
2001 - 2500 €	2	3	5
2501 - 3000 €	1	2	3
3001 - 3500 €	0	0	0
3500 - 4000 €	0	1	1
Mais de 4000 €	0	0	0
Total	31	122	153

Quadro 6 - Estrutura remuneratória, por género

Verifica-se que 79% dos trabalhadores se situam no escalão de remuneração compreendido entre 665-1000 euros.

Remuneração (€)	Euros	
	Masculino	Feminino
Mínima (€)	665 €	665 €
Máxima (€)	2.996,21 €	3.745,26 €

Quadro 7 - Remuneração máxima e remuneração mínima, por género

A remuneração mínima corresponde a 665 € e a remuneração máxima é de 3.745,26 €.

2.4 Ausências ao trabalho

O quadro seguinte apresenta as ausências ao trabalho, por grupo/cargo/carreira e género.

Por acidente em serviço ou doença profissional																												
Casamento			Proteção Parentalidade		Falecimento Familiar		Doença		Assistência a Familiares		Trabalhador Estudante		Por conta do período de férias		Com perda de Vencimento		Greve		Injustificadas		Outros		Total					
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	Total	
Dirigente Superior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Dirigente Intermédio 1.º Grau	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	
Dirigente Intermédio 2.º Grau	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Técnico Superior	0	11	37	0	6	7	1	43	0	0	0	2	0	0	0	2	0	0	0	0	0	4	9	48	74	122		
Assistente Técnico	0	0	0	0	2	0	6	104	0	20	4	21	0	0	1	2,5	0	0	0	0	0	11	3,5	24	151	175		
Assistente Operacional	0	11	0	208	0	38	258	2646	53	787	10	426	0	0	22	25	5	35	0	0	0	450	3155	798	7330,5	8128,5		
	0	22	37	208	8	44,5	265	2793	53	807	14	449	0	2	23	29,5	5	35	0	0	0	465	3167,5	870	7557,5	8427,5		

Quadro 8 - Contagem dos dias de ausência ao trabalho, por grupo/cargo/carreira segundo o motivo de ausência e género

Os motivos que determinam maior índice de ausências são a doença e outros, representando, respetivamente, 36,3% e 43,1% do total de ausências.

A Taxa de absentismo no ano de 2021 foi de 24%, o que representa uma diminuição de 10% face a 2020.

2.5 Segurança, higiene e saúde no trabalho

Acidentes de trabalho

Os quadros seguintes apresentam o número de acidentes de trabalho (AT) no local de trabalho e no percurso, bem como o número de dias perdidos por esse motivo.

Acidentes de Trabalho (AT)		No local de trabalho						In Itinere					
		Total	< 1 dia	1 a 3 dias	4 a 30 dias	> 30 dias	Mortal	Total	< 1 dia	1 a 3 dias	4 a 30 dias	> 30 dias	Mortal
N.º total de AT ocorridos no ano de referência	M	2	0	0	0	2	0	1	1	0	0	0	0
	F	5	1	0	2	2	0	1	0	0	0	1	0
N.º total de AT com baixa ocorridos no ano de referência	M	2	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0
	F	4	0	0	2	2	0	1	0	0	0	1	0
N.º dias de trabalho perdidos por acidente no ano	M	75	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0
	F	361	0	0	25	75	0	31	0	0	0	31	0
N.º dias de trabalho perdidos por acidente no ano anterior	M	0	0	0	0	336	0	0	0	0	0	0	0
	F	59	0	0	22	37	0	0	0	0	0	0	0

Quadro 9 - Número de acidentes de trabalho, no local e in itinere, e de dias de trabalho perdidos com baixa, por género

Acidentes de trabalho

- ✓ N.º total de AT ocorridos no ano = 7
- ✓ N.º de AT com baixa = 6
- ✓ N.º de dias de trabalho perdidos por AT ocorridos no ano = 436

2.6 Medicina no trabalho

Os quadros seguintes expressam as ações ocorridas durante o ano no âmbito da atividade de medicina no trabalho.

Atividades de medicina no trabalho	Número	Valor (€)
Total de exames médicos efetuados:	49	2 205 €
Exames de admissão	0	0 €
Exames periódicos	36	1 620 €
Exames ocasionais e complementares	13	585 €
Exame de cessação de funções	0	0 €
Despesas com medicina do trabalho		8 955 €
Visitas aos postos de trabalho	9	

Quadro 10 - Número de atividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano

Os exames médicos de saúde ocupacional abrangeram 32 % dos colaboradores e tiveram um custo de 8 955€.

3. Formação

3.1. Enquadramento

A valorização dos recursos humano visa o desenvolvimento, rentabilização e potencialização do capital humano, através da mobilização de conhecimentos e competências (transversais e específicas) dos colaboradores para aumentar a qualidade do seu desempenho, acrescentando valor à organização.

A formação é, pois, um instrumento de gestão que favorece a adequação e polivalência profissional, bem como a motivação para a adaptação à mudança, novas funções e desafios, concretizando linhas orientadoras que concorrem para a criação e consolidação de uma cultura organizativa.

Os resultados obtidos são um importante instrumento de avaliação da atividade formativa, vetor estratégico fundamental para a prossecução dos objetivos de funcionamento e de desenvolvimento.

O ano em análise (2021) continuou a mostrar a sua atipicidade, relativamente a anos anteriores dado o contexto pandémico, com impactos que alteraram substancialmente as prioridades quotidianas das organizações e dos seus recursos humanos. Ora, tal situação teve impacto direto na forma e modalidades de formações, obrigando a que tivessem de ser reequacionadas. Esta evidência determinou que os Serviços de Ação Social da Universidade do Porto tivessem assumido também e como alternativa a promoção de ações de âmbito interno (presencial e online) no sentido de cumprir um programa formativo imprescindível, cumprir salvaguardando o cumprimento das medidas excecionais e temporárias associadas ao contexto.

3.2. Plano de formação

O Plano de Formação dos SASUP foi elaborado em consonância com os objetivos delineados no Plano de Atividades de 2021. Assim, as ações de formação foram enquadradas do seguinte modo:

- ✓ Formação Interna: destinada a todos os trabalhadores no âmbito do Plano de Formação da Universidade do Porto para o ano de 2021.
- ✓ Formação Externa: destinada a trabalhadores que necessitem de formação específica para o exercício das suas funções, e que não se encontram no Plano de Formação da Universidade do Porto.

Entre os procedimentos definidos para a elaboração do Plano de Formação destacam-se os seguintes:

- ✓ Levantamento das necessidades de formação por Serviço;
- ✓ Pesquisa e escolha da ação de formação;
- ✓ Acompanhamento do processo e avaliação do impacto no desempenho do trabalhador.

Na elaboração do Plano de Formação, o Gestor da Formação, em articulação com os/ as dirigentes das várias unidades dos SASUP, procede ao levantamento das necessidades de formação, traduzido posteriormente num Plano de Formação que requer a validação da Direção, segundo os critérios estipulados para o efeito.

Com base no diagnóstico, o Gestor da Formação, procede à pesquisa relativa à oferta existente de forma a atingir os objetivos propostos. No final de cada ato formativo efetua-se a avaliação qualitativa que pretende aferir se as expectativas dos formandos foram atingidas e se os conhecimentos adquiridos contribuíram para a melhoria do desempenho organizacional.

3.3. Principais resultados

Comparativamente com os restantes serviços, o Serviço de Alimentação apresenta o maior número de horas de formação, seguido pelos Núcleos de Bolsas e Saúde, bem como pela Unidade de Alojamento.

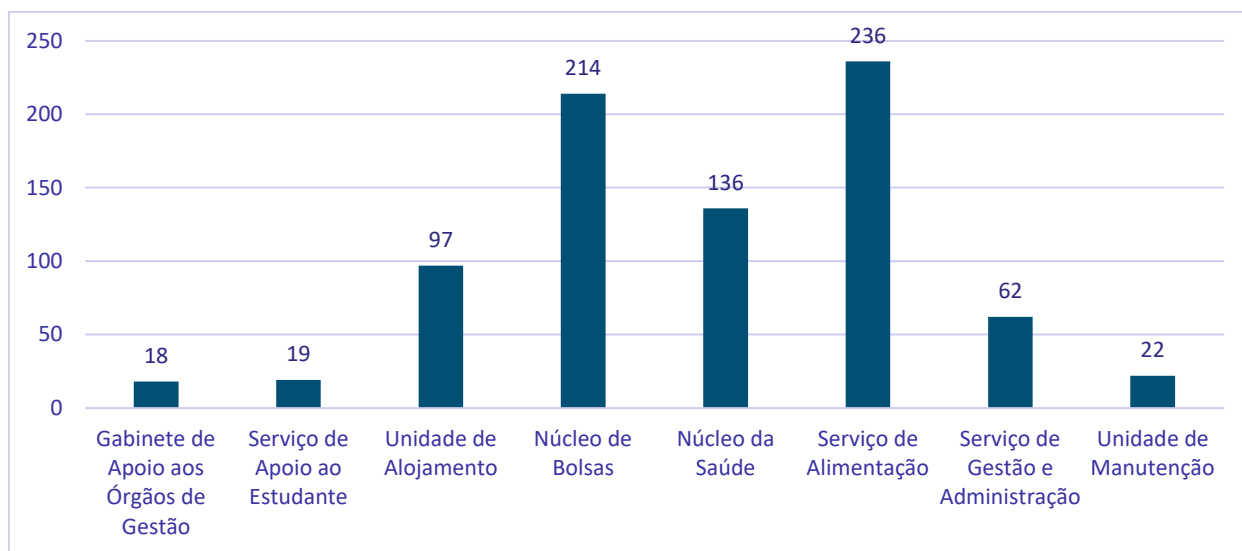


Gráfico 10 - Total de horas de formação por Serviço

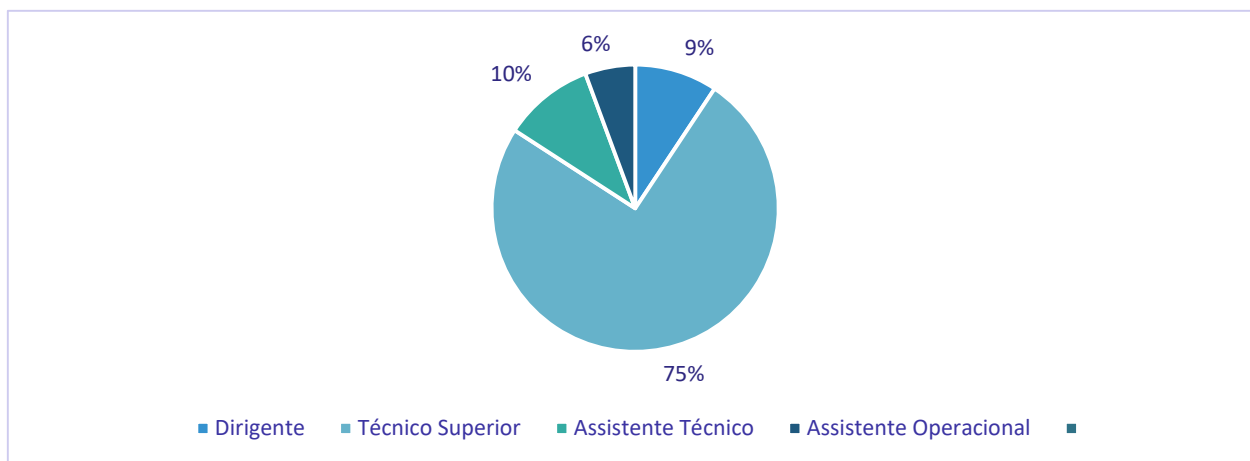


Gráfico 11 - Percentagem de frequência de formação por Cargo/Carreira

A nível de carreiras, a carreira de técnico superior, apresenta a maior percentagem de horas de formação, **75%**, seguida pela carreira de assistente técnico com uma percentagem de **10%**. Por outro lado, os assistentes operacionais e dirigentes, têm proporcionalmente menos horas de formação, nomeadamente **9%** e **6%** respetivamente.

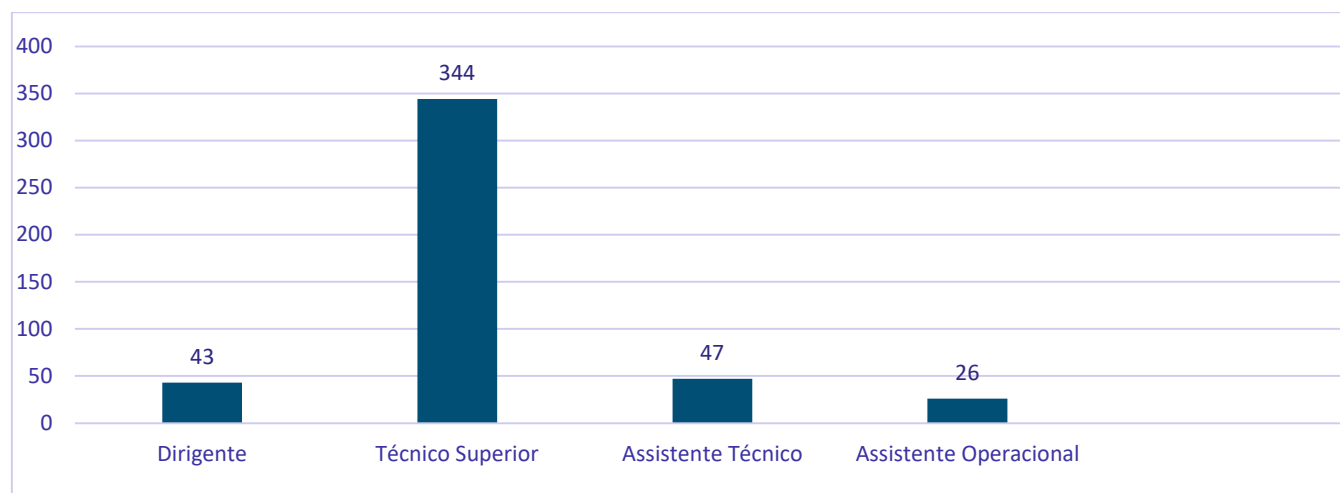


Gráfico 12 - Total de horas realizadas em ações de formação

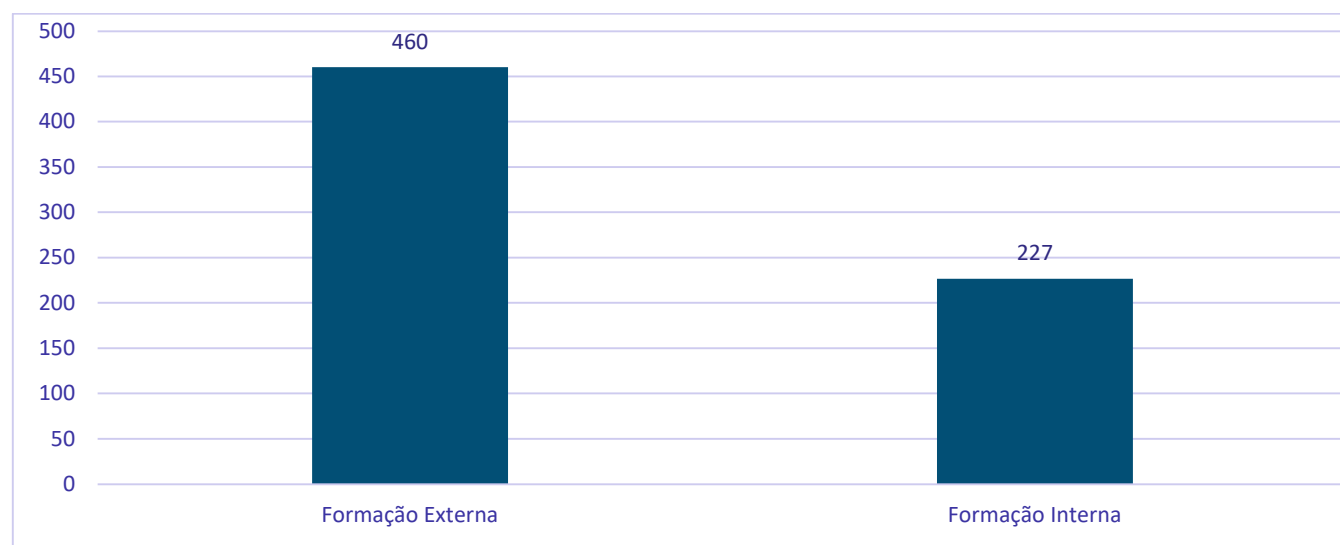


Gráfico 13 - Total de horas realizadas em formação externa e interna

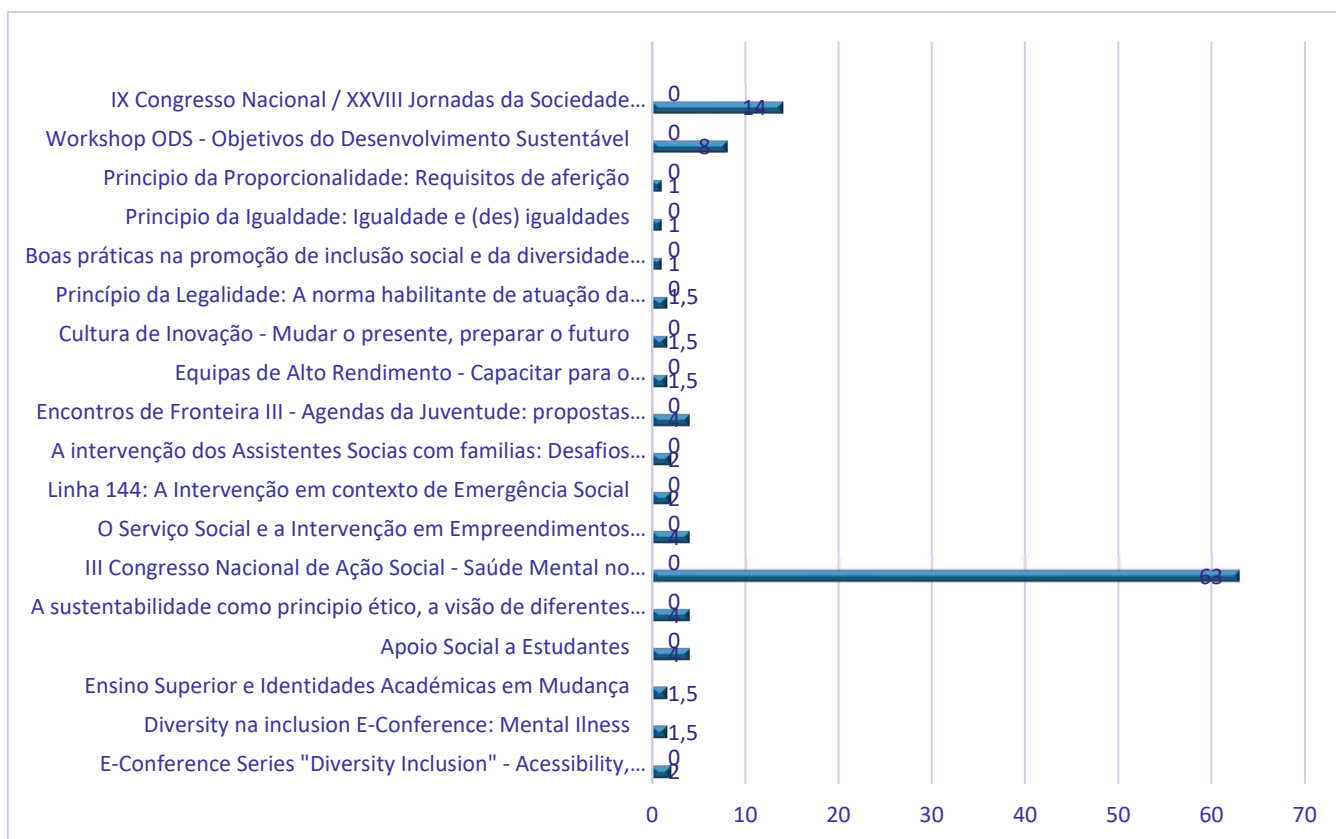


Gráfico 14 - Participação em Conferências e Seminários

O total de horas de participação em conferências e seminários de janeiro a outubro de 2021 é de 117 h.

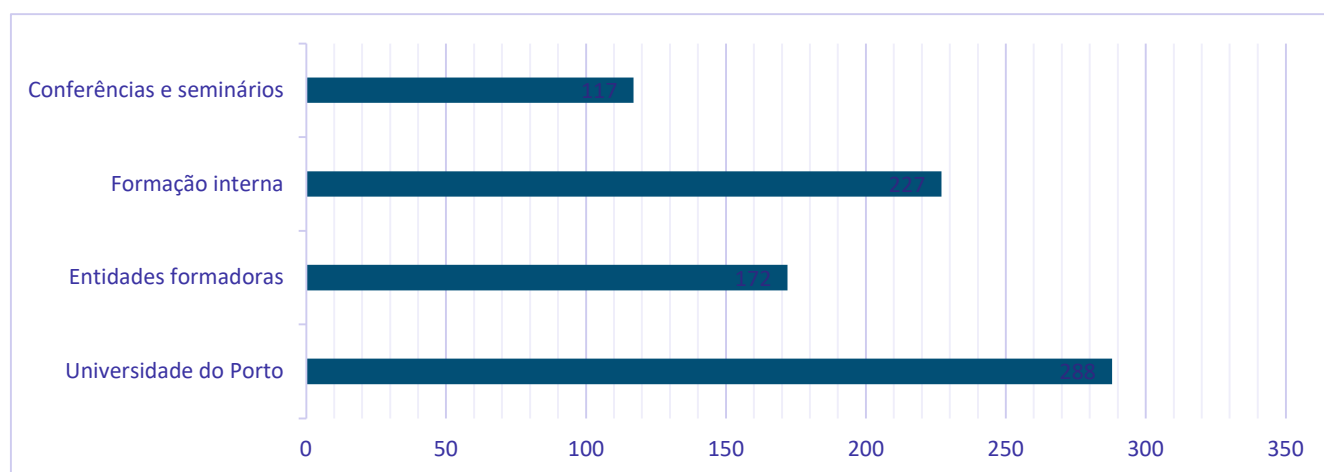


Gráfico 15 – Total de Horas de ação de formação externa e interna e participação em conferências

O gráfico 16 apresenta o número total de horas de formação, no período de janeiro a dezembro de 2021 realizaram-se **804 horas**, a distribuição foi de **288 h** no âmbito do Plano de Formação da Universidade do Porto, **172 h** a entidades de formação externas, **227 h** realizadas em ações de formação internas, e **117 h** em participações de conferências e seminários.

3.3.1. Indicadores de execução do plano de formação

<i>Orçamento Previsto</i>	<i>Despesa realizada</i>	<i>Total</i>
8.500,00	523 €	7 977 €

Quadro 11 – Execução financeira com formação

<i>Indicadores de Execução</i>	<i>Previsto</i>	<i>Realizado</i>	<i>Realizado Extra Plano</i>	<i>Desvios</i>
<i>Nº de ações de formação</i>	21	13	8	0
<i>Nº de horas de formação</i>	1 600	460	344	-796

Quadro 12 – N.º de ações e n.º de horas de formação

3.3.2. Caracterização da formação ministrada para os SASUP

Dos 153 trabalhadores em exercício de funções a 31 de dezembro de 2020, 81 frequentaram formação profissional durante o ano em referência, dos quais, 68 são do sexo feminino e os restantes 13 do sexo masculino, correspondendo a 43% e a 12% respetivamente.

<i>Género</i>	<i>Dirigente Superior</i>	<i>Dirigente Intermédio</i>	<i>Técnico Superior</i>	<i>Assistente Técnico</i>	<i>Assistente Operacional</i>
<i>Mulheres</i>	1	2	10	3	52
<i>Homens</i>	-	1	3	3	6
<i>Total</i>	1	3	13	6	58

Quadro 13 – Ações de Formação por género e por categoria profissional

A photograph of two people sitting on a metal bench outdoors. They are looking at a large map or document spread out on the bench. The person on the left is wearing a green shirt, and the person on the right is wearing a white and blue shirt. They are positioned next to a stone wall with a decorative metal railing. In the background, a river flows through a green landscape. The text 'Parte II' is at the top, 'Caracterização' is in the middle, and 'dos SASUP' is at the bottom, all in large black font.

Parte II

Caracterização

dos SASUP

1. Caracterização

Os SASUP são um Serviço Autónomo da Universidade do Porto dotado, nos termos da lei, de autonomia administrativa e financeira, cabendo-lhe executar as políticas de ação social, tendo em vista promover a concessão de apoios, benefícios e serviços nela compreendidos.

Missão

A missão dos SASUP consiste em garantir o acesso à Universidade do Porto a todos os estudantes através da concessão de apoios e benefícios sociais e da prestação de serviços atrativos, de qualidade e sustentáveis, necessários para uma frequência universitária bem-sucedida, com condições preferenciais para os economicamente carenciados e com adequado aproveitamento escolar.

Visão

OS SASUP têm como objetivo serem reconhecidos como um Serviço de Ação Social de referência no panorama do ensino superior português em qualidade e inovação dos serviços e na proximidade e satisfação dos estudantes.

Fins

No âmbito das suas atribuições, compete aos SASUP, designadamente:

- Administrar a atribuição de bolsas de estudo, no quadro da Ação Social Escolar no Ensino Superior Público;
- Conceder auxílios de emergência;
- Promover o acesso à alimentação em cantinas e bares;
- Providenciar pela abertura e funcionamento de residências para estudantes;
- Promover a saúde e o bem-estar da comunidade universitária;
- Promover a criação, manutenção e funcionamento dos serviços de informação, integração académica, saúde e desporto;
- Desenvolver outras atividades que, pela sua natureza, se enquadrem nos fins gerais da ação social escolar.

Valores e Princípios de Gestão

Os valores constantes dos Estatutos da Universidade do Porto e adotados pelos SASUP enquanto serviço autónomo são:

Ética, Rigor, Transparência, Qualidade e Inovação

Os Princípios de gestão são:

Gestão por objetivos;

- i* Envolvimento das unidades funcionais na concertação e racionalização dos objetivos operacionais e/ou projetos;
- ii* Controlo interno através da auditoria dos processos internos, da avaliação de satisfação dos clientes e da monitorização sistemática do QUAR.

Estrutura orgânica

Os órgãos de gestão dos SASUP são:

- ❖ O conselho de ação social
- ❖ O diretor
- ❖ O conselho executivo

A composição e competências destes órgãos estão previstas nos seus Estatutos - Despacho nº 25899/2009 - publicado no DR nº 229, 2ª série, de 25 de novembro de 2009.

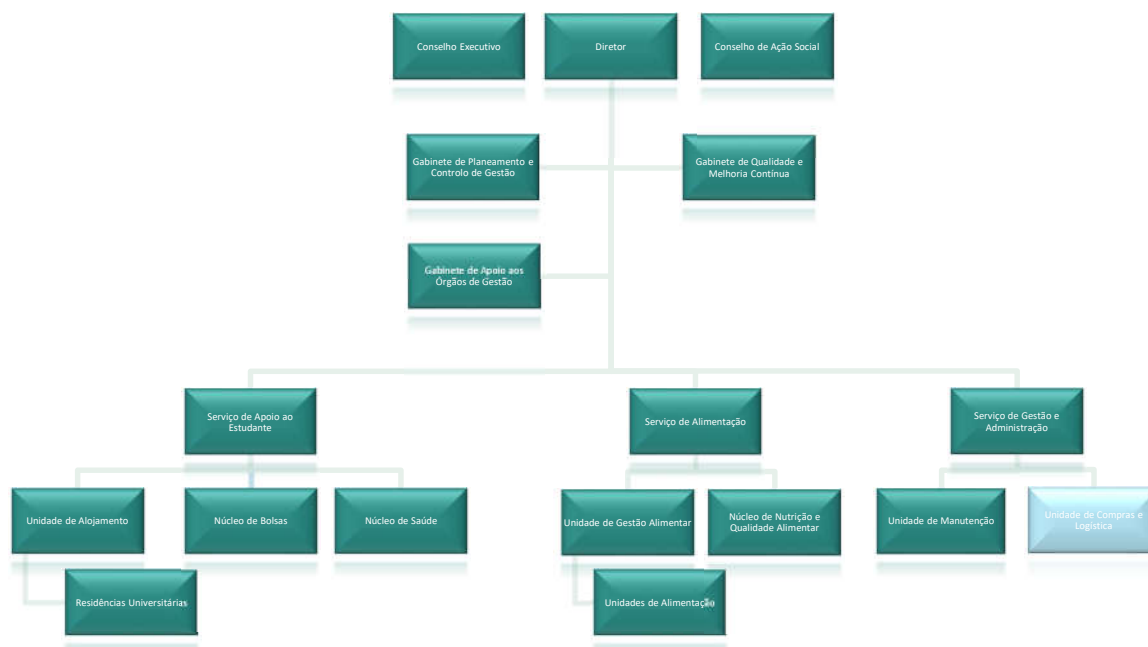
A organização dos SASUP está definida segundo o seu Regulamento Orgânico – Regulamento nº 739/2015 de 27 de outubro - publicado no DR nº 210, 2ª série, de 27 de outubro de 2015.

Os SASUP, encontram-se organizados sob a seguinte estrutura:

- **Diretor**
 - Gabinetes
 1. Gabinete de Apoio aos Órgãos de Gestão;
 2. Gabinete de Planeamento e Controlo de Gestão;
 3. Gabinete de Qualidade e Melhoria Continua.
- **Serviços:**
 - **Serviço de Apoio ao Estudante (SAE);**
 1. Unidade de Alojamento
 2. Núcleo de Bolsas
 3. Núcleo de Saúde
 - **Serviço de Alimentação (SA);**
 1. Unidade de Gestão Alimentar
 2. Núcleo de Nutrição e Qualidade Alimentar
 - **Serviços de Administração e Gestão (SGA)**

1. Unidade de Compras e Logística
2. Unidade de Manutenção

O organograma infra apresentado representa a estrutura orgânica dos SASUP.



2. Serviço de apoio ao estudante

As novas realidades com que o Ensino Superior português tem vindo a confrontar-se evidenciam uma tendência de crescimento da procura, salientando-se o fenómeno da internacionalização e a heterogeneidade de perfis socioeconómicos.

Este conjunto de transformações exige às Instituições do Ensino Superior (IES) um esforço de adaptação às novas exigências e um constante repensar da estratégia para o desenvolvimento holístico dos estudantes, que vivenciam um importante processo de autonomia.

Assumindo uma visão mais global, sistémica e integrada e um investimento na qualidade que crie uma efetiva igualdade de oportunidades no acesso e frequência do Ensino Superior, justifica-se um esforço conjugado de criação e enquadramento de novas medidas e dispositivos diferenciadores para fazer face à maior complexidade de desafios emergentes.

Neste contexto assume importância acrescida a célere resposta às necessidades dos estudantes, o que requer, para além da mobilização de recursos adequados, capacidade de adaptação e, sobretudo, de antecipação a estas transformações, fundamentais na implementação de boas práticas.

A manutenção de um sistema de ação social afigura-se, assim, indispensável para garantir aos jovens o direito de acesso ao Ensino Superior, em condições de igualdade de oportunidades.

Associado a este princípio de igualdade e assente numa política social pública diferenciada, compete às IES criar um conjunto de condições gerais que garantam o bem-estar da comunidade estudantil.

Nesta perspetiva, os Serviços de Ação Social da Universidade do Porto (SASUP) assumem a missão de executar as políticas de ação social, de modo a garantir aos estudantes da Universidade do Porto (U.Porto) o acesso ao ensino superior, com discriminação positiva dos que apresentam um quadro de carência de recursos económicos, promovendo o sucesso académico dos estudantes em geral.

Neste enquadramento, os SASUP disponibilizam apoios, benefícios e serviços tipificados, de acordo com a legislação em vigor, e que se traduzem em apoios diretos (bolsas de estudo e auxílios de emergência) e indiretos (alojamento, alimentação e saúde).

Estes apoios têm gerado um impacto positivo na vida dos estudantes e os resultados que vão sendo obtidos evidenciam uma especialização de serviços, experiências e vivências que conferem qualidade e visibilidade à ação social universitária.

Em conformidade com o Regulamento orgânico dos SASUP, ao Serviço de Apoio ao Estudante (SAE), compete assegurar serviços de apoio direto e indireto aos estudantes.

O SAE compreende as seguintes estruturas:

1. Unidade de Alojamento (UA)
2. Núcleo de Bolsas (NB)
3. Núcleo de Saúde (NS)

O Serviço é liderado por um Dirigente intermédio de 1º grau que atua na dependência direta do Diretor dos SASUP, contando no seu mapa de pessoal (em 31.12.2021) com os seguintes colaboradores:

SAE – RECURSOS HUMANOS

	Dirigente Intermédio 1º grau	Dirigente Intermédio 2º grau	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Médico (Avenças)	Nutricionista (Avenças)	Enfermeiro
Unidade de Alojamento		1	1	2	32	-	-	-
Núcleo de Bolsas	1	-	6	1	-	-	-	-
Núcleo de Saúde		-	4	1	-	5	1	1

Quadro 14 – Recursos Humanos Serviço de Apoio ao Estudante

2.1 Núcleo de Bolsas (NB)

O Núcleo de Bolsas tem como missão gerir, na Universidade do Porto:

- os processos de candidatura/atribuição de apoios sociais diretos (bolsas de estudo e auxílios de emergência) ao abrigo do RABEEES - Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior.

Legislação aplicável:

1. Despacho nº 9138/2020, de 25 de setembro. - Regulamento de atribuição de bolsas de estudo a estudantes do ensino superior;
 2. Despacho N.º 11004/2020 (2.ª Série), de 10 de novembro - Atribuição automática de bolsas de estudo;
- Bolsas complementares e/ou subsídios a estudantes da Universidade do Porto com carência económica, mas não enquadráveis na legislação que regulamenta os apoios ao nível do ensino superior, mercê de acordos celebrados pela Universidade do Porto e/ou pelos SASUP com entidades académicas e organismos da sociedade civil.
 - Fundo de Apoio Social da Universidade do Porto (FASUP), aprovado pelo Despacho Reitoral GR.07/09/2015, de 28 de setembro de 2015 e alterado por despacho Reitoral de 04 de dezembro de 2019. Desenvolvido no âmbito da responsabilidade social da Universidade do Porto, como programa de apoio social complementar dirigido aos seus estudantes, em situação de comprovada carência económica, visando contribuir para o combate ao abandono e insucesso escolares, bem como para a aquisição e desenvolvimento de competências transversais promotoras de empregabilidade e do sucesso profissional.

O FASUP reveste-se de duas modalidades:

Subsídios de emergência - apoio destinado a acorrer a situações pontuais de carência económica e/ou financeira e que não possam ser enquadradas no sistema de bolsas de estudo instituído no âmbito da ação social para o ensino superior.

Bolsa de Colaboradores - apoio à participação, em tempo parcial, dos estudantes em atividades desenvolvidas pelas unidades orgânicas ou serviços autónomos da U.Porto, mediante a atribuição de uma compensação monetária proporcional ao número de horas de colaboração prestada, sem nunca configurar uma relação jurídica de emprego.

- Subsídio de Emergência COVID-19 - instrumento formalizado pelos Despachos Reitorais GR.01/04/2020 e GR.02/04/2020, para responder a situações de emergência social vividas pela comunidade académica, em particular pelos estudantes, e agravadas pela Pandemia da COVID-19. Prestação única de trezentos e cinquenta euros destinada a garantir o acesso à alimentação e ao alojamento, revestindo, assim, a natureza de apoio social indireto.

2.1.1 Recursos humanos

Os trabalhadores afetos à atividade do NB são 7, sendo 6 técnicos superiores na área do serviço social e 1 assistente técnico que presta apoio administrativo e de atendimento presencial/telefónico.

2.1.2 Evolução da atividade bolsas de estudo

As bolsas de estudo são um apoio direto concedido aos estudantes economicamente mais carenciados e visam promover uma igualdade de oportunidades no sucesso escolar, revestindo a forma de uma prestação pecuniária, suportada integralmente pelo Estado a fundo perdido.

O processo de atribuição de bolsas de estudo é operacionalizado na plataforma SICABE - Suporte Informático ao Concurso para Atribuição de Bolsas de Estudos, administrada pela Direção Geral do Ensino Superior.

O quadro seguinte apresenta os resultados e a evolução da atividade Bolsas de Estudo no período compreendido entre os anos letivos de 2008/09 a 2020/21.

Ano letivo	Nº Alunos Inscritos	Nº candidatos	Variação candidatos	Nº bolseiros	Variação bolseiros	Rácio Bolseiros/N. candidatos	Encargos com bolsas de estudo	Variação encargos	Bolsa média	Rácio bolseiros/N. estudantes
2009/10	31385	7 283	9,70%	5 190	7%	71%	10 534 215 €	25%	212 €	17%
2010/11	31043	7 453	2,30%	5 110	-2%	69%	9 920 043 €	-6%	194 €	16%
2011/12	31564	7 095	-4,80%	4 363	-15%	61%	8 376 960 €	-16%	192 €	14%
2012/13	31405	7 229	1,90%	4 771	9%	66%	9 446 580 €	13%	198 €	15%
2013/14	31111	7 469	3,30%	5 294	11%	71%	10 323 300 €	9%	195 €	17%
2014/15	30152	7 495	0,30%	5 517	4%	74%	10 964 784 €	6%	199 €	18%
2015/16	29796	7 660	2,20%	5 727	4%	75%	10 679 137 €	-3%	186 €	19%
2016/17	29609	7 791	1,70%	5 790	1%	74%	10 429 527 €	-2%	180 €	20%
2017/18	29624	7 736	-0,71%	5 758	-1%	74%	9 909 518 €	-5%	172 €	19%
2018/19	26639	7 617	-1,54%	5 441	-6%	71%	8 988 532 €	-9%	165 €	20%
2019/20	27163	7 414	-2,67%	5 107	-6%	69%	7 966 358 €	-11%	156 €	19%
2020/21	28443	7 770	4,80%	5 451	7%	70%	7 654 785 €	-90%	140 €	19%

Quadro 15- Resultados e Evolução da atividade Bolsas de Estudo entre ano letivo 2009/10 e 2020/21

Destacam-se os seguintes aspetos relevantes:

- No ano letivo de 2020/2021 o número de candidatos a bolsa de estudo foi de 7770, tendo sido atribuída bolsa de estudo a 5451 estudantes, o que corresponde uma taxa de satisfação de atribuição de bolsa de estudo de 70%;
- O número de candidaturas recusadas foi no total 2319. O que corresponde a um aumento de 12 candidaturas face ao período homólogo;
- Verificou-se também um aumento de 356 candidaturas no número total de candidaturas, representando um aumento de 4,80% no número de candidatos;

- Os encargos estimados com bolsas de estudo (sem complementos) no ano letivo 2020/2021 totalizaram cerca 7 654 785€ (valor médio, sem impacto orçamental e financeiro nas contas dos SASUP). O referido valor evidencia um decréscimo no valor médio anual de bolsa em cerca de 16€;
- A percentagem de bolseiros é de 19% tendo em conta ao universo de estudantes da Universidade do Porto no ano letivo 2020/2021, estagnado face ao período anterior.

Os gráficos seguintes representam os indicadores de realização e evolução da atividade Bolsas de Estudo no período compreendido entre os anos letivos de 2009/10 a 2020/21.

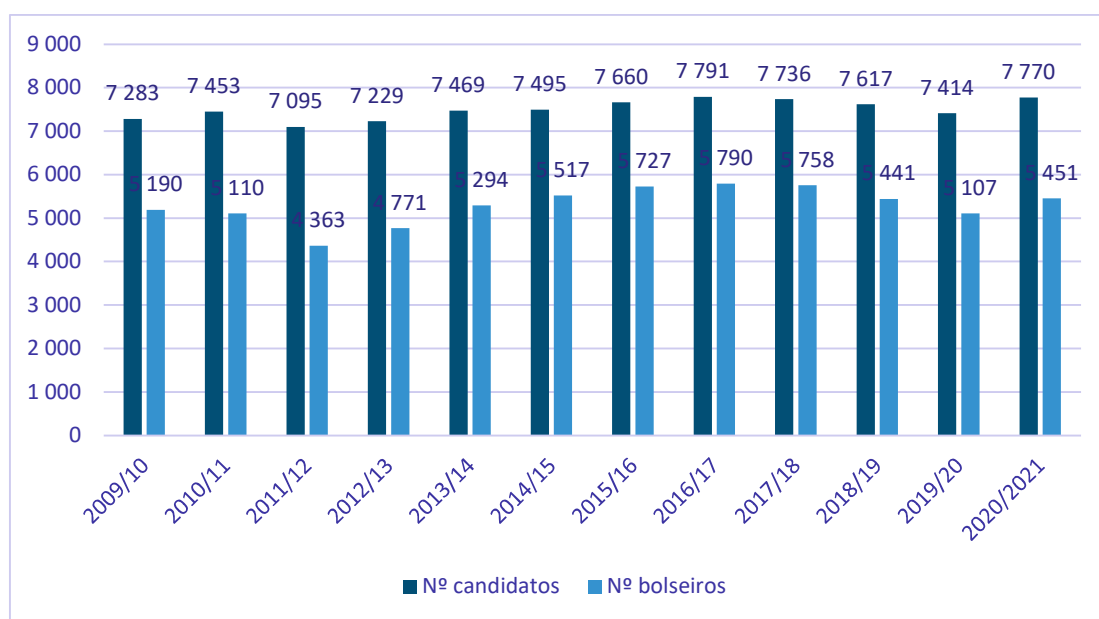


Gráfico 16– Evolução dos candidatos a bolsas e do nº de bolseiros

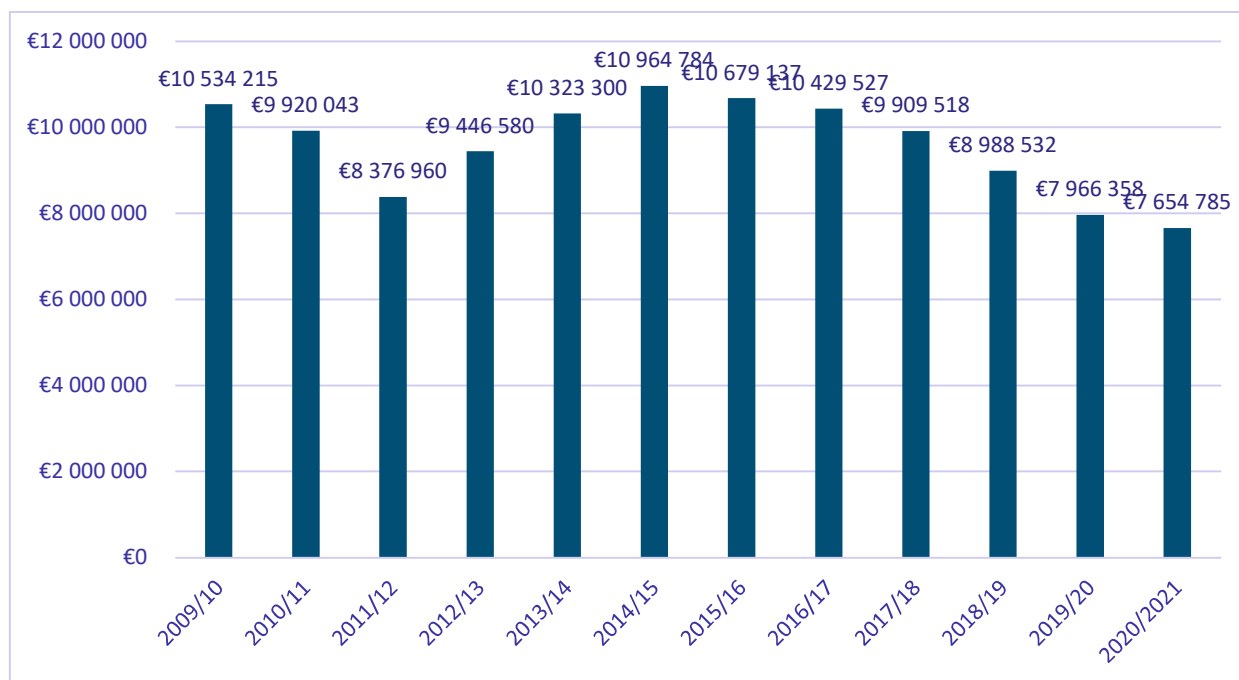


Gráfico 17 - Evolução dos encargos com bolsas de estudo

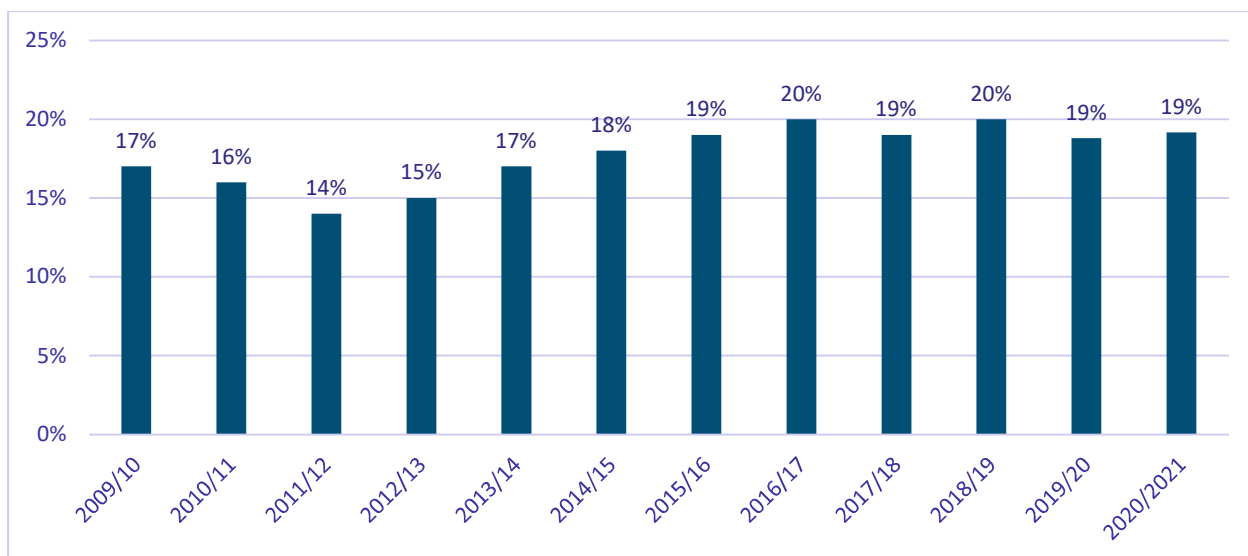


Gráfico 18 - Percentagem de Bolseiros no universo do n.º de estudantes

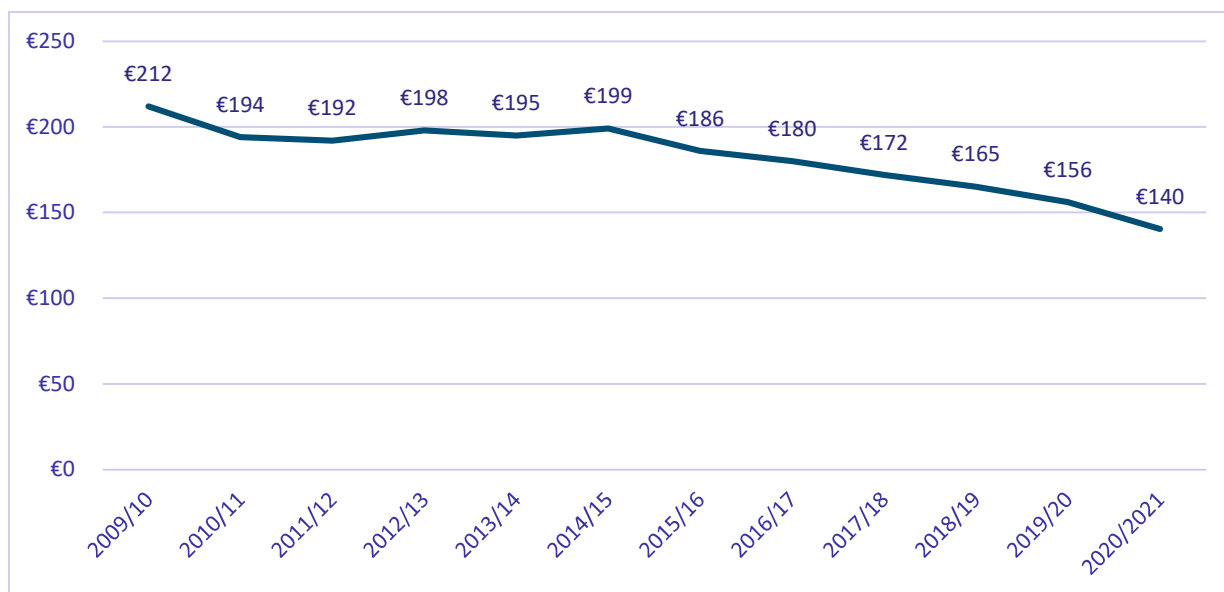


Gráfico 19 - Evolução da Bolsa média

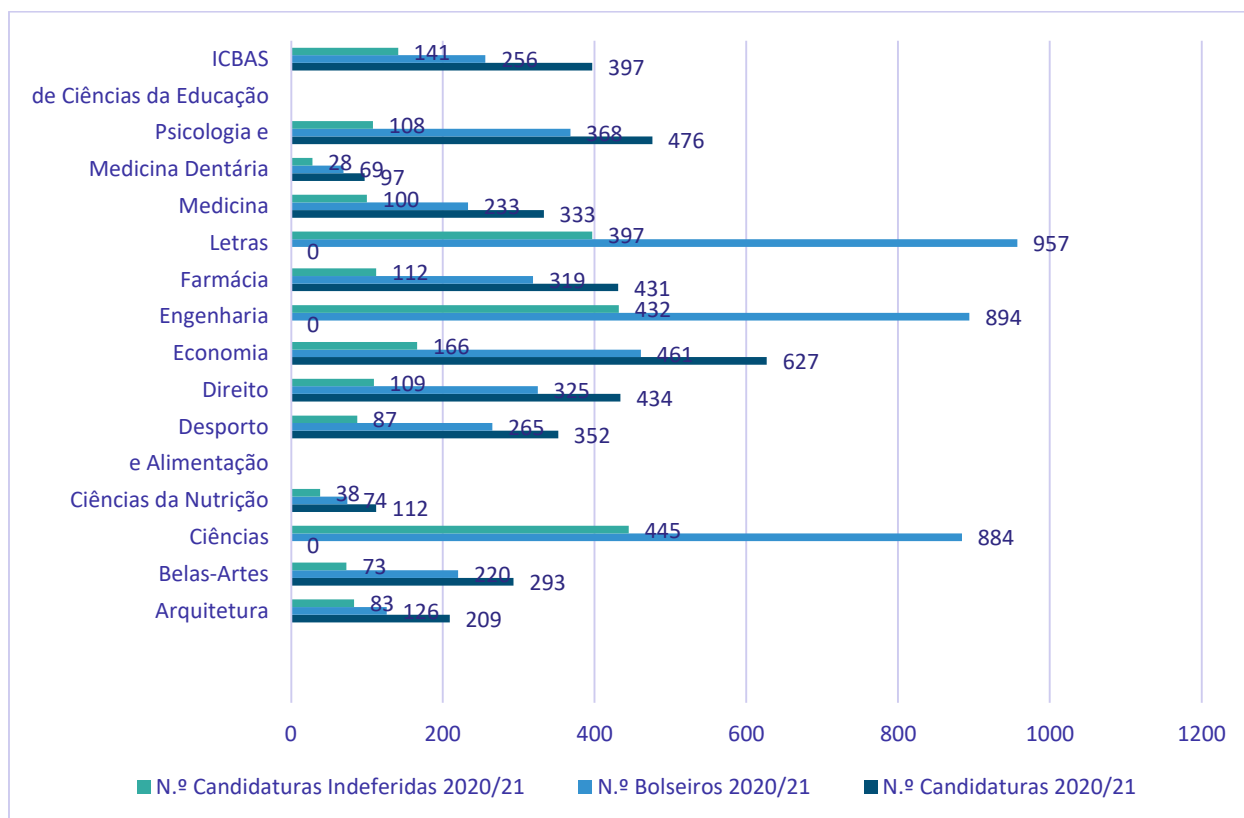


Gráfico 20 - Distribuição das candidaturas a bolsa de estudo por faculdade

Em seguida, indicam-se principais motivos de indeferimento das candidaturas de estudantes a bolsa de estudo no ano letivo 2020/2021.

Motivo Indeferimento	N.º de Candidaturas	%	Enquadramento legal
Agregado familiar sem rendimentos ou cujas fontes de rendimentos não sejam percetíveis	1	0,0%	N.º 2 art.º 52.º
Agregado unipessoal com rendimentos inferiores a 6 x IAS	2	0,1%	N.º 2 art.º 52.º
Cidadão de país terceiro sem autorização de residência permanente ou sem estatuto de residente de longa duração	45	2,0%	Al.a) art.º 5.º
Cidadão nacional de Estado membro da União Europeia sem direito de residência permanente em Portugal e seus familiares	6	0,3%	Al.a) art.º 5.º
Conclusão do curso fora do período estabelecido - Mudança de curso	6	0,3%	Al.f) art.º 5.º
Conclusão do curso fora do período estabelecido - trabalhador-estudante	7	0,3%	Art.9º
Conclusão do curso fora do período estabelecido - estudante em regime de tempo parcial	12	0,5%	Art. 10º
Conclusão do curso fora do período estabelecido (estudante em regime de tempo integral)	90	3,9%	Al.f) art.º 5.º
Desistência do requerimento submetido	10	0,4%	
Estudante inscrito a menos de 30 ECTS	26	1,1%	Al.d) art.º 5.º
Estudante Internacional	14	0,6%	Decreto-Lei n.º 62/2018 de 6 de agosto
Instrução Incompleta	544	23,6%	Al. a) do n.º 3 do art.º 52.º
Não matriculado em instituição de ensino superior e não inscrito num curso	43	1,9%	Al.b) art.º 5.º
Não prestação das informações complementares dentro dos prazos	3	0,1%	Al. b) do n.º 3 do art.º 52.º
Património mobiliário superior a 240 x IAS	50	2,2%	Al.h) art.º 5.º
Rendimento per capita do agregado familiar superior a 18 x IAS acrescido da propina máxima (1º ciclo)	1.087	47,1%	Al.g) art.º 5.º
Requerente sem a situação contributiva regularizada	2	0,1%	Al.i) art.º 5.º
Requerente sem a situação tributária regularizada	4	0,2%	Al.i) art.º 5.º
Sem aproveitamento escolar no último ano letivo que inscrito	341	14,8%	Al.e) art.º 5.º
Titular de grau de mestre	12	0,5%	Sub.Al. iv al.c) art.º 5.º
Titular do grau licenciado	14	0,6%	Sub.Al. iii al.c) art.º 5.º
Total	2319		

Quadro 16– Motivos de Indeferimento

Pela análise do quadro supra, identificam-se os principais motivos de indeferimento:

- Rendimento per capita do agregado familiar superior a 18 x IAS acrescido da propina máxima (1º ciclo) – 47,1%;
- Instrução Incompleta das candidaturas – 23,6%
- Sem aproveitamento escolar no último ano letivo inscrito – 14,8%;

À data da realização deste relatório, e relativamente ao ano letivo 2021/2022, encontravam-se deferidos 5479 processos de bolsa de estudo, de um total de 7624 candidaturas.

2.1.3 Produtividade

Foi calculado o rácio de produtividade, no ano de 2020, em função do número de processos de candidatura a bolsas de estudo em 2019/2020 relativamente ao número de técnicos de serviço social:

Nº de Técnicos de Serviço Social	6
Nº de processos candidatura bolsa de estudo	7770
Nº de processos por TSS	1295

Quadro 17 – Rácio de Produtividade

2.1.4 Custo médio por processo

No período de 2010 a 2020, o custo médio, por processo de candidatura, apresenta a seguinte evolução:

Custo médio, de estudo, por processo de candidatura = Total de gastos de funcionamento (sem amortizações) – Subsídios de Emergência / Nº processos de candidatura = 35,21 €

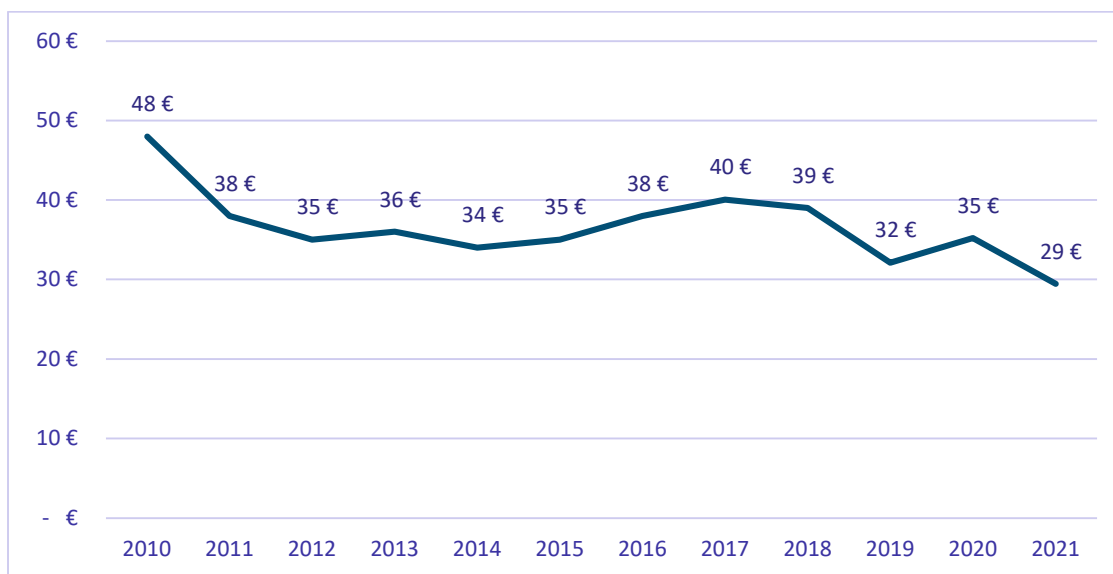


Gráfico 21 - Evolução do custo de estudo por processo

2.1.5 Bolsas extraordinárias/subsídios de emergência

O Fundo do Apoio Social da Universidade do Porto (FASUP) é regulamentado, pelo “Regulamento de Fundo de Apoio Social da Universidade do Porto”. Foi criado no âmbito da responsabilidade da Universidade do Porto, sendo um programa de apoio aos estudantes em situação de comprovado estado de necessidade económica. Tem como objetivo custear os encargos acrescidos com a frequência universitária, não enquadráveis no âmbito do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo instituído para o ensino superior.

As dotações do Fundo provêm de:

- Entidades privadas, nomeadamente instituições bancárias, sob a forma de donativos financeiros ou materiais;
- Dotações das Unidades Orgânicas ou outros Serviços da Universidade, através da transferência para os Serviços de Ação Social do valor correspondente às horas de colaboração segundo o definido no Regulamento;
- Taxas cobradas e devidamente alocadas a este fim;
- Contribuições dos antigos alunos da Universidade.

O Fundo de Apoio Social, pode revestir-se de duas modalidades:

- I. **Subsídio de emergência** – apoio destinado a acorrer a situações pontuais de carência económica e/ou financeira e que não possam ser enquadradas no sistema de bolsas de estudo instituído no âmbito da ação social para o ensino superior;
- II. **Bolsa de colaboração** – apoio à participação, em tempo parcial, dos estudantes em atividades desenvolvidas pelas unidades orgânicas ou serviços autónomos da U.Porto, mediante a atribuição de uma compensação monetária proporcional ao número de horas de colaboração prestada, sem nunca configurar uma relação jurídica de emprego.

No quadro seguinte apresenta-se uma síntese da evolução da atribuição de subsídios de emergência no âmbito do Fundo de Apoio Social.

Bolsas Extraordinária/ Subsidio Emergência	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Pedidos Rececionados	44	27	42	19	5	8
Apoios concedidos	23	17	24	8	4	5
Pedidos Indeferidos	21	10	18	11	1	3
A fundo perdido	17	13	21	6	4	4
Reembolsável	6	4	3	2	-	1
Valor subsídios executados	17 889,00 €	13 505,00 €	20 069,00€	7 066,52 €	3 865,04€	3 238 €
Bolsa Média	777,82	794,41 €	836,20€	883,32 €	926,26 €	404,75€

Quadro 18 - Evolução da atribuição de subsídios de emergência entre 2016 e 2021

Tendo em conta os dados, do quadro anterior, é possível verificar que em 2021 houve um aumento do número de pedidos rececionados.

Assim sendo, no ano de 2021 constata-se que:

- O número total de apoios concedidos foi de 5;
- Foram atribuídos a fundo perdido 4 subsídios e 1 a título reembolsável ;
- O montante total de bolsas extraordinárias concedidas foi de 3 238 €, o que representa uma diminuição de cerca de 630 € face a 2020;
- O valor da bolsa média diminuiu cerca de 56%, face ao período homólogo;

2.1.5.2 Bolsas de Colaboração

A Bolsa de Colaboradores é gerida no âmbito do Serviço de Apoio ao Estudante, através de uma Comissão nomeada para o efeito, com a responsabilidade de promover a respetiva organização e operacionalização. Compete-lhe, designadamente garantir a receção, análise e seleção de candidaturas, a publicitação dos respetivos resultados e a articulação com as entidades proponentes, em ordem à implementação das atividades e ao processamento das colaborações prestadas.

A Bolsa de Colaboradores é organizada por ano letivo, e resulta dos procedimentos sequenciais aos concursos promovidos no início de cada um dos semestres letivos, sendo que a integração dos candidatos do 2º semestre na base dados da Bolsa é cumulativa.

O concurso direcionado aos estudantes da UP, com o objetivo de assegurar o funcionamento dos e-learning Café (Asprela e Botânico) é realizado através de um processo autónomo, que decorreu entre julho e setembro de 2021, justificado pela necessidade de garantir a operacionalidade daqueles espaços desde outubro de 2021 até setembro de 2022.

Em seguida, encontra-se representado o número de candidaturas a bolsa de colaboradores nos últimos cinco anos civis:

Ano	Recebidas	Admitidas	Excluídas
2015	141	124	17
2016	248	208	40
2017	214	176	38
2018	158	136	22
2019	239	215	24
2020	157	157	-
2021	144	129	15

Quadro 19 – N.º de candidaturas ao abrigo da bolsa de colaboradores

	2017		2018		2019		2020		2021	
Unidades Orgânicas	N.º atividades	Valor Total	N.º atividades	Valor Total	N.º atividades	Valor Total	N.º atividades	Valor Total	N.º atividades	Valor Total
SASUP	7	37 687,92 €	3	40 718,85 €	5	48 095,54 €	3	28 923,80€	3	29 066,35€
Reitoria	3	- €	3	832,23 €	5	11 664,74€	12	41 785,84€	12	20 153,63€
FDUP	2	71,58 €	-	- €	-	-	-	-	-	-
CDUP	2	12217,42	1	2 050,62 €	2	3 335,40€	-	-	2	1 725,28€
FPCEUP	1	1 762,53 €	9	4 135,94 €	12	3 907,59€	6	1 602,35€	8	1 185,65€
FCUP	1	6104,51	1	3 397,68 €	1	26,16€	6	2 128,95€	7	5 781,47€
FFUP	1	202,08 €	1	480,48 €	-	-	-	-	-	-
FMUP	12	353,64	1	2 070,68 €	-	-	-	-	-	-
SPUP	-	- €	1	98,68 €	-	-	-	-	-	-
GAENEE	-	-	-	-	7	738,49€	-	-	-	-
FEP	-	-	-	-	-	-	1	312,42€	2	35,12€
FMDUP	-	-	-	-	-	-	1	118,53€	1	2 809,60€
FAUP	-	-	-	-	-	-	1	74,63€	2	188,77€
FEUP	-	-	-	-	-	-	1	312,42€	1	587,04€
ICBAS	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1 949,15€
Total	29	58 399,68 €	20	53 785,16 €	32	67 767,92 €	31	75 258,94€	39	-

Quadro 20 - Atividades realizadas em Unidades Orgânicas no período de 2017 a 2021, via bolsa de colaboradores

As unidades orgânicas que mais recorreram aos estudantes da bolsa de colaboradores são:

- SASUP - através do recrutamento, para dar apoio nos e-learning cafés, representa 45,8% do montante total pago;
- Reitoria da Universidade do Porto, cujas atividades representam 31% das atividades totais e do montante total pago representa 31,7%;
- O número de atividades no ano de 2021 atingiu foram de 39, um aumento de 26% face a 2020.

2.1.6 Encargos com o Núcleo de Bolsas

Encargos associados á atividade do Núcleo de Bolsas, categorizados por Gastos com pessoal, Fornecimento e Serviços Externos (FSE) e amortizações.

Para o referido apuramento foram indexados os gastos da Direção do Serviço de Apoio ao Estudante (70%), segundo uma estimativa do tempo despendido com este Serviço. Os restantes 30% encontram alocados á Unidade de Alojamento (10%) e Núcleo de Saúde (20%):

Bolsas de Estudo	Gastos c/peçoal	Outros Gastos	Total de Gastos de funcionamento I	Gastos de depreciação e de amortizações	Total de Gastos de funcionamento II
	1	2	3=1+2	4	5=3+4
Direção SAE	57 802 €	477 €	58 279 €	435 €	58 715 €
Núcleo de Bolsas	189 726 €	672 €	190 399 €	257 €	190 656 €
70 % dos encargos da Direção SAE	40 461 €	334 €	40 795 €	305 €	41 100 €
Total	230 187 €	1 007 €	231 194 €	562 €	231 756 €

Quadro 21 - Gastos de funcionamento Núcleo de Bolsas

2.1.7. Outras bolsas complementares geridas pelo Serviço de Apoio ao Estudante no ano de 2020

No ano de 2020, o Serviço de Apoio ao Estudante, através do seu Núcleo de Bolsas, continuou, em cooperação com diversas entidades, a promover a concessão de bolsas de estudo complementares às regulamentadas pela DGES, direcionadas para estudantes com carência económica e/ou com reconhecido mérito académico:

SANTANDER Futuro. Tem como objetivo apoiar estudantes universitários com recursos económicos limitados – inscritos numa Instituição de Ensino Superior beneficiária de mecenato do Banco Santander e aderente ao programa – e que estejam determinados a prosseguir ou terminar um ciclo da carreira académica.

A Universidade do Porto é uma das Instituições de Ensino Superior aderentes as estas bolsas que têm como objetivo contribuir para uma estabilidade financeira potenciadora de um melhor desempenho escolar dos beneficiários. O mérito escolar é um dos principais critérios, assim como a necessidade de apoio financeiro para os universitários poderem prosseguir os estudos no 1º e 2º ciclo do ensino superior. No ano de 2021 foram atribuídas 131 bolsas de estudo, num total de 100 000€ concedidos.

ASSOCIAÇÃO STAND4GOOD: O programa de atribuição de bolsas previsto pelo protocolo assinado entre a Universidade do Porto e a Associação Stand4Good visa proporcionar apoio financeiro a estudantes matriculados e inscritos em ciclos de estudo da Universidade do Porto conducentes aos graus de licenciado ou de mestre, aos quais não tenha sido atribuída bolsa no âmbito do sistema de apoios sociais para a frequência do ensino superior. Foram atribuídas 7 bolsas de estudo, totalizando assim 7 000€.

ROTARY CLUBE PORTO DOURO: Destinam-se a apoiar estudantes da Universidade do Porto ao nível da licenciatura, mestrado e mestrado integrado, com mérito académico comprovado e com menores recursos económicos, visando uma valorização e incentivo ao desenvolvimento académico dos estudantes e à realização do seu projeto de vida, num período acrescido de desafios e exigências decorrentes do impacto que o surto da

COVID-19 está a ter junto das famílias. A renovação do Protocolo não foi concluída em 2021, embora exista a perspetiva de concretização em 2022, tendo como referência o ano letivo de 2021-2022

FUNDAÇÃO AMADEU DIAS: Concedida (1bolsa de estudo no valor da propina, 697€) no âmbito do Acordo de Cooperação celebrado entre a Universidade do Porto e a Fundação Amadeu Dias (instituição de caráter científico, educativo, cultural e de beneficência ou de solidariedade social) e que inclui a implementação de um “Programa de Solidariedade Social e Apoio à Inclusão a Estudantes da Universidade do Porto”.

Atribuída a um estudante com menores recursos económicos, selecionado de entre os que se candidataram a bolsa de estudo no ano letivo 2020/2021, mas não foram elegíveis.

ASSOCIAÇÃO ANTIGOS ESTUDANTES FEP: São atribuídas anualmente 10 bolsas, num total de 6970€ pela Associação de Antigos Alunos da Faculdade de Economia do Porto (AAAFEP) através de Acordo de Cooperação que envolve a Faculdade de Economia da U.Porto (FEP), a Associação de Estudantes da FEP e os SASUP.

O apoio financeiro, correspondente ao valor da propina fixado para o ano letivo, visa colmatar situações de contingências ou dificuldades económicas com impacto negativo no normal aproveitamento escolar de estudantes que frequentem ao 1º ciclo das Licenciaturas em Economia e/ou Gestão, e que por qualquer razão não possam ser convenientemente enquadráveis no âmbito dos apoios previstos pelo sistema de Ação Social para o Ensino Superior.

FUNDAÇÃO AMÉLIA MELLO /Bondatti – FEUP: Visa apoiar a formação de estudantes com reconhecido mérito e com carências económicas que frequentem Mestrados Integrados e da Licenciatura em Ciências de Engenharia - Engenharia de Minas e Geo-Ambiente da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP), através da atribuição de bolsas anuais no valor de 1000€.

O apoio financeiro anual destina-se a cobrir os 5 (cinco) anos de frequência do ciclo de estudos de cada um dos três estudantes selecionados nos anos letivos de 2018/2019, 2019/2020 e 2020/2021, totalizando 15000€,

Os SASUP integram a Comissão de Acompanhamento, responsável pela avaliação, atribuição e renovação, ou não, das bolsas.

Bolsas Indáqua

Destinam-se a apoiar estudantes da Universidade do Porto ao nível da licenciatura, mestrado integrado e mestrado, com menores recursos económicos.

Atribuídas a estudantes sem bolsa atribuída no âmbito do sistema de apoios sociais para a frequência do ensino superior e com residência do agregado familiar nos municípios de Santo Tirso, Trofa, Santa Maria da Feira, Matosinhos, Vila do Conde e Oliveira de Azeméis.

O número de bolsas atribuídas foram 43 e o valor total foi de 30 100€.

FUNDO DE EMERGÊNCIA COVID-19:

Este Fundo criado pela Universidade do Porto procurou responder a graves carências económicas e sociais provocadas diretamente pela Pandemia da COVID-19, designadamente desemprego, doença ou outras situações de fragilidade social, que limitam fortemente a capacidade do estudante para suportar os custos de frequência da U.Porto.

O número de candidaturas recebidas para este apoio complementar, em todas as suas fases, totalizou 22 candidaturas. Destas, foram deferidas 11 e indeferidas 11.

O apoio foi concedido através de uma prestação única de trezentos e cinquenta euros (um dos subsídios teve valor inferior, dado que a situação obedeceu a questões específicas), destinada a garantir o acesso à alimentação e ao alojamento, revestindo, assim, a natureza de apoio social indireto. Durante o ano de 2021 foram atribuídos 11 subsídios, e uma verba total atribuída de 3 650€.

2.1.8. OUTRAS ATIVIDADES

- Articulação com o Apoio Sigarra nos processos de circulação da informação académica;
- Acompanhamento do Serviço de Auditoria Interna da U.Porto na elaboração e implementação de procedimentos de auditoria para aferir a conformidade dos desempenhos e dos procedimentos realizados pelos Técnicos, bem como a adequação às normas legais vigentes;
- Ações de verificação e fiscalização do processo de atribuição de bolsas de estudo;
- Acompanhamento de situações de complexa fragilidade social económica referenciadas pela comunidade académica;
- Participação em sessões de acolhimento aos novos estudantes promovida pela Reitoria pelas Faculdades da U.Porto;
- Acompanhamento de situações de complexa fragilidade social económica referenciadas pela comunidade académica, dimensionando respostas de colaboração articulada com parceiros identificados nas áreas de intervenção requeridas. Destacam-se metodologias de sinalização, acompanhamento e aconselhamento de estudantes com dificuldades financeiras, e ou portadores de incapacidade igual ou superior a 60%, procurando também apoios (em articulação com o Núcleo de Apoio à Inclusão e os

Gabinetes de Apoio ao Estudante das UO's) em redes ou serviços de intervenção nas respetivas áreas de residência. Salientam-se também diversas situações-problema entre estudantes internacionais que, pela sua amplitude e gravidade, determinaram a intervenção no sentido de diminuir a incidência dessas dificuldades ao nível das condições de permanência, de estudo e de saúde.

- Participação no projeto Kaizen-Bolsas no âmbito da Operação C03+ - Implementação Melhoria Contínua nos Serviços Ação Social das Universidade do Porto, Minho e Trás-os-Montes e Alto Douro.
- Participação na Comissão Transversal de Mentoria Interpares da U.Porto.

2.2 Unidade de Alojamento

A Unidade de Alojamento tem como missão assegurar a prestação de serviços de alojamento aos estudantes inscritos na Universidade do Porto, tendo prioridade aqueles que, por razões de ordem socioeconómica, necessitem de alojamento para prosseguirem os seus estudos e que pela distância ou dificuldade de transporte não possam residir com o agregado familiar durante o período das atividades letivas.

Esta Unidade possibilita ainda alojamento a estudantes inscritos no 3.º ciclo de estudos, mestrados internacionais e investigadores, bem como a estudantes que se encontram a frequentar a Universidade do Porto ao abrigo de Programas de Mobilidade Nacional e Internacional.

Em período de férias pode ser disponibilizado alojamento a participantes em congressos, cursos de verão e eventos similares, ou ainda eventos de carácter desportivo, promovidos pelas diferentes entidades constitutivas da U.Porto, ou mesmo por entidades externas.

É objetivo da Unidade de Alojamento promover boas condições de estudo e bem-estar que sejam promotoras da integração dos estudantes e que conduzam ao seu sucesso académico.

Compete à Unidade de Alojamento a seleção dos candidatos a alojar e a respetiva gestão dos períodos de candidatura, bem como monitorizar o cumprimento do Regulamento das Residências Universitárias durante a permanência dos estudantes nas residências universitárias.

A gestão de pessoal afeto às Residências e Lavandaria, assim como a verificação da execução dos contratos de prestação de serviços, como é o caso da vigilância humana, limpeza de vidros em altura e jardinagem, são da responsabilidade desta Unidade.

É também da responsabilidade da Unidade de Alojamento a gestão dos espaços e-learning Café Asprela e Botânico, competindo-lhe assegurar o seu bom funcionamento, quer através da equipa de estudantes que colabora em cada um dos espaços, quer através da limpeza e manutenção dos mesmos.

A 31 de Dezembro de 2021 estavam afetas às Residências Universitárias e Lavandarias 32 Assistentes Operacionais sendo que destas, 8 têm funções de coordenação.

São atribuições da Unidade de Alojamento:

- Assegurar o funcionamento das residências e lavandaria;
- Propor superiormente a regulamentação de utilização das residências e regras de sua administração, bem como assegurar o cumprimento dos regulamentos em vigor;
- Assegurar o processo de candidatura a alojamento online para os estudantes dos 1º e 2º ciclos de estudos;
- Assegurar a gestão dos pedidos de alojamento dos estudantes do 3º ciclo e investigadores;
- Promover a ocupação das residências nos meses de verão;
- Assegurar a gestão dos pedidos de alojamento no âmbito de programas internacionais de mobilidade;
- Comunicar ao Serviços de Estrangeiros e Fronteiras, nos termos legais, os estudantes estrangeiros alojados nas residências;
- Zelar pela manutenção e conservação dos equipamentos e instalações afetos à UA;
- Enviar aos serviços competentes os documentos necessários à cobrança da receita de alojamento;
- Monitorizar a execução de contratos de fornecimento de serviços externos;
- Gerir e dinamizar os espaços de e-learning afetos à UA, promovendo atividades em articulação com outras unidades da UPorto, nomeadamente com a UP Digital;
- Reportar ao dirigente do SAE todas as situações de interesse que ocorram no âmbito de atuação da UA;
- Outras funções que lhe sejam cometidas.

Os SASUP dispõem de 9 residências, divididas por 3 polos, com capacidade para 1097, contemplando alojamento para estudantes do 1.º ciclo, 2.º ciclo, 3.º ciclo e ainda investigadores.

Os SASUP dispõem ainda de 2 estúdios situados nas instalações Planetário. O tipo de estudante alojado com maior representação é o beneficiário de bolsa de estudo da DGES.

Em todas as Residências, os SASUP fornecem roupa de cama/atoalhados, disponibilizam Lavandarias Self-service, e todas as unidades de alojamento estão ligadas ao Projeto EDUROAM, que disponibiliza à comunidade académica um serviço de mobilidade entre campus Universitários.

Além das referidas residências, os SASUP estabeleceram um protocolo com o exército português para a utilização de Messe Militar do Porto – Polo das Antas, por forma a aumentar a sua capacidade de resposta aos pedidos de alojamento.

As residências universitárias encontram-se abaixo caracterizadas:

Residência	Endereço	Características	Polo	Preço
<i>Aníbal Cunha</i>	Rua Aníbal Cunha, 94 4050-046 Porto	Género feminino: Capacidade 23: 13 quartos individuais e 5 quartos duplos; WC partilhado; Cozinha; Sala de estudo e uma sala de convívio; 1 Apartamento (São Carlos) com 3 camas.	Polo I	Bolseiros 76,79€; Não Bolseiros 160 €. Apartamento: Estudantes Doutoramento: Quarto single 237 €; Quarto de Casal 354 €;
<i>Bandeirinha</i>	Rua da Bandeirinha, 66 4050-088 Porto	Género masculino: Capacidade 52: 25 quartos duplos com WC e 1 de casal com WC; Uma cozinha por piso; Sala de convívio comum a todos os pisos	Polo I	Bolseiros 76,79€; Não Bolseiros e Alunos Mobilidade 160 €; Quarto de casal 354 €
<i>Paranhos</i>	Rua Alfredo Allen, s/n 4200-135 Porto	Género masculino e feminino: Capacidade: 132 Quartos individuais com WC; Cozinha e sala de estudo por piso; Serviço de vigilância nas horas de ausência do pessoal dos SASUP.	Polo II	Bolseiros 76,79€; Não Bolseiros e Alunos Mobilidade 160 €; Estudantes Doutoramento 237 €.
<i>Jayme Rios de Sousa</i>	Rua Joaquim Kopke, 112 4200-346 Porto	Género masculino e feminino: Capacidade: 104 100 camas distribuídas por 90 quartos individuais e 5 quartos duplos; 1 apartamento com 3 quartos (2 individuais e 1 duplo). Sala de estudo por piso; Cozinha e sala de convívio comuns. Serviço de vigilância nas horas de ausência do pessoal dos SASUP.	Polo II	Bolseiros 76,79€; Não Bolseiros e Alunos Mobilidade 160 €; Estudantes Doutoramento: Quarto single 237 €; Quarto de Casal 323 €; Quarto duplo: 177 €.
<i>Campo Alegre I</i>	Rua do Campo Alegre, 1395 4150-181 Porto	Género masculino e feminino: Capacidade: 156 - distribuídas por 13 apartamentos de 11 quartos individuais e um de 13, todos com WC comum, cozinha e sala; Sala de convívio Serviço de vigilância nas horas de ausência do pessoal dos SASUP.	Polo III	Bolseiros 76,79€; Não Bolseiros e Alunos Mobilidade 160 €;

		Género de masculino e feminino: Capacidade: 220 - estudantes de 1.º, 2.ºciclo: apartamentos de 11 camas, com WC comum, cozinha e sala.		Bolseiros 76,79€; Não Bolseiros e Alunos Mobilidade 160 €;
<i>Alberto Amaral</i>	Rua D. Pedro V, 223 4150-603 Porto	Capacidade: 99 - estudantes de 1º e 2º ; Estudantes de 3.º ciclo e pós- doutoramento 33 quartos individuais, 27 quartos duplos e 6 quartos de casal, todos com WC e frigobar. Serviço de vigilância nas horas de ausência do pessoal dos SASUP.	Polo III	Estudantes Doutoramento: Quarto single 237 €; Quarto de Casal 323 €; Quarto duplo: 177 €. Suíte Casal: 354€.
<i>Novais Barbosa</i>	Rua da Pena, s/n 4150-609 Porto	Género de masculino e feminino: Capacidade: 248 - estudantes de 1.º, 2.ºciclo e de mobilidade internacional. A Residência tem 22 apartamentos de 6 a 14 quartos individuais, com WC comum. Serviço de vigilância nas horas de ausência do pessoal dos SASUP.	Polo III	Bolseiros 76,79€; Não Bolseiros e Alunos Mobilidade 160 €;
<i>Campo Alegre III (Ciências)</i>	Rua do Campo Alegre, 695 4150-179 Porto	Género de masculino e feminino: Capacidade: 46 - 38 quartos individuais, 1 quarto duplo e 3 quartos de casal, todos com WC; Cozinha.	Polo III	Estudantes Doutoramento: Quarto single 247 €; Quarto de casal 394 €.
<i>Campo Alegre 2010</i>	Rua do Campo Alegre, 555 4150-179 Porto	Género de masculino e feminino Capacidade: 10 Camas - 6 quartos individuais, 1 duplo e 1 de casal todos com WC. Cozinha; Sala de convívio.	Polo III	Estudantes Doutoramento: Quarto single 247 €; Quarto duplo 202 €/pax Quarto Casal 384 € Duplo como Single 313€.
<i>Estúdios Planetário</i>	Rua das Estrelas, s/n 4150-762 Porto	Os dois Estúdios do Planetário situam- se no edifício do Centro de Astrofísica da U.Porto. Cada um dos estúdios dispõe de cama de casal, kitchenette, equipada com frigorífico e micro- ondas e WC privativo	Polo III	Suíte de casal: 394€

Quadro 22 - Caracterização das Residências Universitárias

A 31 de Dezembro de 2021, o número médio de camas disponíveis foi de 886, o que, comparado ao período homólogo, corresponde a um aumento de cerca de 3%. O elevado número de camas indisponíveis, a 31 de

Dezembro 2021 devia-se essencialmente a limitações impostas pela DGS, nomeadamente no que diz respeito a ocupação dos quartos duplos, bem como por motivos de reabilitação do edifício dos SASUP.

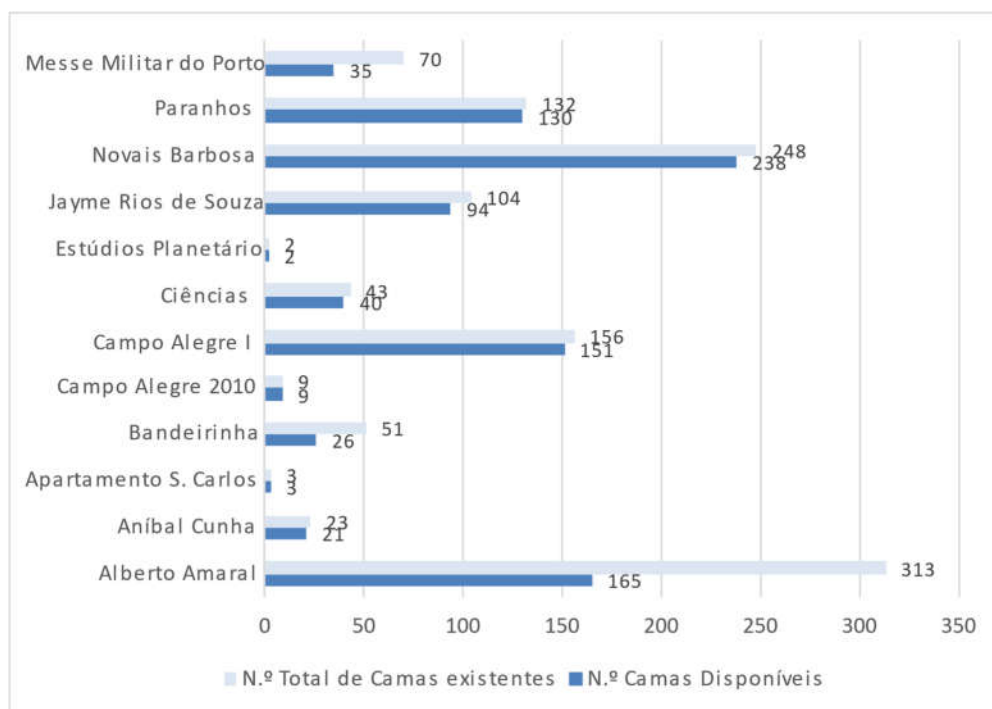


Gráfico 22 – N.º de camas existentes vs N.º de camas disponíveis

Enunciam-se, em seguida, os serviços globais prestados nas Residências Universitárias:

- ✓ Limpeza diária das áreas comuns;
- ✓ Fornecimento de roupa de cama e banho;
- ✓ Internet (Wireless);
- ✓ Tv cabo;
- ✓ Lavandaria self-service

O preço social de alojamento para estudantes bolseiros, em 2021 foi 76,79€, conforme o estabelecido no artigo 3.º da Lei 71/2017, de 16 de agosto e no Regulamento de Atribuição de bolsas de estudo vigente. Em alguns casos, e desde que o estudante assim pretenda, é acrescida uma taxa de 28€ referente ao serviço de limpeza.

Os estudantes da Universidade do Porto que pretendam candidatar-se ao Alojamento devem efetuar o login no website dos SASUP e submeter o formulário eletrónico, no período de junho (estudantes com mais que uma matrícula) e de setembro a outubro (primeira matrícula).

A atribuição de alojamento ocorre, em primeiro lugar, para os estudantes com mais de uma inscrição na U.Porto, sendo os resultados da candidatura divulgados no final de julho. Os estudantes com a primeira inscrição num ciclo de estudos candidatam-se numa fase posterior, sendo garantido um número adequado de vagas para estes estudantes, no início do ano letivo. No que diz respeito às regras para atribuição do alojamento têm prioridade

no acesso ao alojamento os estudantes bolsheiros e, entre estes, aqueles que apresentam uma situação económica mais debilitada.

Também se encontram alojados estudantes de doutoramento e investigadores em residências e/ou quartos destinados para o efeito.

Relativamente ao pagamento do alojamento no ano de 2021, os estudantes efetuaram o pagamento por entidade/referência Multibanco ou presencialmente na Tesouraria dos SASUP. Excecionalmente os estudantes internacionais, que não disponham de conta bancária portuguesa, foram autorizados a efetuar o pagamento por transferência bancária, nos prazos definidos.

2.2.1 Caracterização da ocupação das residências universitárias

Em dezembro de 2021 encontravam-se alojados 835 estudantes distribuídos da seguinte forma:

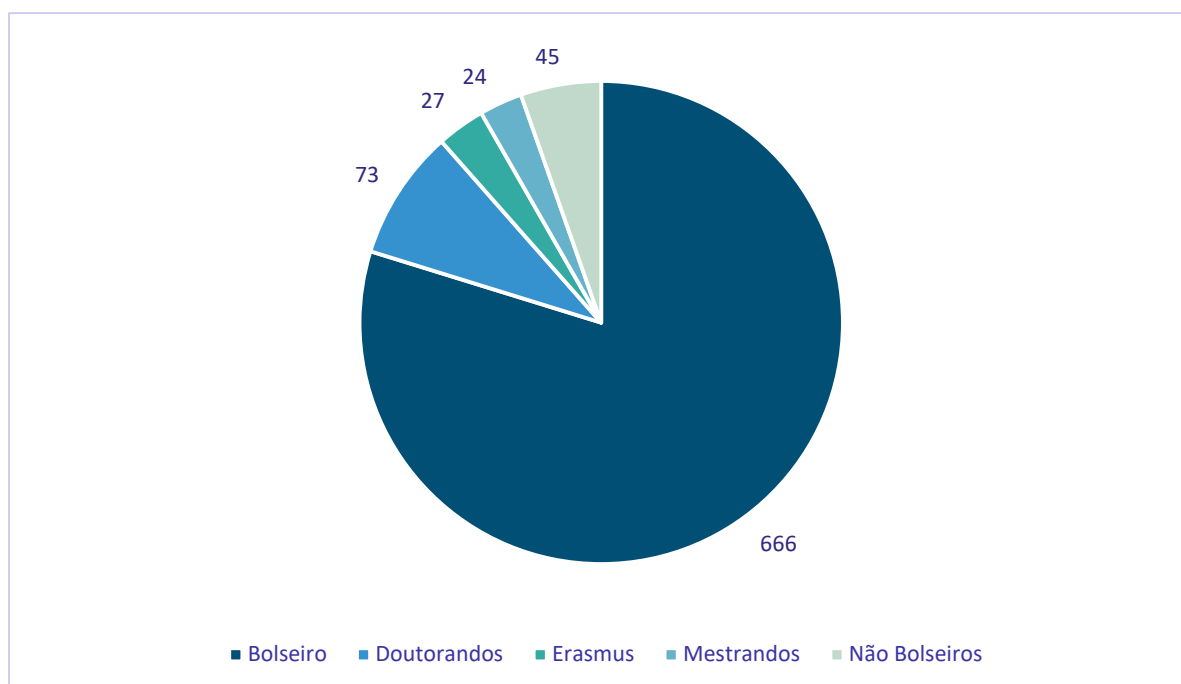


Gráfico 23 - Alojados por tipologia

Sendo a principal atividade da Unidade de Alojamento a atribuição de alojamento aos estudantes da U. Porto, entende-se que a taxa de ocupação das Residências é o indicador mais adequado à demonstração da atividade desta Unidade.

Durante o ano de 2021, a taxa de ocupação média das residências universitárias foi de 88%, um aumento de 7% face ao período homólogo. Para o efeito, foram contabilizadas o nº. médio de camas disponíveis para ocupação durante o todo o período de funcionamento das Residências Universitárias (excluindo agosto), bem como o n.º de alojados no referido período.

O unidade de Alojamento durante o ano de 2021 dispôs de um n.º médio de 867 camas disponíveis para ocupação, o que representa cerca de 70% da capacidade total das residências universitárias da UPorto.

O n.º de camas indisponíveis para ocupação foi de 230, ou seja, cerca de 21%.

Em seguida, encontra-se discriminada a taxa de ocupação média anual por residência.

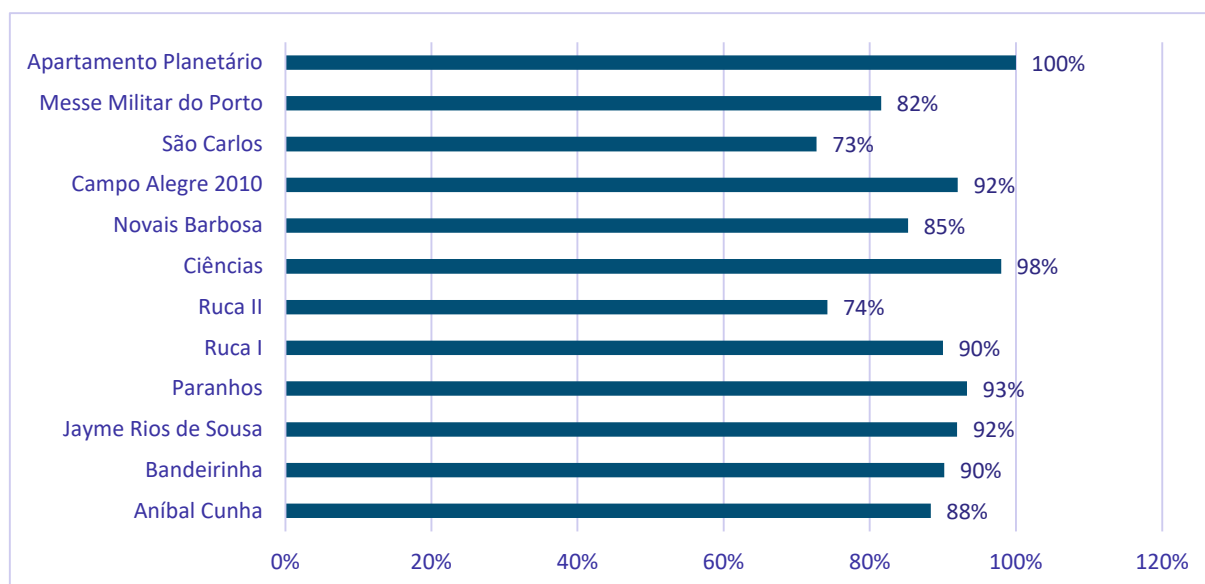


Gráfico 24 - Taxa de ocupação média anual por residência

2.2.2 Tipologia dos Estudantes Alojados

Tendo em conta a finalidade da existência da Unidade de Alojamento e de acordo com o descrito, o tipo de alojado predominante é o estudante bolseiro. A 31 de Dezembro de 2021, os alunos bolseiros representavam 80% (666) dos alojados, sendo que 20% (169) representavam as tipologias restantes, onde se incluem estudantes não bolseiros de 1.º e 2.º ciclo, estudantes de mobilidade, estudantes de mestrado internacionais, doutoramento/Pós-doutoramento e investigadores.

As residências onde existe uma maior preponderância de estudantes bolseiros são:

- ✓ Residência Novais Barbosa;
- ✓ Residência Campo Alegre;
- ✓ Residência Alberto Amaral.

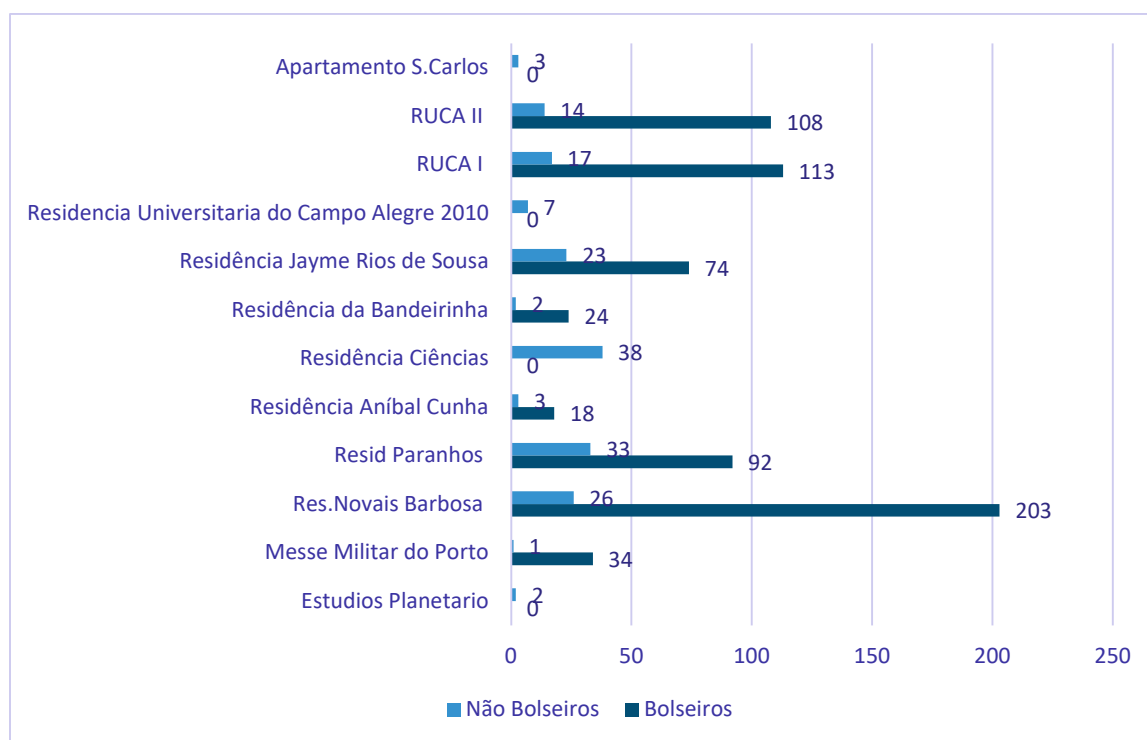


Gráfico 25 - Distribuição de alojados por tipologia

2.2.3 Custo médio por cama/ano

Depois de se ter efetuado a análise relativamente ao número dos estudantes alojados no ano de 2021, passaremos agora a analisar os gastos do alojamento com os estudantes alojados.

Para cálculo do custo médio por cama/ano estão incluídos todos os gastos intrínsecos ao normal funcionamento das residências.

Os gastos diretos encontram-se categorizados da seguinte forma:

- ✓ Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas;
- ✓ Fornecimento dos serviços externos;
- ✓ Gastos com pessoal;
- ✓ Gastos com amortizações (Equipamento básico e administrativo);
- ✓ Outros gastos extraordinários.

Assim sendo, verificamos que o custo médio por cama (disponível), excluindo as amortizações, foi de 1 845€, um aumento de cerca de 26% face a 2020. Já o custo médio por cama ocupada (11 meses) foi de 2 259€, representando um aumento de 27% face ao período anterior.

As residências que apresentam um custo por cama mais elevado são: a residência de Campo Alegre 2010 e a Residência de Alberto Amaral.

No ano de 2021, os custos médios por cama ocupada atingiram valores superiores, dado o número elevado de camas indisponíveis, ora por causa da Covid-19 ora pelo número de camas em reabilitação. Esta situação deriva do facto de os gastos que os SASUP têm com as residências (nomeadamente serviços de segurança e limpeza contratados) não terem tido o mesmo grau de diluição, dada a diminuição do número de camas ocupadas.

A Residência de Campo Alegre 2010 é a que apresenta custo por cama ocupada mais elevado. Tal justifica-se, em parte, pelos encargos suportados com o arrendamento da mesma. Esta residência não é património dos SASUP e foi arrendada para atender aos pedidos de alojamento dos estudantes de Doutoramento.

Quanto às Residências de Campo Alegre III e residência de Alberto Amaral, estes custos elevados devem-se essencialmente à tipologia diferenciada dos alojados. Nos casos da Residência de Campo Alegre III (estudantes de doutoramento), e na Residência de Alberto Amaral deve-se à redução do número de camas derivado da reabilitação da residência. Esta diminuição do número de camas disponíveis influencia o custo por cama, dada a menor diluição dos custos pelo número mais reduzido de alojados.

Os encargos com o fornecimento de serviços externos também são acentuados, em particular nas Residências de Novais Barbosa, Alberto Amaral, Paranhos, Campo Alegre I e Jayme Rios de Souza que têm gastos acrescidos com o serviço de vigilância humana, contratado com empresa externa. Na residência Novais Barbosa acrescem ainda os encargos com o serviço de limpeza, também contratado externamente.

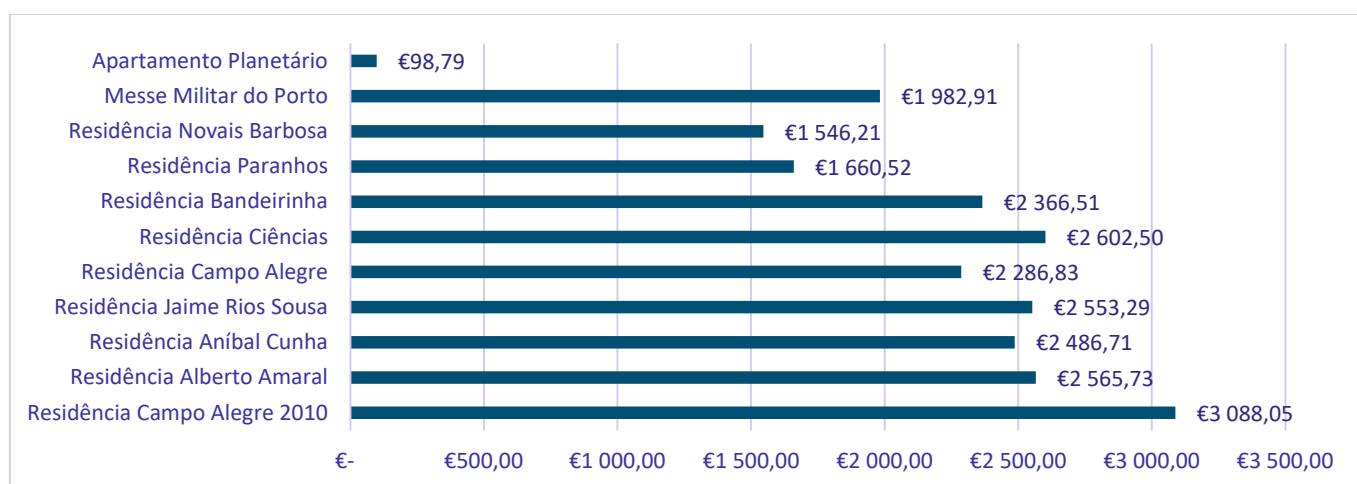


Gráfico 26 - Custo médio por cama ocupada/ano (s/amortizações)

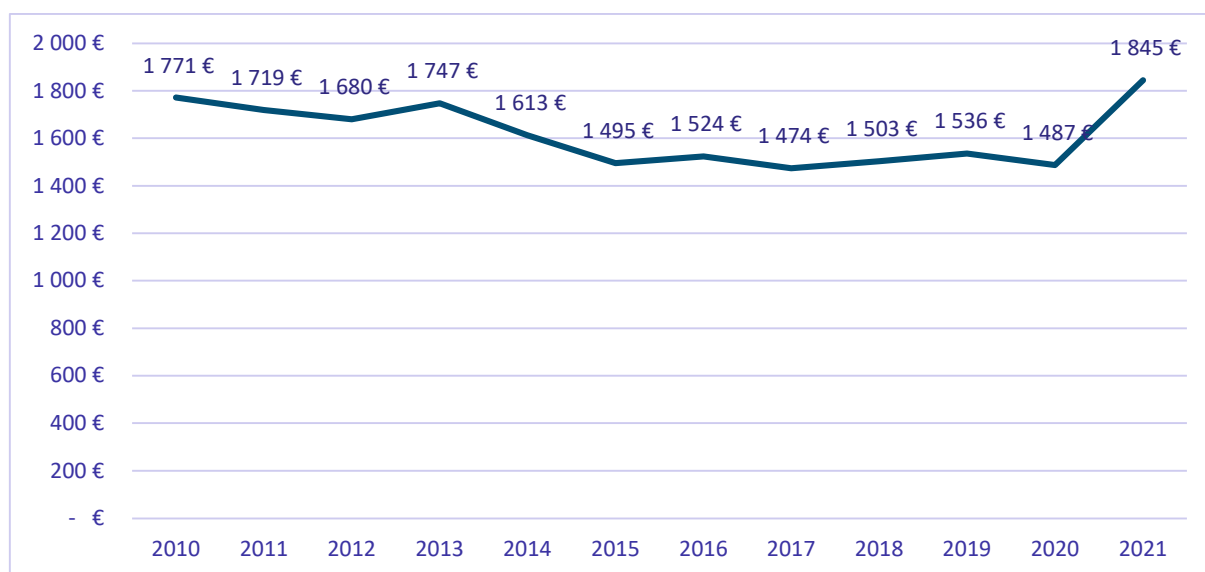


Gráfico 27 - Custo médio por cama disponível/ano (c/amortizações)

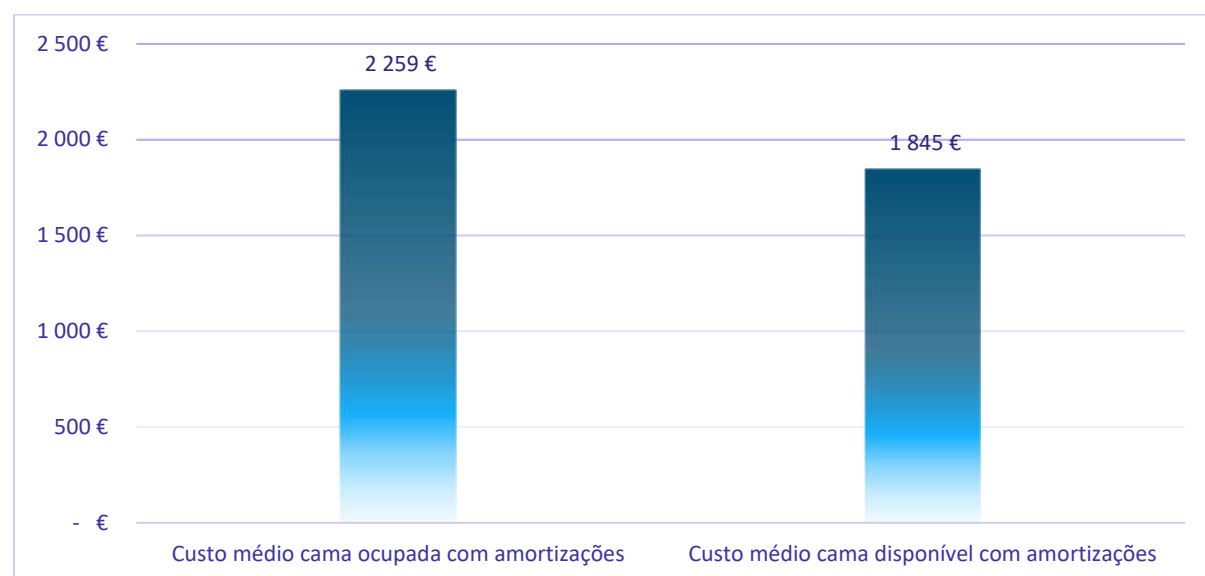


Gráfico 28 - Custo médio(ano) por cama ocupada e cama disponível (c/amortizações)

2.2.4 Rendimentos obtidas por residência

A seguir apresentaremos os rendimentos gerados por cada uma das residências, relacionados com a atividade direta do alojamento. Neste caso, é possível verificar que a residência com maior receita arrecadada é a de Novais Barbosa, superando a residência de Alberto Amaral.

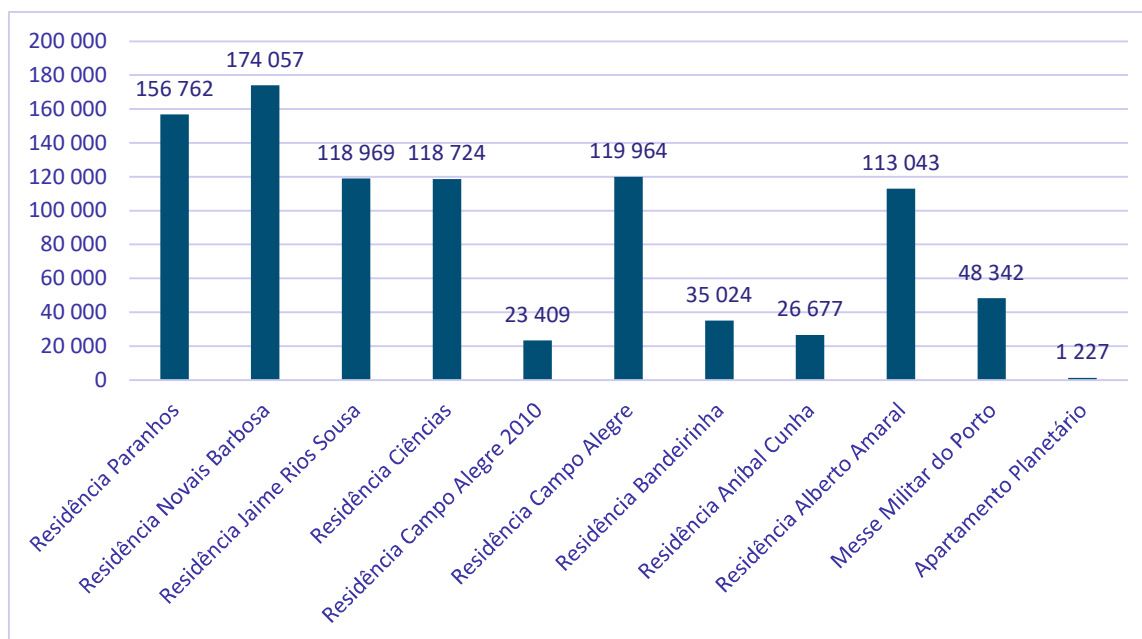


Gráfico 29 - Rendimentos gerados p/unidade de alojamento

O quadro abaixo evidencia a evolução ocorrida da taxa de cobertura e por consequência dos gastos e dos rendimentos desde 2006 a 2021 e onde se inclui os gastos administrativos da Direção do SAE, Unidade de Alojamento e Lavandarias.

Ano	Taxa de cobertura	Total de gastos funcionamento	Total de rendimentos
2006	44%	1 990 006,00 €	880 390,00 €
2007	46%	1 807 445,00 €	836 682,00 €
2008	51%	2 163 116,00 €	1 101 226,00 €
2009	53%	2 092 795,00 €	1 111 712,00 €
2010	57%	2 167 948,00 €	1 230 512,00 €
2011	63%	2 033 439,00 €	1 288 104,00 €
2012	76%	1 980 348,00 €	1 512 677,00 €
2013	68%	2 024 805,00 €	1 370 168,00 €
2014	75%	1 864 613,00 €	1 393 074,00 €
2015	59%	2 153 442,00 €	1 279 482,00 €
2016	74%	1 696 097,00 €	1 250 276,00 €
2017	74%	1 673 323,00 €	1 245 676,00 €
2018	73%	1 692 790,48 €	1 239 446,78 €
2019	76%	1 696 172,70 €	1 286 020,65 €
2020	63%	1 606 352,67 €	1 013 979,34 €
2021	54%	1 728 019,39 €	955 029,13 €

Quadro 23 - Evolução dos gastos de funcionamento e rendimentos 2006 e 2021

Verifica-se que, durante o ano de 2021, comparativamente a 2020, os gastos de funcionamento aumentaram 2,3% e os rendimentos diminuíram 6% respetivamente.

A taxa de cobertura, comparativamente com o ano anterior, desceu para 55%, uma redução de 8% face ao período homólogo.

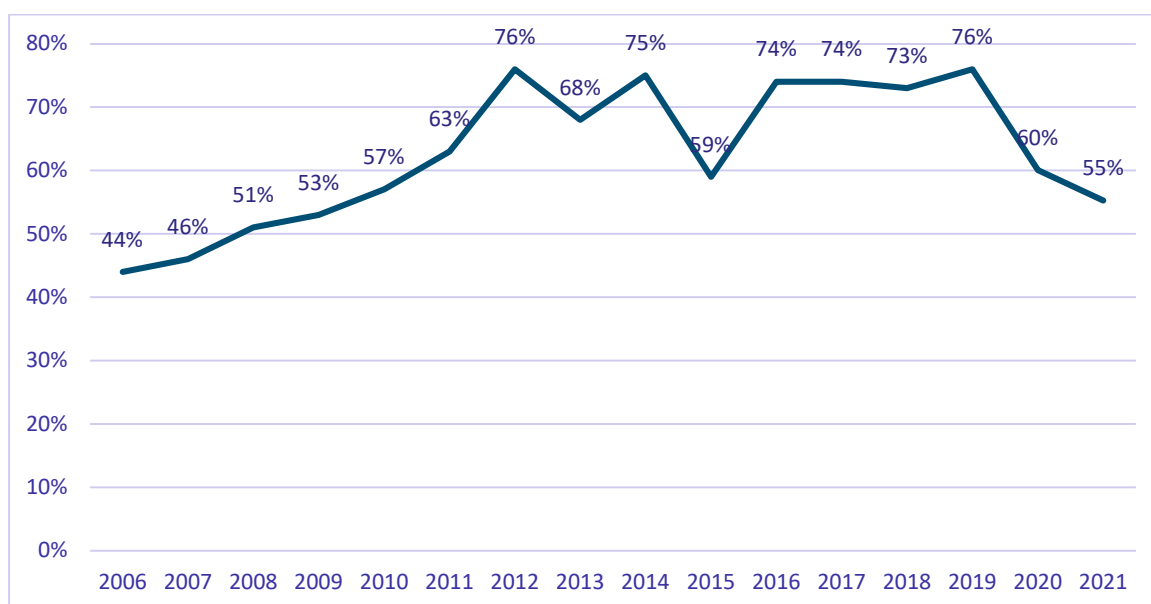


Gráfico 30 - Evolução da taxa de cobertura da Unidade de Alojamento

A gestão da atividade global desenvolvida pelas residências universitárias é da competência da Unidade de Alojamento.

Por conseguinte, explicitam-se os resultados de funcionamento por residência, onde estão contabilizados todos os gastos de funcionamento, assim como, os rendimentos arrecadados.

	N.º médio de camas disponíveis (2021)	N.º de trabalhadores	Gastos diretos	Rendimentos diretos gerados
Residência Alberto Amaral	149	7	281 064,57 €	117 470,73 €
Residência Aníbal Cunha	25	2	47 655,26 €	24 740,46 €
Residência Bandeirinha	26	1	55 505,48 €	33 481,67 €
Residência Campo Alegre	139	6	286 061,34 €	117 417,43 €
Residência Campo Alegre 2010	8	0	22 537,66 €	22 199,00 €
Residência Ciências	41	3	103 863,60 €	120 551,55 €
Residência Jaime Rios Sousa	97	5	228 635,10 €	129 577,04 €
Residência Novais Barbosa	215	2	284 361,85 €	176 869,28 €
Residência Paranhos	131	6	202 130,17 €	156 941,93 €
Messe Militar do Porto	35	0	57 284,17 €	49 936,00 €
Estúdios Planetário	2	0	197,57 €	1 227,00 €
Total	867	32	1 569 296,77 €	950 412,09 €

Quadro 24 - Resultados Totais de funcionamento e Rendimentos – Residências

Ao analisar cada uma das residências, verifica-se que a residência de Campo Alegre III é aquela que apresenta melhor taxa de cobertura, na ordem dos 116%. A Residência de Campo Alegre 2010 é a que tem a segunda maior taxa de cobertura com 98%. Os estúdios do Planetário, uma vez que os SASUP não suportam todos os custos, não foram considerados para esta comparação. A Residência de Alberto Amaral (42%), a Residência de Campo Alegre

I (41%), Aníbal Cunha (55%) e a Residência de Jayme Rios de Sousa (57%) são aquelas que apresentam uma taxa de cobertura mais reduzida.

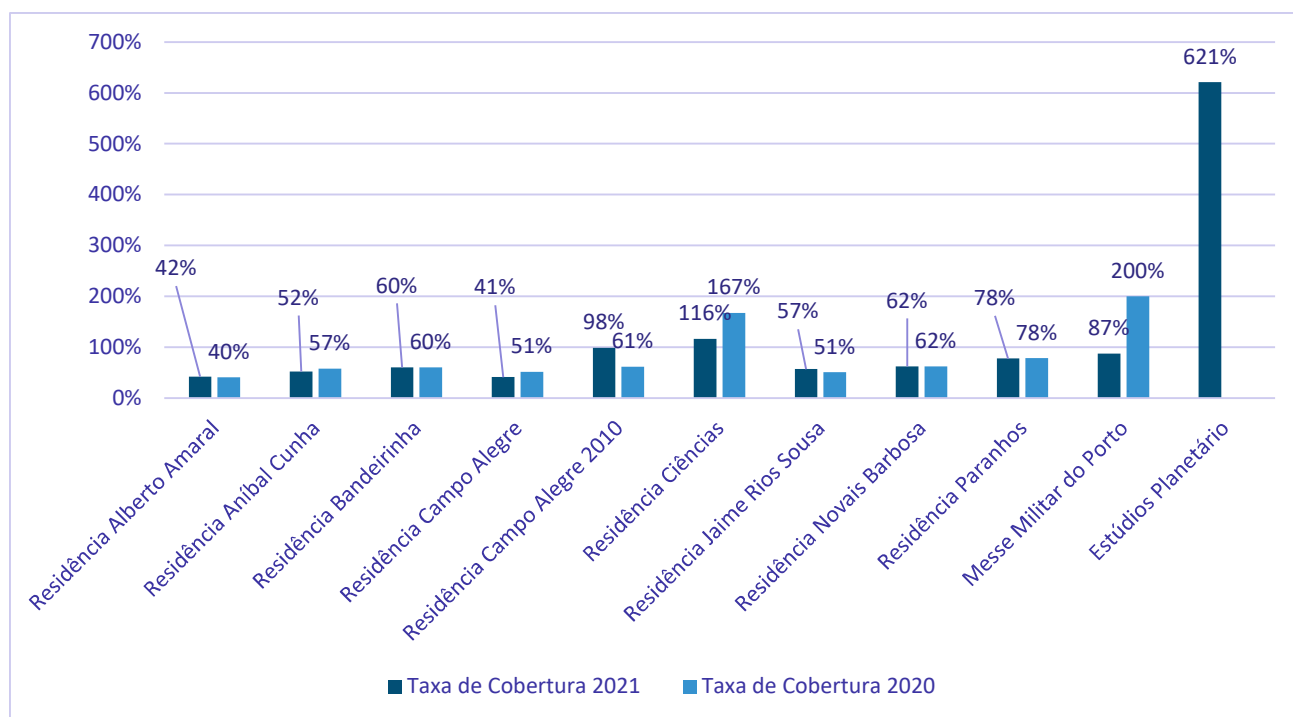


Gráfico 31 - Taxa de cobertura por Residência sem Transferências obtidas e amortizações

No quadro seguinte podemos visualizar o custo médio por cama/ano, com os encargos administrativos da Unidade de Alojamento, no decorrer do ano de 2021. Para tal, procedeu-se à repartição dos gastos desta unidade administrativa por cada uma das residências, com base no critério do n.º de camas disponíveis.

Residência	Chave de Repartição		Gastos Unidade Alojamento imputados por residência	Gastos de Funcionamento	Gastos de funcionamento com encargos do serviço de Alojamento
Alberto Amaral	17%	18 016,46 €	281 064,57 €	299 081,03 €	2 012 €
Aníbal Cunha	3%	2 999,38 €	47 655,26 €	50 654,64 €	2 047 €
Bandeirinha	3%	3 150,86 €	55 505,48 €	58 656,34 €	2 256 €
Campo Alegre	16%	16 865,19 €	286 061,34 €	302 926,53 €	2 177 €
Campo Alegre 2010	1%	969,50 €	22 537,66 €	23 507,16 €	2 938 €
Ciências	5%	4 948,47 €	103 863,60 €	108 812,07 €	2 665 €
Jaime Rios Sousa	11%	11 795,53 €	228 635,10 €	240 430,63 €	2 470 €
Novais Barbosa	25%	26 014,80 €	284 361,85 €	310 376,65 €	1 446 €
Paranhos	15%	15 814,90 €	202 130,17 €	217 945,07 €	1 670 €
Messe Militar do Porto	4%	4 241,54 €	57 284,17 €	61 525,71 €	1 758 €
Estúdios Planetário	0,2%	242,37 €	197,57 €	439,94 €	220 €

Quadro 25 - Custo médio por cama/ano, com a repartição dos gastos do serviço de alojamento (usando com indutor o n.º médio de camas disponíveis)

2.2.5 E-learning's Cafés

2.2.5.2 Espaços e-learning's

Os espaços e-learning Café (ELC) destinam-se a facultar a todos os utilizadores o acesso a recursos de informação e à Internet em geral, procurando contribuir para uma aprendizagem de melhor qualidade, facilitando igualmente a comunicação entre estudantes de diferentes áreas de conhecimento.

Os ELC encontram-se abertos durante toda a semana, em horário alargado, e a sua limpeza e higienização é assegurada pelo pessoal afeto às Residências de Paranhos e Campo Alegre I.

A disponibilização dos recursos existentes nos ELC é assegurada por uma equipa de estudantes que colaboram com os SASUP, no âmbito da Bolsa de Colaboradores do Fundo de Apoio Social da Universidade do Porto.

Além de garantirem a cedência dos equipamentos disponíveis, os colaboradores devem também zelar pelo bom uso dos mesmos, assim como apoiar os funcionários responsáveis pela manutenção da ordem, limpeza e segurança.

Durante o ano de 2021 e tendo em conta os diferentes anos letivos, foram 23 os estudantes abrangidos por esta modalidade de apoio.

Os ELC têm horários de funcionamento distintos, assim como capacidade diferente de utilização. Os espaços mantêm-se abertos, mesmo em período de férias dos colaboradores, deixando, contudo, de ser efetuada a cedência de equipamentos.

A seguir apresentamos os gastos de funcionamento dos E-learning's Cafés que os SASUP administram:

	E-learning Botânico	E-learning Paranhos
Gastos de Funcionamento	54 332,86 €	44 452,57 €
Transferências obtidas e outros rendimentos	12 036,30 €	14 517,90 €
Taxa de cobertura	22%	33%

Quadro 26 – Gastos e Transferências Obtidas nos E-learning Café

2.2.7 Recursos Humanos

A Unidade de Alojamento, a 31 de dezembro de 2021, era constituída por 36 trabalhadoras, distribuídas da seguinte forma:

Área	Quantidade
<i>Gestão e Apoio Administrativo</i>	1 Dirigente Intermédio 2.º grau 1 Técnico Superior 2 Assistentes Técnicos
<i>Residências</i>	32 Assistentes Operacionais • 8 Assistentes Operacionais com função de coordenação

Quadro 27 - Número de Colaboradoras da Unidade de Alojamento

No gráfico seguinte é possível verificar a evolução do pessoal afeto à Unidade de Alojamento nos últimos 6 anos. Considerando que no final de 2015 foi tomada a decisão de contratar assistentes operacionais para executarem a limpeza e higienização das Residências, cessando assim a prestação destes serviços por empresas externas, entendeu-se ser importante demonstrar a alteração do número de trabalhadoras afetas a esta Unidade.

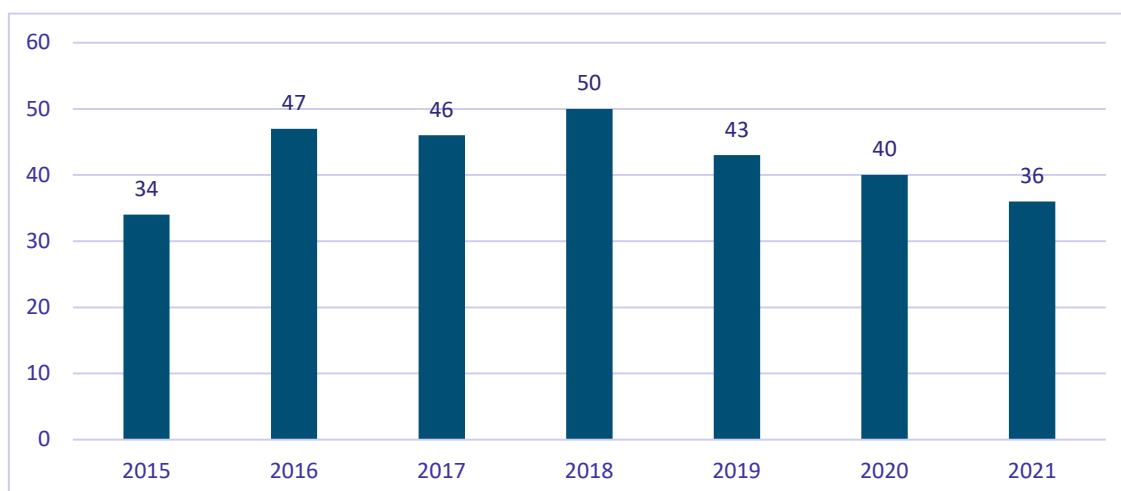


Gráfico 32 - Evolução do Número de Trabalhadoras

2.3 Núcleo de Saúde (NS)

Em consonância com os objetivos estratégicos associados à missão dos SASUP, a atuação do NS ao longo do ano de 2021 reflete a continuidade da prestação de serviços primários de saúde aos estudantes da Universidade do Porto, em estreita colaboração com o SNS (Serviço Nacional de Saúde) e outros sistemas similares, designadamente:

- ✓ Consultas médicas, de psicologia, nutrição e saúde sexual aos estudantes da Universidade do Porto, articulando com os sistemas de saúde e protocolos de colaboração com outras instituições de saúde pública;
- ✓ Dinamização de programas ou ações de sensibilização de educação para a saúde, em colaboração com outras estruturas da UPorto e outras entidades, através de informação/ações de formação em temas estruturantes da realidade da população universitária;
- ✓ Colaboração em iniciativas promovidas por estruturas universitárias e por entidades externas, privilegiando a abordagem das múltiplas exigências e desafios inerentes ao processo de transição e adaptação ao ensino superior, com o objetivo de contribuir para trajetos de sucesso académico.

Consultas disponibilizadas:

- Clínica Geral
- Psiquiatria
- Ginecologia/Obstetrícia
- Medicina Dentária (consultas realizadas na Faculdade de Medicina Dentária)
- Psicologia
- Nutrição
- Saúde Sexual: Sexologia Clínica, Género e Sexualidades
- Outras especialidades (sujeitas a marcação prévia de consulta de Clínica Geral e, se justificado, encaminhadas para Centro Hospitalar do Porto (Hospital de Santo António)).

Puderam usufruir de consultas das várias especialidades médicas, nutrição e de psicologia todos os estudantes da Universidade do Porto. Às consultas de Saúde Sexual tiveram acesso os estudantes e colaboradores da Universidade do Porto.

Com flexibilidade para situações excecionais não programadas com carácter de urgência, em regra, as consultas obedeceram a marcação prévia, em função da disponibilidade de agenda, o interesse/disponibilidade do estudante, o carácter/nível de prioridade atribuído à consulta, a orientação/recomendação do Técnico/Médico, e tendo sempre em conta o benefício clínico.

Na generalidade das consultas foi sendo garantido o atendimento atempado e adequado, sendo de assinalar maiores dificuldades para corresponder ao elevado número de solicitações na área da Saúde Mental (Psicologia e Psiquiatria) e da Nutrição.

O padrão dos utentes em acompanhamento continuou a demonstrar grande interesse nas valências dos serviços, tendo os níveis de qualidade clínica sido refletidos no grau de satisfação dos utentes.

No sentido de amenizar o número de ausências às consultas e agilizar a gestão do processo de marcação, para além da contínua sensibilização aquando dos pedidos, continuou-se a proceder à notificação via SMS com aviso de consulta, no dia útil anterior à consulta.

Nas consultas de medicina dentária os estudantes continuaram a pagar apenas uma comparticipação, com o restante valor a ser suportado pelos SASUP. Os tratamentos de maior complexidade tiveram um custo adicional.

As consultas de Saúde Sexual, grátis para os estudantes bolseiros, tiveram um preço diferenciado para estudantes não bolseiros e colaboradores da U.Porto.

Nos serviços disponibilizados pelo NS, salientam-se os seguintes aspetos:

- um corpo de profissionais identificado com as problemáticas inerentes à população universitárias;
- a disponibilidade para dos profissionais de saúde para, mesmo fora das horas de serviço, resolverem situações de carácter urgente;
- a possibilidade de garantir/encaminhar para a prestação de cuidados de saúde em todas as especialidades médicas, em resultado das parcerias estabelecidas;
- a avaliação por parte das especialidades hospitalares de questões mais complexas identificadas ao nível dos cuidados de saúde primários, nomeadamente em situações que exigem internamento;
- a facilidade de comunicação entre os profissionais de saúde e o acompanhamento multidisciplinar;

2.3.1 Organização e funcionamento

Em termos operacionais e hierárquicos, o NS depende diretamente do Dirigente do SAE e para a concretização dos objetivos o NS tem afetos 5 funcionários com vínculo aos SASUP (4 técnicos superiores, sendo três deles 3 psicólogas clínicas e 1 assistente técnico), contando ainda com colaboradores externos (aquisição de serviços/protocolos clínicos) para assegurar consultas de Clínica Geral (2), Psiquiatria (2), Ginecologia/Obstetria

(1) com apoio de Enfermeira (1, em acumulação), Nutrição (1), Psicologia (1) e Saúde Sexual (4 profissionais no âmbito do protocolo com o Centro de Psicologia da Universidade do Porto).

2.3.2 Evolução da atividade de apoio médico e psicológico

Em 2021, o NS deu continuidade ao desenvolvimento de uma intervenção que visa contribuir positiva e significativamente para a prestação de cuidados de saúde integrados aos estudantes da Universidade do Porto, permitindo-lhes usufruírem da prestação de um serviço de saúde diferenciado que beneficia da articulação com as entidades com quem foram celebrados protocolos clínicos: Centro Hospitalar do Porto, Hospital Magalhães Lemos e as Faculdades de Medicina, de Medicina Dentária, de Ciências da Nutrição e Alimentação e de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto.

Foi prestado apoio a 1692 Estudantes da U. Porto, em consultas nas especialidades de Clínica Geral, Ginecologia/Obstetrícia, Psiquiatria, Psicologia, Nutrição e Saúde Sexual. O que corresponde a um aumento de 44% face ao período homólogo, destes, 515 (26%) pertencem ao género masculino e 1 247 (76%) ao género feminino.

Ano	N.º consultas	Δ
2007	579	-14%
2008	581	0%
2009	512	-12%
2010	1801	252%
2011	2355	31%
2012	3025	28%
2013	3933	30%
2014	3757	-4%
2015	4778	27%
2016	4901	3%
2017	4326	-11%
2018	5825	35%
2019	6487	11%
2020	4913	-24%
2021	6705	36%

Quadro 28 - Evolução da atividade Apoio Médico e psicológico no período de 2007 a 2021

Face ao período homólogo é possível verificar um aumento de 36 % no número de consultas. Caso fossem consideradas as consultas de medicina dentária o número total de consultas corresponderia 8 158.

O gráfico seguinte representa a evolução do número de consultas entre 2007 e 2021.

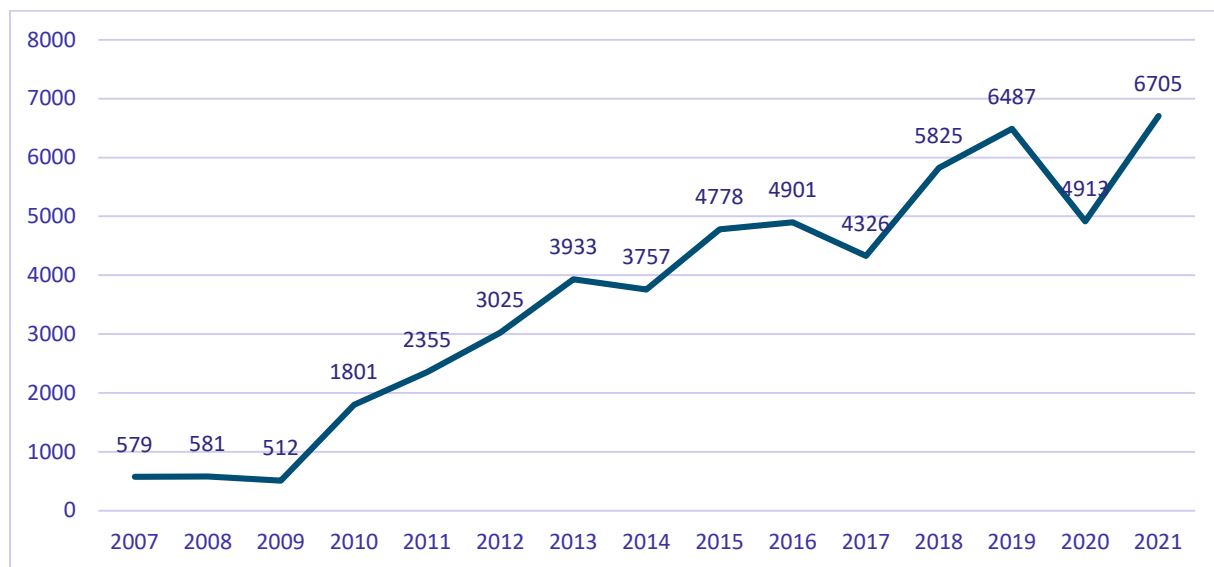


Gráfico 33 - Evolução do número de consultas no período 2007 a 2021

É de acrescentar que face ao ano anterior (2020) todas as especialidades aumentaram o n.º de consultas realizadas. No entanto é de registar que as especialidades de Clínica Geral e de Saúde Sexual mais do que duplicaram as consultas. O quadro e gráfico seguinte apresentam o número total de consultas, distribuídas por valências.

	Clinica geral	Ginecologia	Psiquiatria	Psicologia	Nutrição	Med.dentária	Saúde Sexual	Total consultas
2015	499	387	369	2408	17	1098	-	4778
2016	754	401	440	2201	257	848	-	4901
2017	616	351	467	1773	363	756	-	4326
2018	914	421	494	1664	386	1946	-	5825
2019	874	476	635	2297	388	1800	17	6487
2020	667	437	655	2832	267	S/I	55	4913
2021	1468	549	751	3334	457	1453	146	8158

Quadro 29 - Distribuição do número de consultas por valências 2015 e 2021

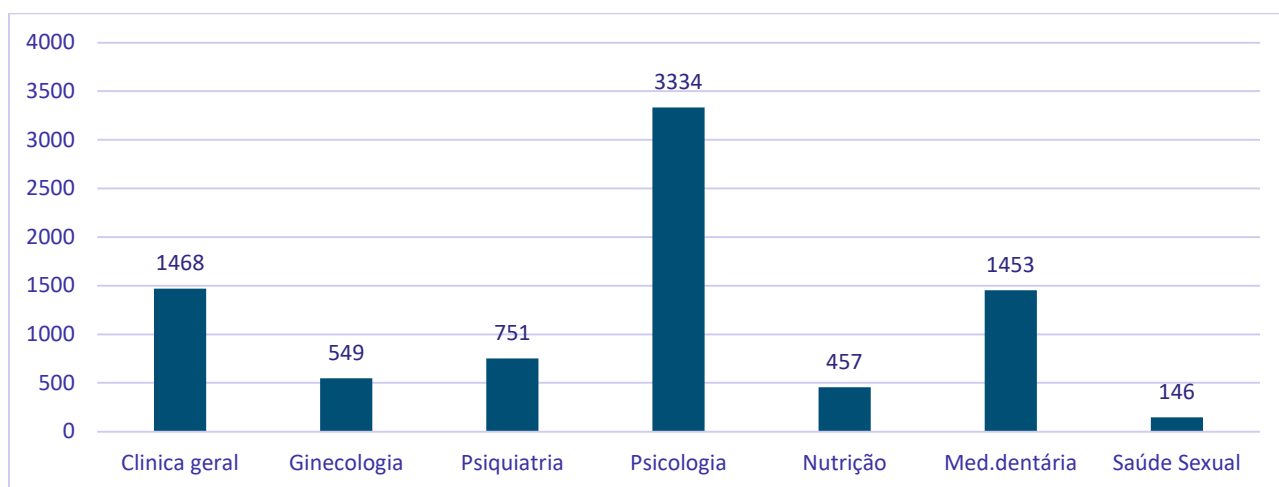


Gráfico 34 - Distribuição das consultas por valências

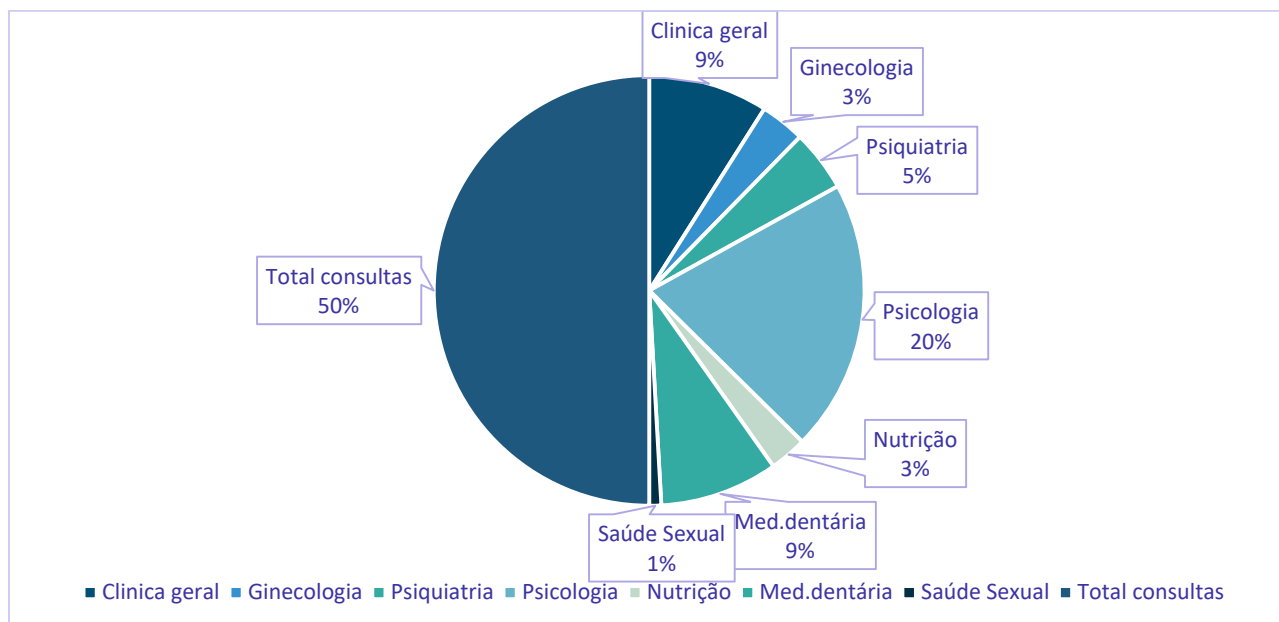


Gráfico 35 - Estrutura das consultas por valências

2.3.2.1 Faltas: Total Consultas

Conforme se pode observar no quadro seguinte, registaram-se 2 021 faltas injustificadas, o que representa um total de 22%, face ao número total de consultas agendadas (9 209).

Total consultas

Consultas agendadas	9209
Faltas Injustificadas	831
Faltas Justificadas	186
Desmarcadas	1467
Desistências	20
Efetuadas	6705

Quadro 30 - Faltas injustificadas (exclui Medicina Dentária)

Como se pode verificar, no quadro *infra*, no ano de 2021 houve uma inversão na evolução do indicador da % das faltas injustificadas, um aumento de quase 3%.

Percentagem de faltas injustificadas					
2016	2017	2018	2019	2020	2021
14,9%	17,2 %	14,9 %	14,7%	6,6%	9%

Quadro 31 - % Faltas Injustificadas nos últimos 6 anos

Relativamente às faltas registadas, nas primeiras consultas, assinalam-se 338 faltas injustificadas, o que representa 12,4% do número total de primeiras consultas (2 734).

Primeiras Consultas	2 021
Consultas Marcadas	2 734
Faltas Injustificadas	338
Faltas Justificadas	44
Desmarcadas	618
Desistências	10
Realizadas	1 724

Quadro 32 - Faltas Injustificadas nas primeiras consultas

Em comparação com o ano anterior, houve um aumento em cerca de 2% nas faltas injustificadas às primeiras consultas.

Percentagem de Faltas Injustificadas					
2016	2017	2018	2019	2020	2021
18,08%	23,30%	20,10%	19,50%	10,80%	12,4%

Quadro 33 - % faltas injustificadas nos últimos 6 anos em primeiras consultas

2.3.3. Consultas durante a pandemia Covid-19

No âmbito das medidas do Governo no combate à pandemia, os SASUP concederam ao estudante a possibilidade de escolher a modalidade de atendimento em consulta: telefone, videochamada/som/chat ou presencial.

A consulta realizada na modalidade “teleconsulta” tem assumido papel preponderante no contacto com o estudante.

A teleconsulta no NS encontra-se em fase de consolidação. É uma solução inovadora que contribui para a melhoria do acesso aos cuidados de saúde e garantia de um acompanhamento mais continuado e articulado entre as diferentes especialidades, concorrendo, assim, para uma maior eficácia e eficiência do Núcleo de Saúde. Contribui, também, para a aproximação entre os profissionais de saúde e os estudantes que se encontram deslocados geograficamente. A teleconsulta está disponível para todas as especialidades existentes no Núcleo de Saúde.

A teleconsulta está indicada sempre que não exista a necessidade de uma observação presencial, permitindo designadamente:

- Acompanhamento nas especialidades de consultas existentes no Núcleo de Saúde;
- Superar barreiras de distância, de maneira flexível e conveniente para os estudantes com a possibilidade de contribuir para a continuidade da consulta;
- Renovação de prescrição de medicamentos ou exames;
- Avaliação e discussão dos resultados de exames realizados;
- Seguimento ou vigilância de uma situação clínica, em que o médico/técnico não necessite de uma observação física;
- Esclarecimento de questões do estudante.

A Teleconsulta permite aproximar os profissionais de diferentes níveis de cuidados, otimizar a gestão de recursos no Núcleo de Saúde, melhorar o acesso dos estudantes a cuidados de saúde e reduzir o número de deslocações dos utentes.

Nesta modalidade de acompanhamento foram realizadas 3 665 consultas em 2021, o que representa um aumento de 124% comparativamente ao ano anterior.

<i>Especialidade</i>	<i>2021</i>	<i>2020</i>
<i>Psicologia</i>	<i>2438</i>	<i>1100</i>
<i>Clinica Geral</i>	<i>534</i>	<i>102</i>
<i>Psiquiatria</i>	<i>454</i>	<i>319</i>
<i>Nutrição</i>	<i>137</i>	<i>72</i>
<i>Ginecologia</i>	<i>52</i>	<i>40</i>
<i>Saúde Sexual</i>	<i>50</i>	<i>5</i>
<i>Total</i>	<i>3665</i>	<i>1638</i>

Quadro 34 – Número de consultas realizadas em regime de teleconsulta

2.3.4. Encargos com o Núcleo Saúde

O quadro seguinte apresenta os gastos de funcionamento suportados pela atividade do Núcleo de Saúde, incluindo amortizações de equipamentos. Para este cálculo foi tido em conta uma percentagem dos Gastos afetos ao Serviço de Apoio ao Estudante, nomeadamente de 20%.

	Gastos pessoal	Outros Gastos	Total	Amortizações	Total com amortizações
SAE	11 560 €	95 €	11 656 €	87 €	11 743 €
Núcleo Saúde	132 078 €	78 105 €	210 183 €	1 023 €	211 206 €
Total	143 639 €	78 200 €	221 839 €	1 110 €	222 949 €

Quadro 35 - Gastos de funcionamento do NS

2.3.3.1 Custo médio por Especialidade

O quadro abaixo apresenta o custo médio por consulta, com e respetivos gastos do Serviço de Apoio ao Estudante:

<i>Ano</i>	<i>Custo médio consulta</i>
<i>2019</i>	<i>45,02 €</i>
<i>2020</i>	<i>41,46 €</i>
<i>2021</i>	<i>33,25€</i>

Quadro 36 - Custo médio por consulta, com encargos de direção SAE

No ano de 2021 o custo médio por consulta apresenta uma redução de cerca de 20% e o mesmo encontra-se relacionado com o aumento do número verificado no número total de consultas realizadas.

2.3.5 Atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Saúde 2021

- Participação em sessões informativas, conferências e outras ações promovidas por estruturas universitárias e por entidades externas, privilegiando a abordagem das múltiplas exigências e desafios inerentes ao processo de transição e adaptação ao ensino superior.
- Salientam-se os Workshops realizadas por Psicólogos do NS, em colaboração com o Gabinete de Relações Internacionais da Universidade do Porto, especialmente direcionados para estudantes de mobilidade em duas versões, inglês e português:
 - "Soft skills para a Experiência Erasmus"/ "Soft skills for your Erasmus Experiences";
 - "Inteligência Emocional" / "Emotional Intelligence".
 - "Sessões Culturais".
- Partilha de informações e experiências multidisciplinares para compreensão do impacto e visibilidade da intervenção psicológica, no sentido de melhorar a qualidade e eficácia ao nível da saúde mental.
- Participação no projeto de investigação "Com a cabeça na Lua" sobre o impacto da baixa autoestima em jovens adultos e estratégias de intervenção
- Frequência de ações formativas para desenvolvimento de competências nos contextos pessoal e profissional.
- Identificação e implementação de procedimentos administrativos como contributo para o aumento do número de primeiras consultas no NS e redução da taxa de faltas injustificadas.
- Participação no projeto Kaizen-Saúde no âmbito da Operação C03+ - Implementação Melhoria Contínua nos Serviços Ação Social das Universidade do Porto, Minho e Trás-os-Montes e Alto Douro. Neste contexto de parceria, foram realizados vários workshops de partilha de conhecimentos com vista à otimização de sinergias e identificação de oportunidades de melhoria contínua entre os três SAS, destacando-se a elaboração de manuais de controlo interno, de processo e procedimentos uniformizados.

3. Serviço de Alimentação

O Serviço de Alimentação dos SASUP tem como missão a prestação de serviços de alimentação aos estudantes e restante Comunidade Académica da Universidade do Porto, dispondo de competências nas áreas da alimentação, nutrição e segurança alimentar.

A estrutura orgânica do Serviço de Alimentação (SA) compreende a Unidade de Gestão Alimentar (UGA), onde se inserem as unidades operativas e o Núcleo de Nutrição e Qualidade Alimentar (NNQA).

O SA é coordenado por um Dirigente intermédio de 1.º grau que atua na dependência direta do Diretor. Desde 1 de Novembro de 2021 que, por alteração orgânica, que o Serviço de Alimentação se encontra hierarquicamente afeto à Diretora dos Serviços de Ação Social da Universidade do Porto.

O UGA tem como principais atribuições:

- Prestar serviços nas suas unidades de alimentação (cantinas, snack-bares, grill e restaurante), assegurando o seu funcionamento de acordo com os procedimentos estabelecidos;
- Dinamizar e organizar serviços de catering;
- Gerir os recursos humanos, materiais, patrimoniais e tecnológicos afetos ao SA;
- Assegurar o apoio administrativo do SA.

Para garantir estas atribuições, o UGA tem afeto 2 assistentes técnicos e 66 assistentes operacionais.

O NNQA presta apoio técnico das áreas da alimentação, nutrição e segurança alimentar ao SA, designadamente:

- Monitorização e atualização do Sistema de Gestão de Segurança Alimentar e o cumprimento do quadro legal que o regula;
- Elaboração e aprovação de ementas e fichas técnicas, de forma a cumprir critérios de nutrição, equilíbrio e qualidade alimentar.
- Acompanhamento técnico da produção alimentar.

3.1 Caraterização do SA

Os SASUP estão presentes nos polos universitários da UP e dispõem de vários tipos de prestação de serviços junto da comunidade académica:

- 8 cantinas;
- 3 snacks bares;
- 1 grill;
- 1 restaurante.

Durante o ano 2021, os SASUP asseguraram a gestão direta de 4 cantinas, 3 snacks bares e 1 restaurante.

Os SASUP contratam também serviços de refeições confeccionadas, mantendo-se a gestão indireta de 4 cantinas (Engenharia, Ciências, Letras e Belas Artes) e a concessão do Grill de Engenharia.

Ao longo do ano 2021, verificaram-se algumas alterações no funcionamento do Serviço de Alimentação:

- Encerramento do Snack de Letras a 2 de Fevereiro de 2021;
- Encerramento do Letras Café a 23 de Julho de 2021.

O acesso dos estudantes ao serviço de alimentação é efetuado em condições diferenciadas e sendo que o preço máximo da refeição social se encontra definido na Lei nº 71/2018 de 16 de agosto. No ano letivo 2020/2021, o valor das respetivas tipologias de refeição foi de 2,70€ para refeição social completa e refeição simples 2,20€. Em 25 de Outubro de 2021 o valor da refeição social foi atualizado para 2,75€ para refeição social completa e 2,25€ para a refeição simples.

O normal funcionamento do Serviço de Alimentação, nas suas unidades alimentares, continuou a sofrer um grande impacto devido à Pandemia de COVID-19, sendo que, o número médio de dias de funcionamento das unidades de Alimentação foi de 153 dias.

Os SASUP, além da sua atividade normal de funcionamento, fornecem também serviços de restauração diferenciados, nomeadamente em eventos e outras atividades realizadas pela Universidade do Porto, embora em número muito inferior aos anos transatos derivado á continuidade da Pandemia COVID-19.

A distribuição de trabalhadores das unidades de alimentação em 31 de dezembro de 2021 foi a seguinte:

Unidades de Alimentação	Nº de trabalhadores
Cantina de Belas Artes	1
Cantina de Ciências	1
Cantina de Desporto	1
Cantina de Direito	11
Cantina de Engenharia	3
Cantina de Letras	2
Cantina de João	11
Cantina de Vairão	-
Cantina de ICBAS/Farmácia	1
Restaurante São João You	3
Grill de Engenharia	-
Snack-Bar de Ciências	6
Cantina/Snack-Bar de Desporto	12
Snack-Bar de Medicina Dentária	1
Snack-Bar ICBAS/Farmácia	13
TOTAIS	66

Quadro 37 - Distribuição os funcionários por unidade de alimentação

O número de trabalhadores afetos ao funcionamento das unidades de alimentação é 66 e os gastos de pessoal totalizam 864 994€€.

A atividade de restauração compreende 3 tipologias de serviço:

- Cantina
- Restaurante e Grill
- Snack-Bar.

O quadro seguinte apresenta os gastos de funcionamento da atividade do SA, considerando-se os gastos diretos imputados às unidades de alimentação (incluindo amortizações de equipamentos) e os gastos indiretos com a coordenação do SA (Direção até 31 de Outubro de 2021) e de apoio técnico e administrativo (NNQA+UGA).

Serviço de alimentação	Gastos c/pessoal	Gastos FSE	CMVMC	Gasto de fornecimento de refeições confeccionadas	Outros gastos	Total gastos funcionamento (s/ amortizações)	Amortizações de equipamentos	Total gastos funcionamento (c/ amortizações)
	1	2	3	4	5	6=1+2+3+4+5	7	8=7+6
Direção	45 216 €	115 €	- €	- €	- €	45 331 €	5 €	45 336 €
Secretariado UGA+NNQA	27 730 €	232 €	- €	- €	- €	27 962 €	- €	27 962 €
Cantinas	346 725 €	59 582 €	37 286 €	504 220 €	6 807 €	954 620 €	9 592 €	964 211 €
Restaurante	55 827 €	10 365 €	5 780 €	- €	199 €	72 171 €	282 €	72 453 €
Snack-bares	462 442 €	24 160 €	80 358 €	- €	1 479 €	568 439 €	852 €	569 290 €
Total	937 939 €	94 454 €	123 424 €	504 220 €	8 485 €	1 668 522 €	10 731 €	1 679 253 €

Quadro 38 - Gastos de Funcionamento suportados pela atividade Alimentação

3.1.1 Número de refeições servidas nas unidades de alimentação

O número de refeições servidas nas várias unidades alimentares (cantinas e restaurante) atingiu o total de 129 235, o que representa um aumento de 15 724 refeições face ao período homólogo (cerca de 6%). Contudo, se for contabilizada a estimativa de almoços servidos em snack-bar, o número de refeições ascende a 201 836, representando um aumento de 24 897 refeições (cerca de 14%).

A média diária de refeições servidas foi de 688¹. (cantinas e restaurante). Todavia, ao incluir e os almoços estimados nos snack-bares, o número médio de refeições diárias sobe para 1 056.

¹ A média diária de refeições servidas é calculada através do somatório do total de refeições por unidade alimentar/Número de dias de funcionamento de cada unidade.

O quadro seguinte apresenta o número de refeições por unidade de alimentação desde 2014 a 2021:

Unidades de Alimentação	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Cantina de Belas Artes	21006	22256	25734	21107	24856	27825	4929	6632
Cantina de Ciências	52562	52139	54511	54916	57093	56848	13777	18655
Cantina de Desporto	16936	14306	14696	13341	15074	14340	3078	1848
Cantina de Direito	65112	54715	43460	37321	37237	41017	9653	9700
Cantina de Economia	81939	90088	89228	76540	-	-	-	-
Cantina de Engenharia	148057	137981	121993	115776	159917	143298	35721	39657
Cantina de Letras	89879	90424	84546	70934	61783	67617	24988	33891
Cantina de S. João	64122	50569	48371	51530	54837	67000	17785	11999
Cantina de Vairão	2912	5291	4759	3360	4391	5046	1017	-
Cantina de Medicina Dentária	10520	6029	5581	4030	3301	201	-	-
Cantina de ICBAS/Farmácia	27149	23151	15713	17412	17220	15543	3210	2841
Cantinas - Totais	580194	546949	508592	466267	435709	438735	114158	125223
Restaurante S. João You	5474	5360	10122	12177	14320	15480	3193	1186
Grill de Engenharia	31434	33492	35301	36512	48391	36740	7838	2826
Outros – Totais	36908	38852	45423	48689	62711	52220	11031	4012
Nº Total	617102	585801	554015	514956	498420	490955	125189	129235

Quadro 39 - Evolução do nº total de refeições servidas por unidade de alimentação – entre 2014 e 2021

3.2 Cantinas

Em seguida, apresentam-se os gastos e rendimentos decorrentes do funcionamento das unidades de alimentação, que se encontram sobre gestão direta e em regime de adjudicação (Cantina de Belas Artes, Cantina de Ciências e Cantina de Letras).

Cantina	CMVMC	FSE	Gastos c/ o pessoal	Outros	Amortizações de equipamentos	Total	Vendas e Prestação Serviços	Taxa de Cobertura (c/ amort)
Belas Artes	29,71 €	30 078,18 €	13 628,70 €	217,29 €	1,36 €	43 955,24 €	18 581,77 €	42%
Ciências	61,29 €	77 641,34 €	12 974,38 €	603,31 €	753,21 €	92 033,53 €	50 951,53 €	55%
Desporto	2 390,12 €	342,54 €	15 228,87 €	20,03 €	1 157,37 €	19 138,93 €	5 201,90 €	27%
Direito	14 858,74 €	28 263,60 €	104 392,12 €	2 157,23 €	2 323,47 €	151 995,16 €	27 752,41 €	18%
Engenharia	208,12 €	170 735,29 €	30 096,17 €	0,07 €	4 853,84 €	205 893,49 €	101 581,99 €	49%
Letras	9,61 €	249 050,82 €	9 768,14 €	3 620,62 €	32,74 €	262 481,93 €	92 752,70 €	35%
S. João	15 889,52 €	6 115,49 €	160 591,28 €	179,91 €	311,59 €	183 087,79 €	31 965,38 €	17%
ICBAS/Farmácia	3 838,84 €	1 251,69 €	45,00 €	5,61 €	158,03 €	5 299,17 €	7 591,74 €	143%
	37 285,95 €	563 478,95 €	346 724,66 €	6 804,07 €	9 591,60 €	963 885,23 €	336 379,42 €	35%

Quadro 40 - Gastos de funcionamento e receita gerada - Cantinas

De seguida, no gráfico é apresentado o custo médio, por unidade de alimentação, evidenciando-se na linha horizontal, o custo médio global por refeição servida nas cantinas.

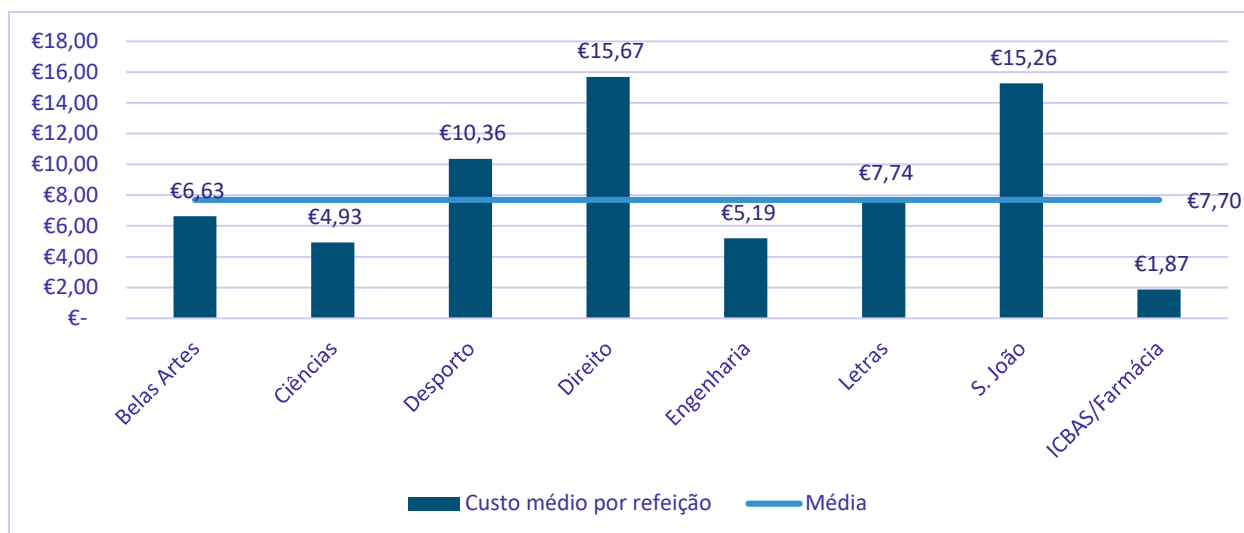


Gráfico 36 - Custo médio por refeição servida em cantina

O custo médio por refeição servida nas cantinas considerando, apenas os gastos diretos de funcionamento (sem amortizações), foi de 7,47€, o que representa um aumento em cerca 4% face a 2020. Esta situação resulta ainda resulta do impacto direto que a Pandemia COVID-19 teve na procura dos serviços de alimentação, dado que os gastos fixos, nomeadamente com Pessoal, se mantiveram apesar da redução significativa da atividade das unidades de alimentação.

A seguir, no gráfico apresentado encontra-se evidenciada a taxa de cobertura, por cantina, sendo que a linha horizontal refere-se à taxa média de cobertura.

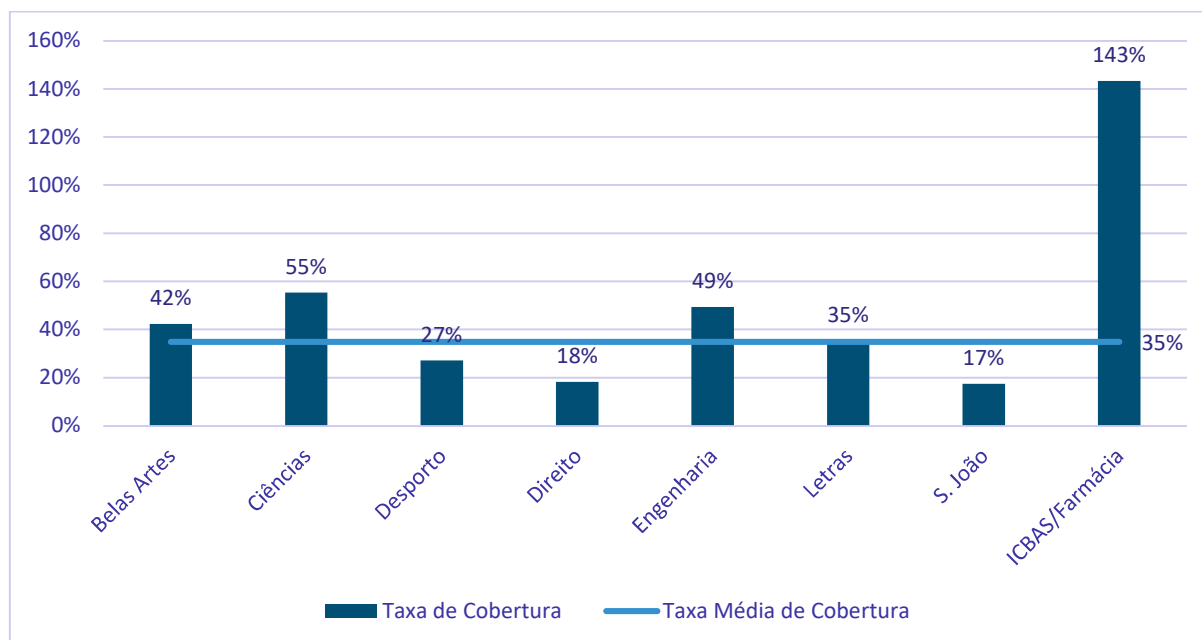


Gráfico 37 - Taxa de cobertura em cantina

3.2.1 Custo médio¹, por refeição servida em cantina

O custo médio anual por refeição servida em cantina com amortizações e repartição de custos da Direção SA, NNQA e área administrativa do UGA foi de 8,05€, correspondente ao somatório de:

- Custo/refeição com amortizações = 7,70€
- Custo (com amortizações) de Direção SA + NNQA + Área administrativa UGA = 0,35€

3.2.2 Proveito médio, por refeição servida nas cantinas

O proveito médio, anual, por refeição servida nas cantinas foi de 2,69€.

3.2.3 Custo médio suportado, por refeição servida nas cantinas

O custo médio suportado pelos SASUP relativamente ao fornecimento de serviço de refeições em cantinas, foi de:

Custo médio suportado pelos SASUP, por refeição servida em cantina = Custo médio por refeição servida em cantina (s/amortizações) – Proveito médio obtida por refeição fornecida em cantina = 5,01€

Como referido anteriormente, o aumento do custo unitário médio da refeição servida, em cantina, continua a resultar da redução considerável do número de refeições servidas em consequência da Pandemia COVID-19, quer pela redução da procura quer por encerramento temporário de cantinas. Apesar da redução, os gastos fixos, nomeadamente com pessoal, mantiveram-se fazendo com que o custo médio unitário da refeição seja elevado.

3.2.4 Evolução do custo médio, por refeição servida em cantina

O quadro e o gráfico abaixo apresentados, apresentam a evolução do custo médio anual, por refeição servida em cantina, no período de 2012 a 2020. O aumento exponencial do custo médio da refeição deve-se em grande na sua generalidade á paralisação da atividade do serviço de alimentação, devido ao Covid-19, e pelos custos suportados que resultaram dessa mesma paralisação (Encargos com Pessoal).

O aumento exponencial do custo médio da refeição deve-se em grande na sua generalidade á paralisação da atividade do serviço de alimentação, devido ao Covid-19, e pelos custos suportados que resultaram dessa mesma paralisação (Encargos com Pessoal).

Custo médio anual, por refeição servida em cantina										
Evolução no período	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
	3,22 €	3,43 €	3,50 €	3,97 €	3,67 €	3,62 €	4,03 €	3,96 €	7,79 €	8,05 €

Quadro 41 - Evolução do custo médio anual, por refeição servida nas cantinas (inclui encargos com amortizações, Direção SA, NNQA e área administrativa do UGA)

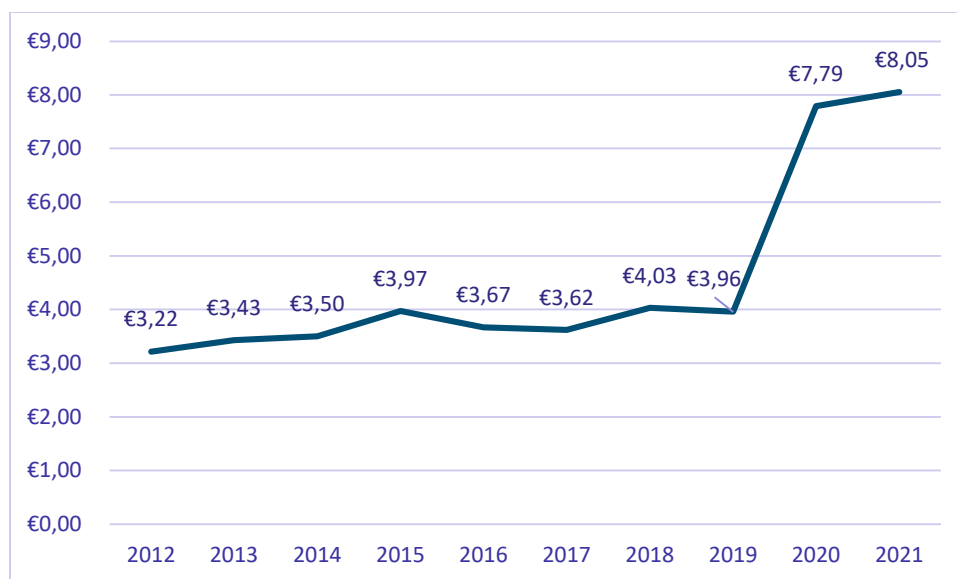


Gráfico 38 - Evolução do custo médio anual, por refeição (inclui encargos com amortizações, Direção SA, NNQA e área administrativa do UGA)

3.3 Snack-Bares

O quadro seguinte apresenta os gastos suportados e rendimentos arrecadados pelos snack-bares. Os gastos evidenciados são: os gastos com pessoal, os fornecimentos e serviços externos (FSE), géneros e mercadorias e outros gastos. A análise efetuada indica a taxa de cobertura, em cada uma das unidades.

Unidade Alimentar	CMVMC	FSE	Gastos com o pessoal	Gastos de depreciação e de amortização	Outros gastos	Total com Amortizações	Vendas e Prestação de Serviços	Tx Cobertura
	1	2	3	4	5	6= 1+2+3+4+5		
Letras Café	626,02 €	1346,73	22503,99	1,36	102,25	24 580,35 €	1712,10 €	7%
Snack Bar Ciências	12 300,75 €	8823,04	73079,19	434,67	350,99	94 988,64 €	37 357,30 €	39%
Snack Bar Desporto	28 710,83 €	6 852,00 €	169898,71	196,34 €	398,0313	206 055,92 €	73 220,20 €	36%
Snack Bar ICBAS/Farm	38 028,66 €	4918,54	191131,43	7,04	249,85	234 335,52 €	127 794,30 €	55%
Snack Bar Letras	691,45 €	2219,47	5828,24	212,92	377,99	9 330,07 €	786,85 €	8%

Total 80 358 € 24 160 € 462 442 € 852 € 1 479 € 569 290 € 240 871 € 42%

Quadro 42 - Gastos de funcionamento e receita gerada – Snack-Bares

3.3.1 Taxa de cobertura nos snack-bares

O gráfico seguinte representa a taxa de cobertura, por unidade de alimentação (snack-bares), evidenciando-se na linha horizontal.

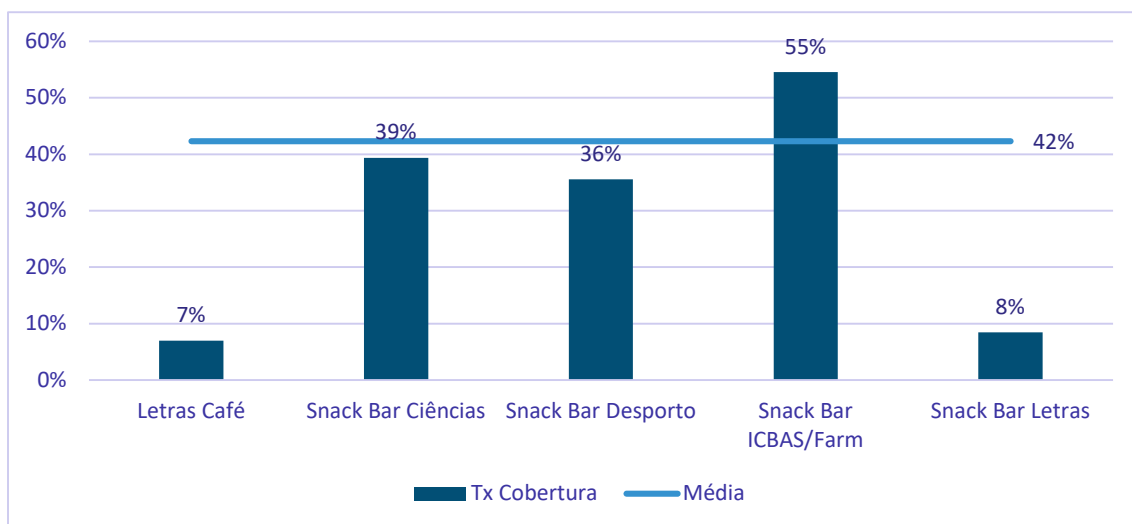


Gráfico 39 - Taxa de cobertura em snack-bares

A taxa média de cobertura em snack-bares foi de 42%, correspondendo a um aumento de 28% face ao período homólogo.

Considerando uma repartição dos gastos indiretos, a taxa de cobertura reduziria para 40%, o que significaria uma redução aumento de 13% face ao período homólogo.

Mais uma vez, os resultados alcançados no ano 2021 ainda se encontram distantes de um período de normalidade, dado que a procura e o período de encerramento dos snack-bares continuaram a ser afetados em resultado da Pandemia COVID-19. No entanto, verifica-se uma evolução favorável face ao ano de 2020.

3.4 Restaurante e Grill

O quadro seguinte resume a atividade do restaurante de S. João You.

Unidade Alimentar	N.º de Refeições	CMVMC	FSE	Pessoal	Gastos de depreciação e de amortização	Outros	Total	Vendas e Prestação de Serviços/Aluguer de Instalações
		1	2	3	4	5	6= 1+2+3+4+5	
Restaurant e São João You	1186	5 780,24 €	10 364,44 €	55 826,86 €	130,1 €	198,98 €	72 300,82 €	12 405,15 €

Quadro 43 - Gastos de funcionamento e rendimentos gerados – Restaurante e Grill

A taxa de cobertura média do restaurante foi de 17% (com amortizações), registando um decréscimo de 28% face ao período homólogo.

De referir ainda que o Grill se encontra em regime de concessão desde o fevereiro de 2019, e esta situação proporcionou um retorno de 3 084 € em rendas e serviu durante o ano de 2021 um total de 2826 refeições.

O gráfico seguinte representa o custo médio e a receita média no restaurante.

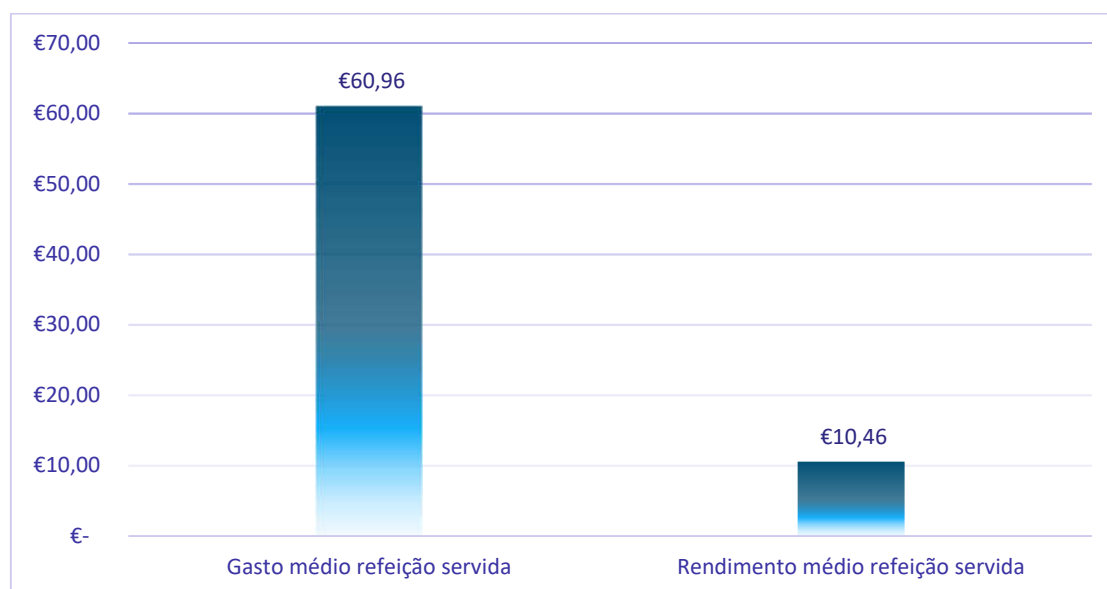


Gráfico 40 - Custo médio por refeição servida em restaurante

3.5 Custo e Proveito médio por refeição

O Custo médio por refeição servida nas unidades de alimentação (cantinas + restaurante) foi:

Custo médio anual, por refeição = Total de gastos (cantinas e restaurante) / Nº total de refeições servidas = 8,20 €

O proveito médio por refeição servida nas unidades de alimentação (cantinas + restaurante) foi de:

Proveito médio anual, por refeição = Total de Proveitos (cantinas+restaurante) / Nº Total de refeições servidas = 2,76 €

Rendimento médio por refeição

O Rendimento médio por refeição servida foi, respetivamente:

Em cantinas 2,69 €

Em restaurante 10,46 €

3.6 Evolução da taxa de cobertura global

Durante o ano de 2021 continuou a verificar-se uma acentuada redução da taxa de cobertura relativamente ao normal funcionamento das unidades alimentares. Este facto continua a resultar da Pandemia COVID-19 que, apesar do aligeiramento das medidas, continuou:

- o encerramento prolongado da maioria das unidades de alimentação, tendo sido mantidos os custos fixos, nomeadamente de pessoal e de instalações;
- a redução significativa da procura nos períodos de funcionamento das unidades de alimentação;
- o congelamento dos preços de venda.

Seguidamente apresenta-se um quadro comparativo sobre a evolução dos gastos, dos rendimentos e da variação correspondente da taxa de cobertura média da atividade da alimentação, no período compreendido entre 2007 a 2021:

Ano económico	Total de gastos de funcionamento	Total de rendimentos gerados	Taxa de cobertura
2007	4 807 685 €	2 785 737 €	58%
2008	4 730 595 €	3 016 882 €	64%
2009	4 588 618 €	3 023 518 €	66%
2010	4 385 117 €	3 055 596 €	70%
2011	3 838 952 €	2 861 851 €	75%
2012	3 641 491 €	2 911 484 €	80%
2013	3 568 526 €	2 820 213 €	79%
2014	3 270 030 €	2 549 486 €	78%
2015	3 527 549 €	2 455 627 €	70%
2016	3 125 144 €	2 339 169 €	75%
2017	2 912 272 €	2 271 643 €	78%
2018	2 927 213 €	2 208 067 €	75%
2019	2 888 496 €	2 097 047 €	73%
2020	1 716 187 €	547 119 €	32%
2021	1 679 253 €	557 058 €	33%

Quadro 44 - Evolução da taxa de cobertura (com amortizações) entre 2007 a 2021

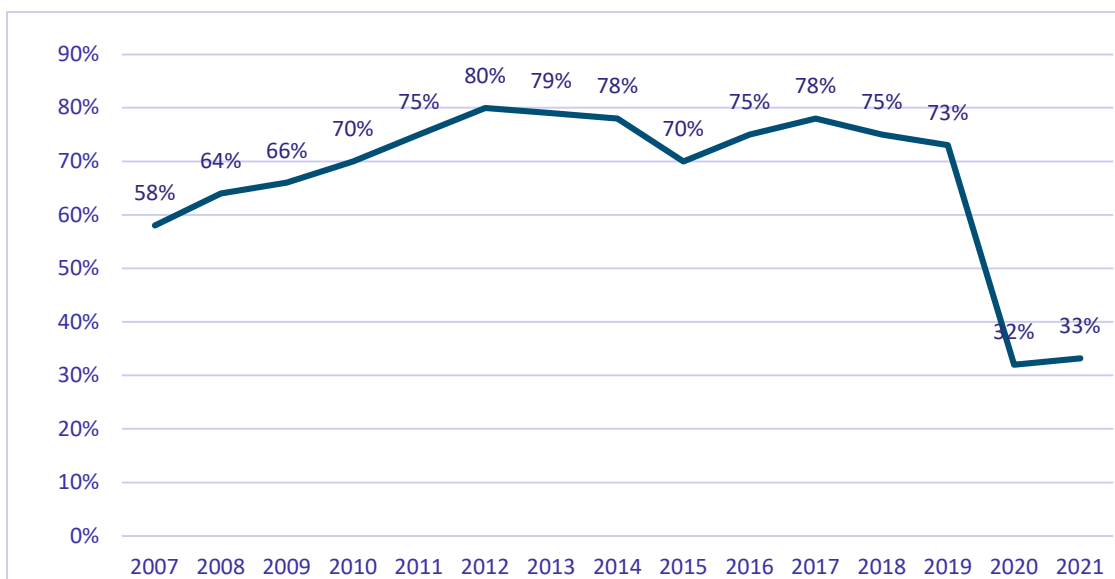


Gráfico 41 - Evolução da taxa de cobertura entre 2007 a 2021

4. Serviço de gestão e administração

O Serviço de Gestão e Administração (SGA) tem como missão assegurar as funções de suporte à atividade e desenvolvimento dos SASUP.

O SGA é dirigido por um dirigente intermédio de 1.º grau, que atua na direta dependência do Diretor.

O Serviço de Gestão e Administração é composto por:

- Unidade de Compras e Logística (UCL)
- Unidade de Manutenção (UM).

➤ Carreiras	Serviço/Unidade	Número de trabalhadores
<i>Dirigente Intermédio de 1º Grau</i>	SGA	1
<i>Técnico Superior</i>	SGA	1
<i>Técnico Superior</i>	SGA/UM	3
<i>Técnico Superior</i>	SGA/UCL	1
<i>Assistente Técnico</i>	SGA/UCL	2
<i>Assistente Técnico</i>	SGA/UM	3
<i>Assistente Operacional</i>	SGA/UCL	1
<i>Assistente Operacional</i>	SGA/UM	8
<i>Total</i>		19

Quadro 45 - Recursos Humanos SGA

4.1 Unidade de Compras Logística

A Unidade de Compras e Logística (UCL) tem como missão assegurar a aquisição de bens e serviços necessários à atividade dos SASUP bem como a gestão dos respetivos contratos, a gestão de stocks e dos transportes.

- Elaborar o plano anual de compras dos SASUP e promover a sua execução;
- Assegurar, planear, organizar e executar os processos de aquisição e locação de bens e serviços, de acordo com as normas legais vigentes;
- Colaborar na organização de processos de aquisição transversais à Universidade do Porto, em articulação com os Serviços Partilhados da Universidade do Porto, numa perspetiva de redução de custos;
- Realizar estudos de mercado de novos fornecedores e produtos;
- Gerir e monitorizar os contratos de fornecimento de bens e serviços, designadamente quanto ao cumprimento das condições de fornecimento e dos prazos de entrega contratados, com exceção dos contratos relacionados com empreitadas;

-
- Definir e aplicar uma metodologia de qualificação e avaliação contínua de fornecedores;
 - Assegurar a receção e garantir a verificação quantitativa e qualitativa dos bens adquiridos para armazém, garantindo a avaliação contínua dos fornecedores;
 - Garantir a armazenagem, distribuição e conservação dos géneros, materiais e outros bens através da adoção de métodos e processos convenientes, respeitando as normas de higiene e segurança alimentar em vigor;
 - Gerir os stocks e armazéns, nas perspetivas material, administrativa e económica, garantindo a sua salvaguarda;
 - Criar e manter atualizado o sistema de registo de entradas e saídas de bens, com vista à manutenção do inventário permanente, assim como criar os controlos, quantitativos e qualitativos necessários;
 - Assegurar uma gestão otimizada do fundo de maneio para fazer face à aquisição de bens;
 - Gerir, nos termos da legislação em vigor, a frota automóvel dos SASUP, assegurando o transporte de pessoas e bens, zelando pela manutenção e conservação das viaturas;
 - Assegurar a gestão dos serviços de economato administrativo;
 - Outras funções que lhe sejam cometidas;

4.2 Unidade de Manutenção

A Unidade de Manutenção (UM) tem como missão a gestão operacional do património dos SASUP, zelando pela sua conservação e manutenção, com respeito pelas normas de higiene e segurança no trabalho. Competindo, designadamente, entre outras funções as seguintes:

- Elaborar e executar, em articulação com os serviços competentes, os planos anuais e plurianuais de reabilitação, manutenção e conservação das instalações;
- Acompanhar, fiscalizar e avaliar as obras de reabilitação, manutenção e conservação das instalações dos SASUP, a nível técnico;
- Colaborar na elaboração de procedimentos administrativos para a realização de empreitadas e aquisição de equipamentos e materiais;
- Organizar e manter a inventariação física do material e instalações dos SASUP, gerindo os respetivos dados mestre;
- Assegurar uma gestão otimizada do fundo de maneiio para fazer face à aquisição de bens;
- Gerir a frota automóvel dos SASUP;
- Outras funções que se encontram cometidas.

4.2.1 Gestão operacional da manutenção

A gestão operacional é das atividades mais importantes para o sucesso da Unidade de Manutenção, tendo-se focado no ano de 2021 em três pontos essenciais: distribuição dos trabalhos de forma eficiente, através da definição de prioridades nas intervenções a realizar; controlo de gastos nas aquisições de materiais e serviços; garantir a conformidade regulamentar nas operações de manutenção e reparação das instalações e equipamentos dos SASUP.

A prestação de serviços de manutenção e conservação às diversas Unidades dos SASUP, é assegurada através da criação de ocorrências no sistema Valuekeep.

De seguida, mostram-se indicadores de resultados no domínio da atividade da Unidade de Manutenção que se consideram relevantes para a apreciação da atividade executada sob gestão direta. Os pedidos de reparação no ano de 2021 apresentam-se, por mês, no quadro seguinte. Verifica-se que no decorrer do ano de 2021 foram criadas 1158 ocorrências.

<i>Mês</i>	<i>Número de Ocorrências</i>
<i>Janeiro</i>	140
<i>Fevereiro</i>	75
<i>Março</i>	130
<i>Abril</i>	109
<i>Maio</i>	96
<i>Junho</i>	92
<i>Julho</i>	61
<i>Agosto</i>	59
<i>Setembro</i>	107
<i>Outubro</i>	115
<i>Novembro</i>	110
<i>Dezembro</i>	64
<i>Total</i>	1158

Quadro 46 - Número de ocorrências mensais

O quadro e gráfico seguintes apresentam as ocorrências submetidas pelas diferentes áreas de atividade dos SASUP, salientando-se, que o número de pedidos das Unidades de Alojamento, representa 71% dos pedidos totais.

Área	Número de Ocorrências
Unidades de Alojamento	825

Unidades de Alimentação	250
Unidade de Manutenção	56
Serviços Administrativos	27
Total	1158

Quadro 47 - -- Número de ocorrências por área de atividade

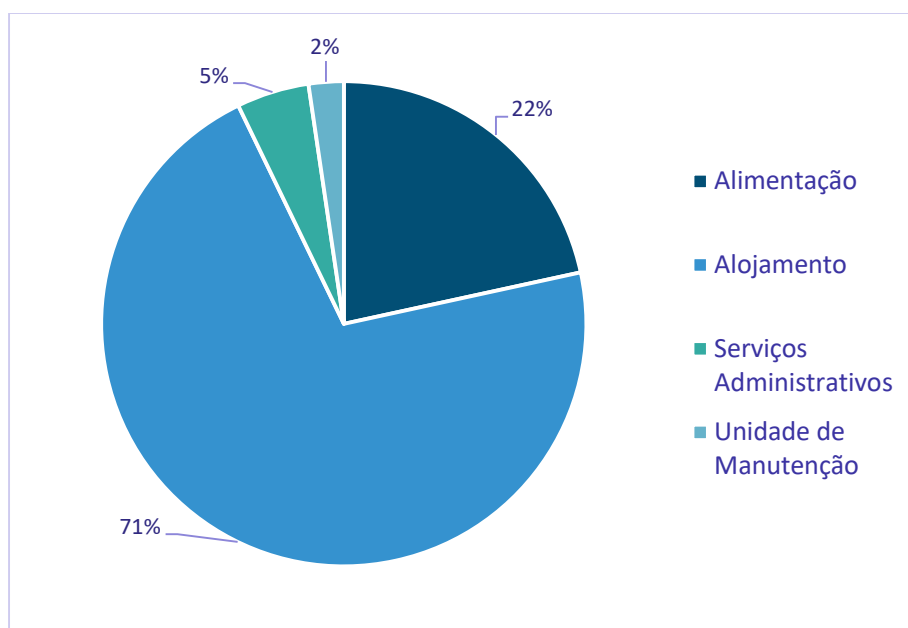


Gráfico 42 - Percentagem de pedidos por área de atividade

O quadro expõe o número de ordens de trabalho concluídas mensalmente, totalizando um número de 1117 trabalhos realizados durante o ano de 2021. Verifica-se uma taxa de concretização de 96% face o número de pedidos efetuados e pendentes de execução.

Mês	Número de ordens de trabalho concluídas
<i>Janeiro</i>	79
<i>Fevereiro</i>	86
<i>Março</i>	109
<i>Abril</i>	122
<i>Mai</i>	97
<i>Junho</i>	86
<i>Julho</i>	74
<i>Agosto</i>	34
<i>Setembro</i>	119
<i>Outubro</i>	108
<i>Novembro</i>	130
<i>Dezembro</i>	74
Total	1117

Quadro 48 - Ordens de Trabalho concluídas, mensalmente

O gráfico representa a evolução das ocorrências e ordens de trabalho concluídas desde o ano de 2016 a 2021. No ano de 2021, contata-se um decréscimo do número de pedidos de reparação e consequentemente do número de trabalhos realizados.

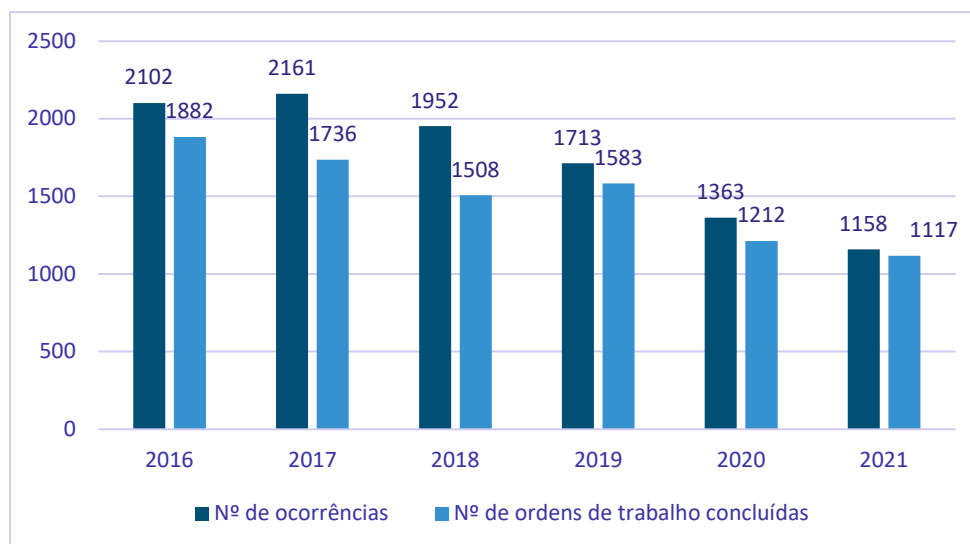


Gráfico 43 - Número de ocorrências e de ordens de trabalho concluídas

O gráfico seguinte apresenta o rácio entre as ordens de trabalho concluídas e criadas podendo verificar-se que à exceção dos meses de janeiro a março a taxa de conclusão dos trabalhos, mensal, ronda os 93%. O ano de 2021 termina com uma conclusão de 98% das intervenções de manutenção e reparação face os trabalhos em execução durante o ano.

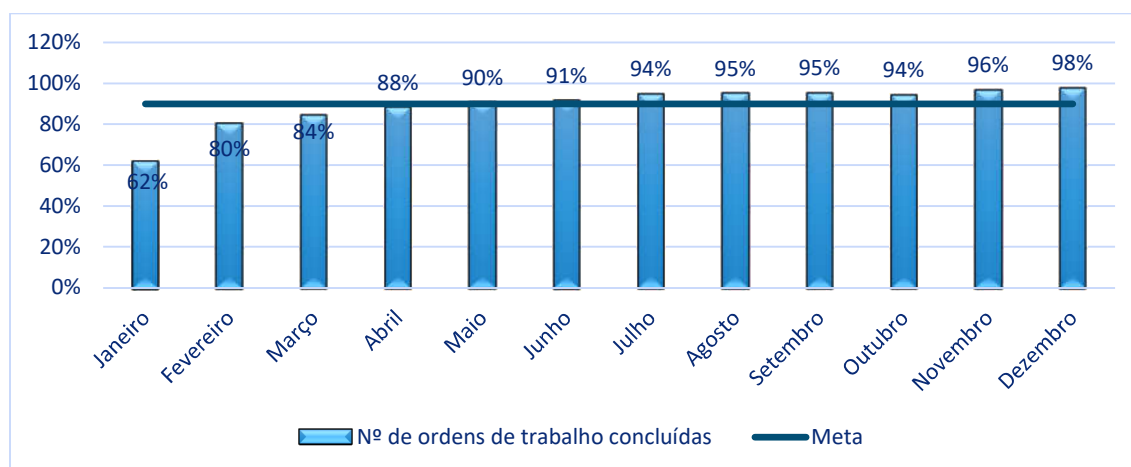


Gráfico 44 - Rácio de ordens de trabalho concluídas e criadas

O gráfico seguinte apresenta o rácio entre as intervenções e o número de ocorrências apurando-se que à exceção do primeiro mês do ano a taxa de conclusão dos trabalhos, mensal, ronda os 92%, ficando acima 2% da meta definida. O ano de 2021 termina com uma conclusão de 96% dos trabalhos realizados face aos pedidos existentes.

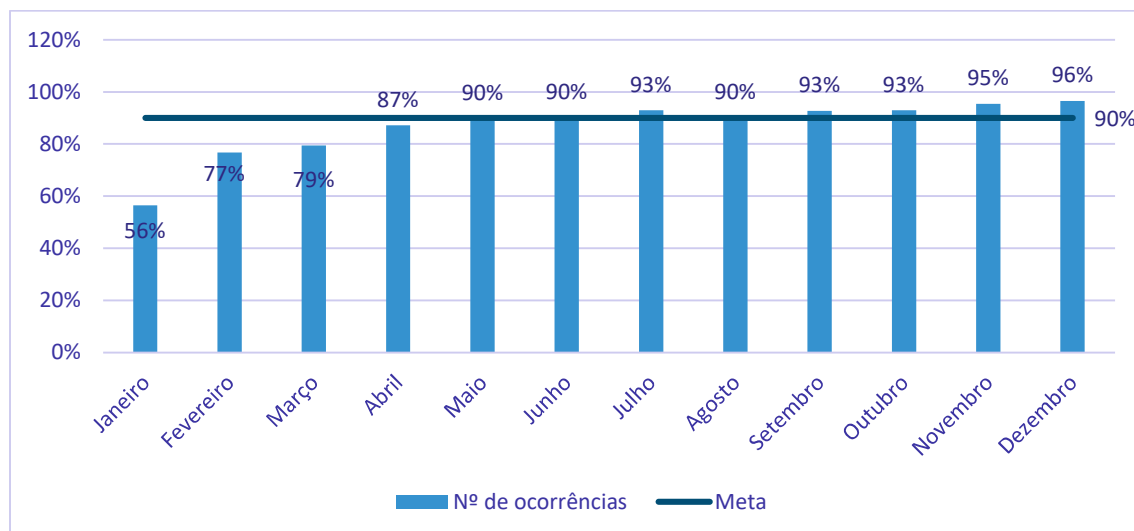


Gráfico 45 - -- Rácio de intervenções face o número de ocorrências

Relativamente ao número de dias entre o pedido e o termo da intervenção, o gráfico representa a evolução mensal, do ano de 2021. Verifica-se que em alguns meses o número de dias mantém-se dentro da meta dos 15 dias entre o pedido e a conclusão da intervenção enquanto que noutros meses constata-se um número de dias superior, justificado, pela conclusão de trabalhos, que se encontravam solicitados nos anos anteriores de 2019 e de 2020 e nos meses iniciais de 2021. No ano de 2021 apura-se uma média de 17 dias entre a data da ocorrência e a data de término da intervenção.

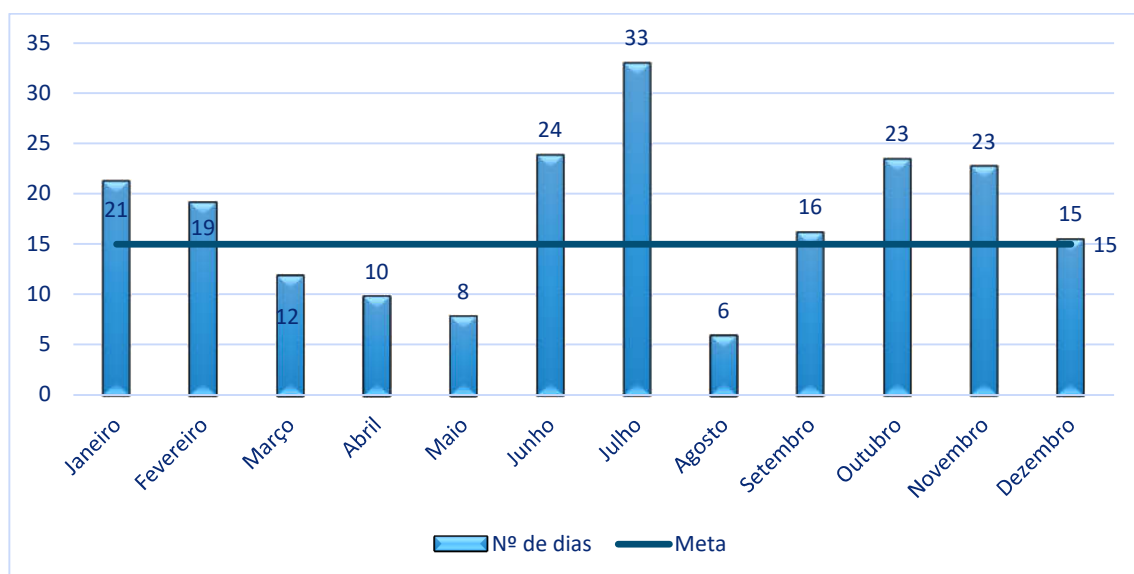


Gráfico 46 - -- Nº de dias entre o pedido e o termo da intervenção

4.3 Gestão das viaturas

A gestão da frota automóvel é da competência da Unidade de Compras e Logística, mas também da Unidade de Manutenção.

Os SASUP possuem as seguintes viaturas:

<i>Marca</i>	<i>Modelo</i>	<i>Matricula</i>	<i>Categoria</i>	<i>Combustível</i>	<i>Ano</i>
<i>Toyota</i>	Corolla	68-40-EP	Ligeiro	Gasóleo	1994
<i>Renault</i>	Kangoo	89-21-OG	Ligeiro Mercadorias	Gasóleo	1999
<i>Renault</i>	Laguna	89-51-OG	Ligeiro	Gasóleo	1999
<i>VW</i>	Transporter	12-QH-42	Ligeiro Mercadorias	Gasóleo	2015
<i>VW</i>	Transporter	12-QH-39	Ligeiro Mercadorias	Gasóleo	2015
<i>Isuzu</i>	D MAX	AC-13-ZL	Ligeiro	Gasóleo	2020

Quadro 49 - Viaturas SASUP

As viaturas Toyota Corolla, Renault Kangoo e Isuzu D Max estão afetas à atividade da Unidade de Manutenção sendo geridas por esta mesma Unidade. A principal função é dar apoio na deslocação dos trabalhadores entre as diversas instalações dos Serviços e o transporte de materiais e equipamentos.

As viaturas VW Transporter estão alocadas à Unidade de Logística, asseguram a distribuição de refeições confeccionadas entre unidades de alimentação e a distribuição de documentação interna entre as unidades operativas e os serviços de apoio administrativo.

A viatura Renault Laguna, também gerida pela Unidade de Logística, assegura o transporte, em serviço, dos trabalhadores dos SASUP.

Marca	Modelo	Matricula	Categoria	Combustível	Ano	Km's em 2021	Custo 2021	Km's em 2020	Custo 2020
Toyota	Corolla	68-40-EP	Ligeiro	Gasóleo	1994	6 303	1 580 €	4 046	1 036 €
Renault	Kangoo	89-21-OG	Ligeiro	Gasóleo	1999	6 489	1 536 €	4 862	1 425 €
Renault	Laguna	89-51-OG	Ligeiro	Gasóleo	1999	3 497	686 €	1 025	1 806 €
VW	Transporter	12-QH-42	Ligeiro Mercadorias	Gasóleo	2015	6 702	1 082 €	2 420	1 455 €
VW	Transporter	12-QH-39	Ligeiro Mercadorias	Gasóleo	2015	4 157	985€	3 223	1 711 €
Ford	Transit	42-23-BM	Ligeiro Mercadorias	Gasóleo		0	0	7 752	1 622 €
Isuzu	D Max	AC-13-ZL	Ligeiro	Gasóleo	2020	16 307	2 222 €	110,27	
TOTAL						43 455	8 091€	23 438	9 055 €

Quadro 50 - Gastos com as viaturas 2020 e 2021 (inclui gastos com manutenções, combustível, seguros e portagens)

Confrontando os gastos totais de 2021 e 2020 verifica-se uma redução de 11%.

No que diz respeito aos quilómetros percorridos verifica-se um aumento de 85% face a 2020. Para este resultado muito contribuiu a retoma da atividade nas unidades operativas dos SASUP e o transporte de materiais/equipamentos na “arrumação” do Armazém da Carvalhosa.

4.4 Serviço Gestão e Administração - Encargos

Os gastos da Serviço de Gestão e Administração, quando comparados com o ano de 2020, sofreram uma redução de 21%. Esta diminuição deve-se essencialmente pela redução dos Gastos com Pessoal e também ao nível do FSE.

<i>Serviço de Gestão e Administração</i>	<i>Gastos c/pessoal</i>	<i>FSE</i>	<i>CMVMC</i>	<i>Outros gastos</i>	<i>Total gastos funcionamento</i>	<i>Amortizações</i>	<i>Total gastos c/ Amortizações</i>
2018	380 878,00 €	90 709,00 €	- €	5 764,00 €	477 351,00 €	11 857,00 €	489 208,00 €
2019	527 615,00 €	47 934,00 €	544,00 €	1 389,00 €	577 483,00 €	13 214,00 €	590 689,00 €
2020	507 275,00 €	29 618,00 €	1 673,00 €	6 660,00 €	545 226,00 €	11 536,00 €	556 762,00 €
2021	397 613,34 €	28 864,95 €	842,79 €	122,62 €	427 443,70 €	14 830,13 €	442 273,83 €

Quadro 51 - Gastos de funcionamento SGA 2018 e 2021

5. Direção e gestão

A Gestão dos SASUP é assegurada por um Diretor a quem compete, nos termos estatutários, a gestão corrente dos Serviços, nomeadamente, a superintendência da gestão dos recursos humanos, materiais e financeiros, em estreita colaboração direta com os Dirigentes dos Serviços que integram a sua estrutura orgânica.

O apoio á gestão, é assegurado por um conjunto de gabinetes que se encontram na dependência hierárquica do Diretor dos SASUP, nomeadamente;

- Gabinete de Apoio aos Órgãos de Gestão (GAOG);
- Gabinete de Planeamento e Controlo de Gestão (GPCG);
- Gabinete da Qualidade e da Melhoria Continua (GQMC).

5.1 Gabinete de Apoio aos órgãos de Gestão

O GAOG exerce funções técnicas de apoio e secretariado ao Diretor e aos Órgãos de Gestão e das quais se destacam as seguintes:

- Promover a divulgação interna das normas, regulamentos e de mais diretivas superiores de carácter genérico;
- Organizar as reuniões dos órgãos de gestão;
- Zelar pela imagem dos Serviços a nível interno e externo, de acordo com as políticas definidas pelos órgãos de gestão;
- Colaborar ou promover a divulgação dos SASUP, junto dos estudantes, dos trabalhadores e do público em geral;
- Coordenar a atividade do Balcão Único dos Serviços;
- Outras funções que estão cometidas.

5.2 Gabinete de Planeamento e Controlo de Gestão

O GPCG tem como missão apoiar a Direção na prossecução dos seus objetivos, através de uma abordagem de avaliação sistemática e rigorosa dos processos organizacionais. Assim sendo, compete aos GPCG:

- Controlar a execução do plano de atividades dos SASUP;
- Manter atualizado o quadro de indicadores definidos para o apoio á decisão da Direção;
- Desenvolver estudos económicos e financeiros relativos aos SASUP;
- Apoiar na elaboração e no acompanhamento da gestão de projetos transversais aos SASUP, nomeadamente dos projetos cofinanciados;
- Gestão e planeamento dos Sistemas de informação em uso nos SASUP;

Durante o ano de 2021, este gabinete teve como tarefas principais o acompanhamento e monitorização dos projetos cofinanciados e desenvolvidos em consórcio com os SASUM e SASUTAD, a monitorização do plano de atividades dos SASUP e ainda todo o planeamento e operacionalização informática.

5.3 Gabinete de Qualidade e Melhoria Continua

O GQMC tem como principal função o desenvolvimento, implementação e consolidação do Sistema de Gestão da Qualidade, competindo-lhe designadamente:

- Desenvolver, implementar e melhorar o Sistema de Gestão da Qualidade dos SASUP;
- Organizar e gerir o processo de avaliação institucional conducente á sua certificação e respetiva manutenção;
- Informar o Diretor da adequação e eficácia do Sistema de Gestão da Qualidade;
- Realizar estudos que sejam solicitados pelo Diretor e restantes órgãos de Governo.

5.3.1 Atividades desenvolvidas

No âmbito do objetivo de implementação do referencial NP EN ISO 9001:2015, o Gabinete da Qualidade desenvolveu as seguintes atividades durante o ano de 2021:

- Revisão da parametrização da uebe.Q com vista ao melhor aproveitamento da potencialidades da plataforma.
- Revisão da documentação introduzida na uebe.Q para corrigir pequenas inconformidades de imagem com vista à sua uniformização.
- Preparação Reunião de Revisão pela Gestão semestral
- Preparação de auditorias ao Sistema de Gestão da Qualidade

- Participação no projeto de Melhoria de Contínua, visando a reengenharia dos processos das áreas core dos SASUP. Esta iniciativa foi levada a cabo com o consórcio da U.Norte (Serviços de Ação Social)

5.4 Análise económica e financeira

O quadro seguinte apresenta os gastos de funcionamento suportados pela atividade Direção e Gestão, incluindo amortizações de equipamentos.

	Gastos c/pessoal	FSE	CMVMC	Outros Gastos	Total Gastos funcionamento	Amortizações equipamentos	Total gastos c/amortizações
Direção	92 798 €	59 160 €	9 €	- €	151 967 €	1 833 €	153 800 €
GAOG	157 887 €	3 506 €	191 €	- €	161 584 €	535 €	162 118 €
GQMC	25 545 €	5 858 €	0 €	- €	31 403 €	21 €	31 423 €
GPCG	77 640 €	3 575 €	3 €	- €	81 217 €	706 €	81 924 €
Direção SASUP	353 870 €	72 098 €	203 €	- €	426 171 €	3 094 €	429 265 €

Quadro 52 - Gastos de funcionamento da Direção e Gestão, incluindo amortizações de equipamentos

Os gastos totais de funcionamento apresentam o valor de 429 265€ (não incluindo as amortizações de edifícios).

Os recursos humanos no total de gastos de funcionamento da Direção e Gestão, representam cerca de 82% desse custo, mantendo-se relativamente ao ano anterior.

O quadro e gráfico seguintes apresentam a síntese dos gastos diretos de funcionamento dos SASUP, por atividades e por natureza, incluindo as amortizações de edifícios.

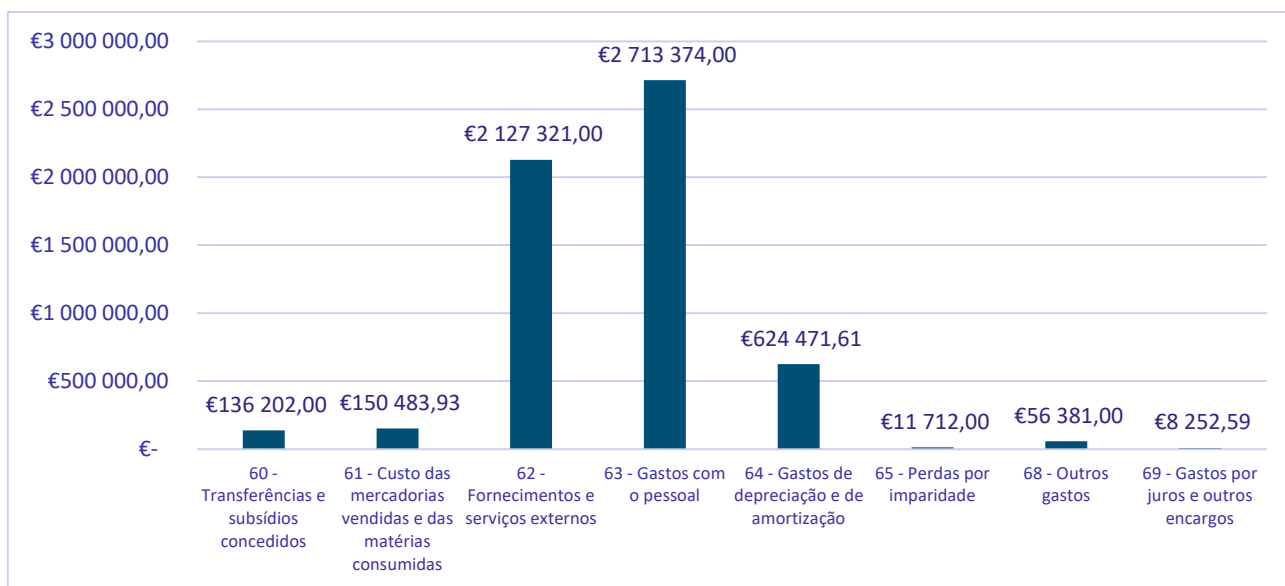


Gráfico 47 - Estrutura de gastos de funcionamento, por natureza

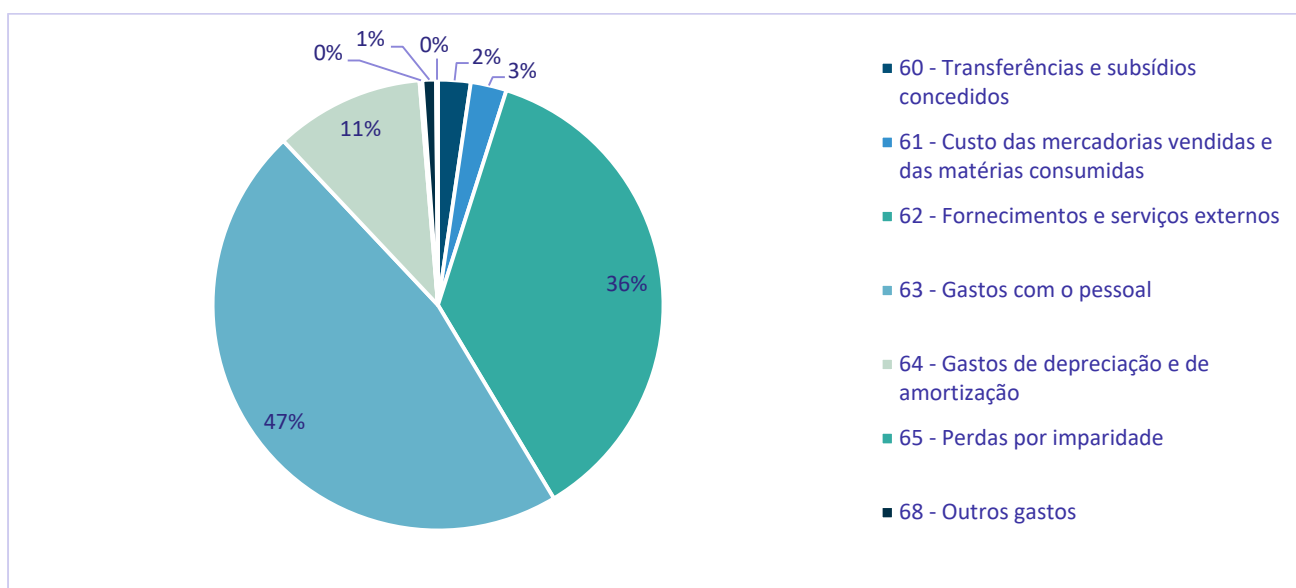


Gráfico 48 - Estrutura de gastos em percentagem

Os gastos com Pessoal e Fornecimento de Serviços Externos representam 83% da estrutura de gastos dos SASUP, mantendo-se a tendência relativamente a 2020. Os gráficos seguintes apresentam a estrutura de rendimentos por natureza e origem relativos ao ano de 2021.

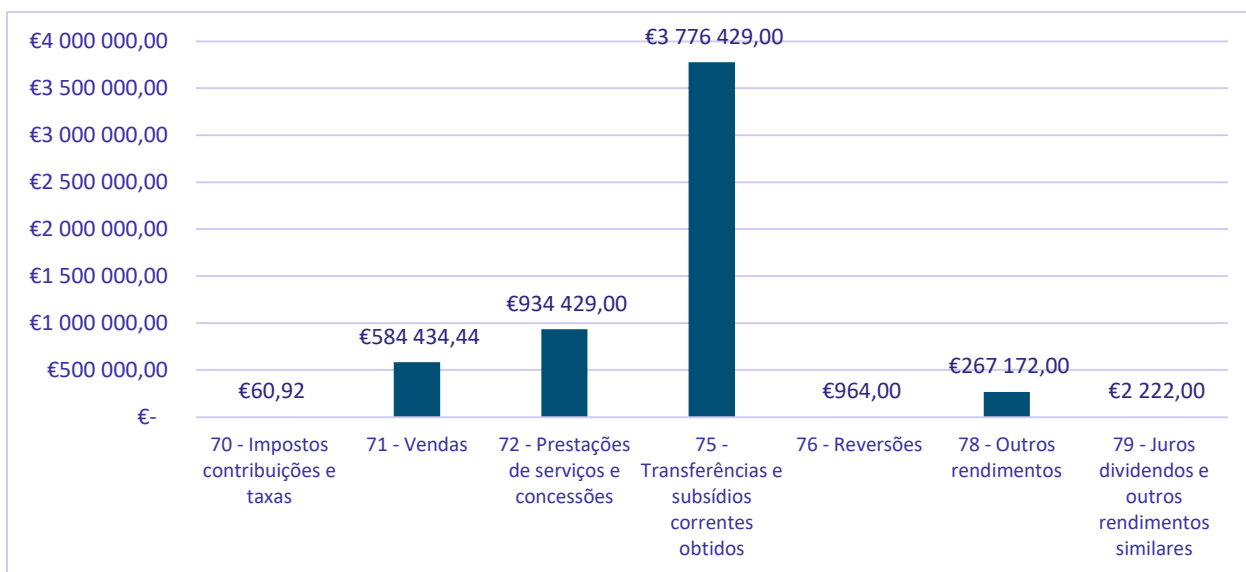


Gráfico 49 - Estrutura de Rendimentos, por natureza

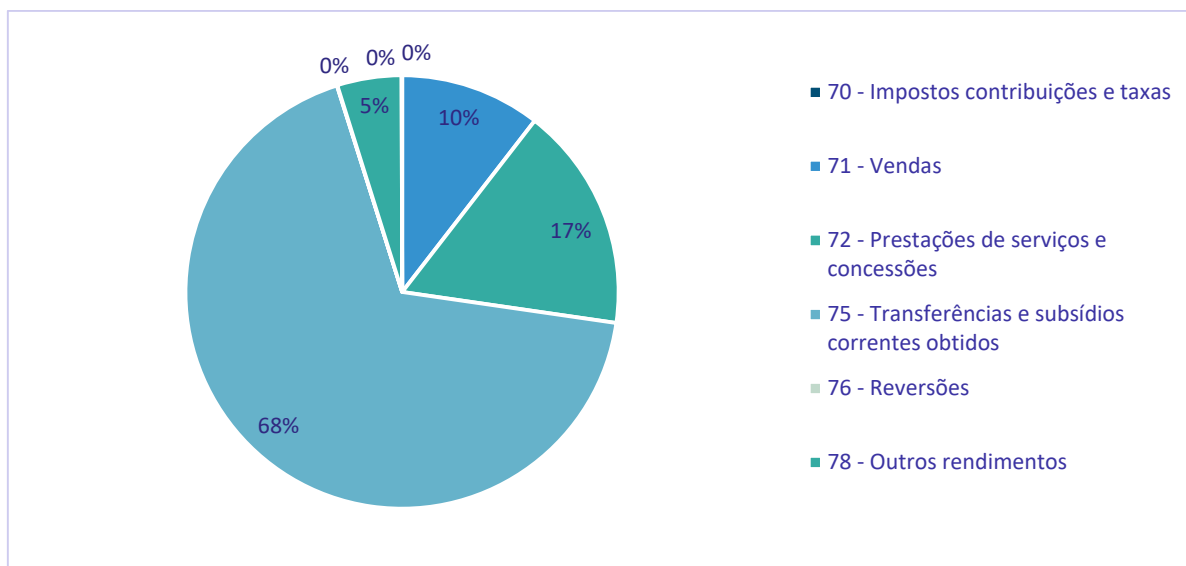


Gráfico 50 - Estrutura de rendimentos em percentagem

Relativamente aos rendimentos, verificamos que 68% é proveniente de transferências do Orçamento de Estado (OE) e projetos cofinanciados, verificando-se um aumento de 3% face a 2020. A atividade normal dos SASUP, representa cerca de 27% dos rendimentos, com origem em Vendas e Prestação de Serviços. Relativamente aos rendimentos desta natureza, verifica-se uma redução de cerca de 3% face ao período homólogo. Para estes resultados contribuíram essencialmente a redução da atividade dos SASUP, nas áreas operacionais relacionadas com a prestação de serviços de Alimentação e Alojamento.

Parte III

Prestação de

Contas

1. Prestação de Contas

Neste capítulo é apresentada a execução orçamental, sendo ainda analisada a situação económica e financeira dos SASUP em 2021, tendo por base a análise do balanço e a demonstração de resultados. Foi igualmente analisado o investimento realizado no período e apresentada a proposta de aprovação do relatório de atividades e contas.

1.1 Análise Orçamental

Apresenta-se, em seguida, a síntese relativamente à execução do Orçamento de 2021, obtida através da contabilidade patrimonial, e mais concretamente das contas que integram o mapa de Demonstração de Resultados, que explanam os gastos e rendimentos com especialização de exercícios.

1.1.1 Orçamento de gastos

O quadro seguinte apresenta uma síntese das rubricas do orçamento de gastos, por natureza e na ótica da contabilidade patrimonial, relativamente ao exercício económico de 2021 (orçamento inicial, execução orçamental, desvios de execução, em valor e em percentagem e grau de realização).

Gastos	Orçamento Executado	Orçamento Previsto	Desvio		Grau de realização
60 - Transferências e subsídios concedidos	136 202 €	50 000 €	86 202 €	172%	272%
61 - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	150 484 €	313 835 €	- 163 351 €	-52%	48%
62 - Fornecimentos e serviços externos	2 127 321 €	3 244 032 €	- 1 116 711 €	-34%	66%
63 - Gastos com o pessoal	2 713 374 €	3 130 446 €	- 417 072 €	-13%	87%
64 - Gastos de depreciação e de amortização	624 472 €	692 040 €	- 67 568 €	-10%	90%
65 - Perdas por imparidade	11 712 €	0 €	11 712 €	100%	
68 - Outros gastos	56 381 €	9 029 €	47 352 €	524%	624%
69 - Gastos por juros e outros encargos	8 253 €	9 461 €	- 1 208 €	-13%	87%
Gastos Totais	5 828 199 €	7 448 843 €	- 1 620 644 €	-22%	78%

Quadro 53 - Orçamento de Gastos aprovado e executado em 2021

O Orçamento de gastos executado em 2021 apresenta um desvio de (-1 620 644€) que corresponde a uma execução -22% relativamente à proposta de orçamento inicial. Este desvio justifica-se, em parte, pela execução em baixa da rubrica de FSE (-1 116 711€). Em sentido oposto encontramos os Subsídios Concedidos, com um desvio de mais 86 202€.

O gráfico seguinte estabelece a comparação entre os valores do orçamento inicial de 2021 e os valores do orçamento executado, por natureza de gastos.

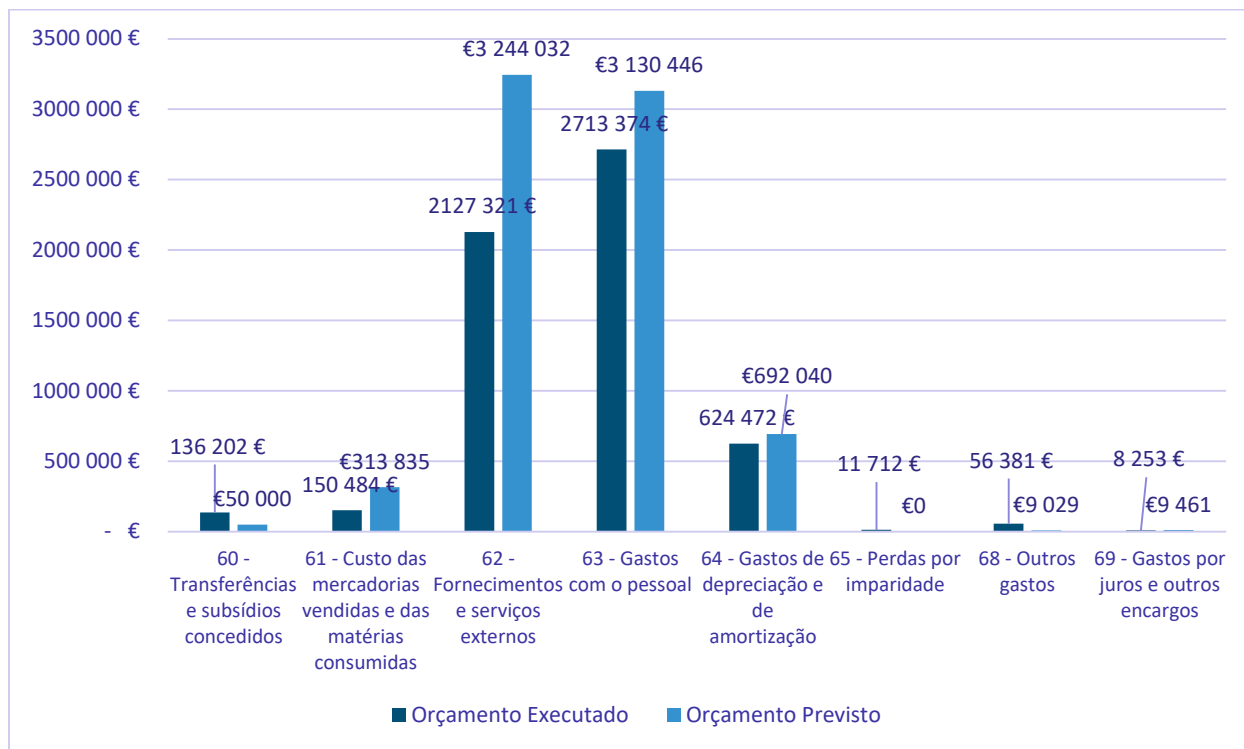


Gráfico 51 - Comparação entre o orçamento inicial e o orçamento executado

O gráfico seguinte representa a estrutura de gastos, por natureza, referente ao orçamento global de funcionamento dos SASUP em 2021.

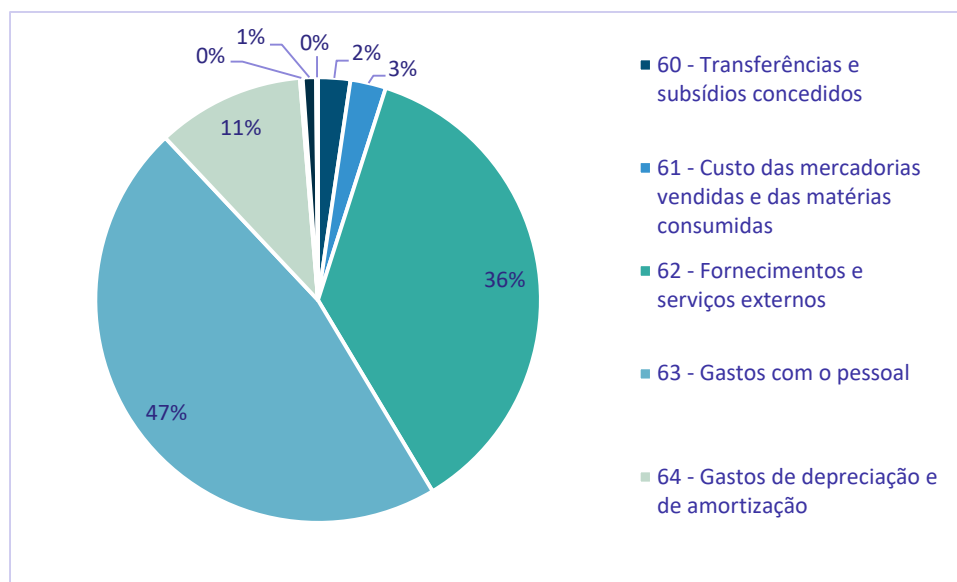


Gráfico 52- Estrutura de gastos do orçamento global de funcionamento

O quadro seguinte apresenta a estrutura de gastos de funcionamento, por natureza, no período de 2012 a 2021 salientando-se os seguintes indicadores:

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Gastos com Pessoal	38%	36%	37%	35%	41%	42%	43%	44%	52%	47%
Fornecimentos e Serviços Externos	39%	37%	36%	39%	35%	34%	33%	37%	31%	37%
CMVMC	13%	15%	15%	13%	13%	13%	12%	8%	11%	3%
Amortizações	8%	8%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	3%	11%
Outros gastos e Perdas	2%	4%	2%	4%	2%	2%	3%	2%	3%	4%

Quadro 54 - Indicadores da estrutura de gastos de 2012 e 2021

1.1.2 Orçamento de rendimentos

O quadro seguinte apresenta uma síntese das rubricas do orçamento de rendimentos, por natureza, na ótica da contabilidade patrimonial, relativamente ao exercício económico de 2021 (orçamento inicial, execução orçamental, desvios de execução, em valor e em percentagem e grau de realização).

	Orçamento Executado	Orçamento Previsto	Desvio		Grau de realização
70 - Impostos contribuições e taxas	61€	30 €	31 €	103%	203%
71 - Vendas	584 434 €	1 903 440 €	-1 319 006 €	-69%	31%
72 - Prestações de serviços e concessões	934 429 €	1 651 176 €	-716 747 €	-43%	57%
75 - Transferências e subsídios correntes obtidos	3 776 429 €	3 475 133 €	301 296 €	9%	108,67%
76 - Reversões	994 €	3 000 €	-2 006 €	-68%	32%
78 - Outros rendimentos	267 195 €	291 252 €	-24 057 €	-8%	92%
79 - Juros dividendos e outros rendimentos similares	2 222 €	750 €	1 472 €	196%	296%
Total	5 565 764 €	7 324 781 €	-1 759 017 €	-24%	76%

Quadro 55 - Orçamento de Rendimentos aprovado e executado em 2021

O grau de execução do orçamento de Rendimentos em 2021 foi de 76% face ao inicialmente previsto. Ou seja, em valores, os SASUP arrecadaram -1 759 017€ do que o previsto. O gráfico estabelece a comparação entre os valores do orçamento inicial e os valores executados, por natureza de rendimentos.

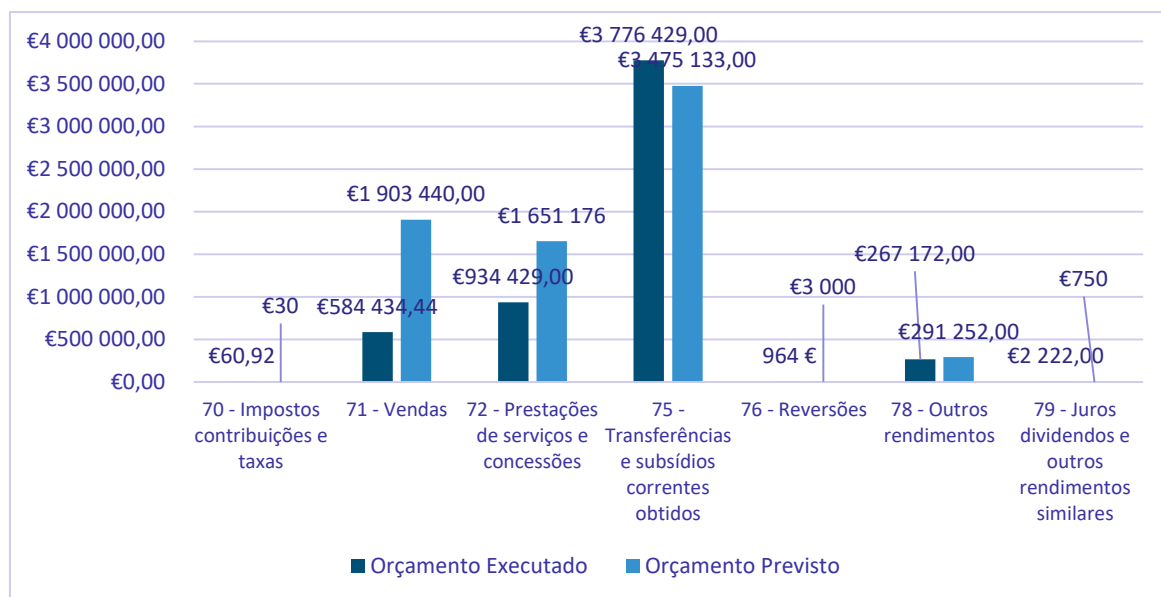


Gráfico 53 - Comparação entre o orçamento inicial e o orçamento executado

O gráfico seguinte representa a estrutura de proveitos, por natureza, do orçamento global de funcionamento dos SASUP em 2021.

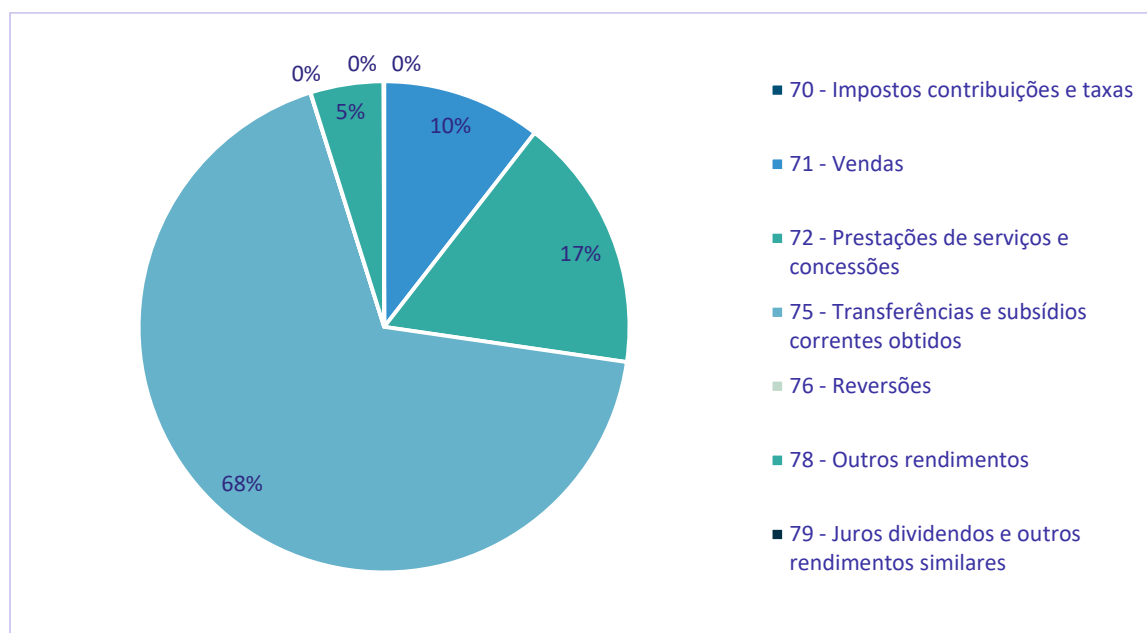


Gráfico 54 - Estrutura de proveitos do orçamento global de funcionamento

O quadro apresenta a comparação da estrutura de proveitos de funcionamento, por natureza, no período de 2012 a 2021 salientando-se os seguintes indicadores:

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Transferências OE e Projetos	40%	41%	41%	43%	47%	46%	47%	48%	65%	66%
Vendas e Prestações de Serviços	51%	50%	53%	51%	49%	47%	49%	47%	30%	27%
Outras Transferências	3%	2%	1%	1%	0%	0%	0%	0%	5%	2%
Outros rendimentos e Ganhos	6%	7%	5%	4%	4%	7%	4%	5%	0%	5%

Quadro 56 - Indicadores da estrutura de rendimentos de 2012 e 2021

O gráfico seguinte traduz a capacidade de autofinanciamento.

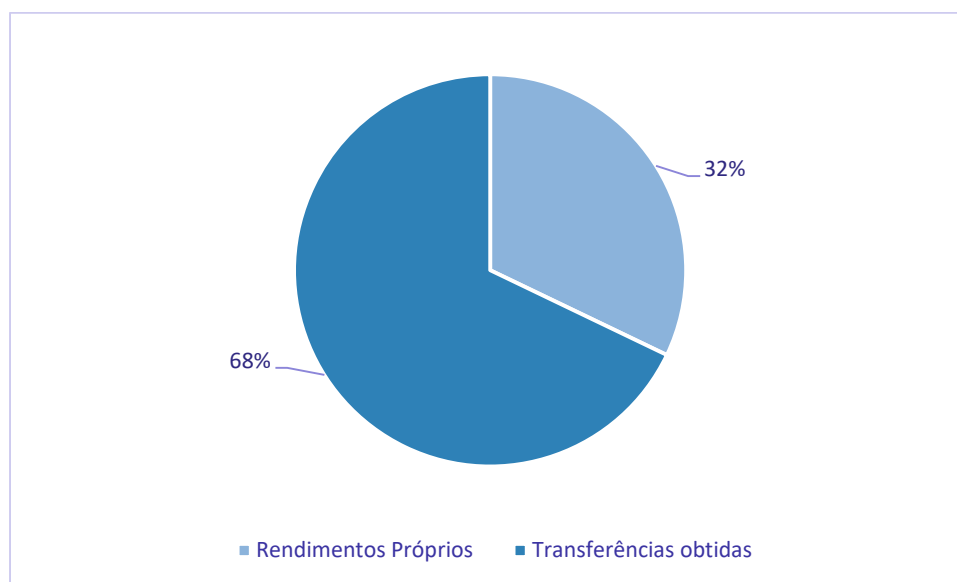


Gráfico 55 - Relação entre os Proveitos Próprios gerados e as Transferências recebidas

A capacidade de autofinanciamento é de 32%, o que corresponde a uma diminuição de 3% face a 2020.

1.2 Análise das Demonstrações Financeiras

1.2.1 Balanço

Em conformidade com os documentos de prestação de contas elaborados para integrar a conta da Universidade do Porto, o Balanço dos Serviços de Ação Social, que faz parte integrante dos documentos de prestação de contas dos SASUP, apresenta a seguinte composição:

Ativo

O Ativo atinge o valor de 46 377 553 euros, é constituído por:

- Ativo não corrente: 41 059 486 euros
- Ativo corrente: 5 318 067 euros

O Património líquido atinge o valor de 45 097 464 euros.

O Passivo atinge o valor de 1 280 089 euros.

1.2.2 Demonstração de resultados

Pela análise da demonstração de resultados do ano 2021, os SASUP apresentam um resultado líquido do exercício negativo de 262 433 euros, verificando-se uma variação positiva face ao resultado obtido no ano anterior. Esta variação deve-se essencialmente ao aumento dos rendimentos.

Resultados	2021	2020
<i>Rendimentos</i>	5 565 764 €	5 377 199
<i>Gastos</i>	5 828 199 €	5 834 384
<i>Resultado líquido do exercício</i>	(262 433)	(457 185)

Quadro 57 - Resultados do exercício

1.2.3 Demonstração dos fluxos de caixa

O total recebimentos atingem o montante de 5 446 023 euros o que corresponde a uma variação positiva de 1%, face ao período anterior.

O fluxo gerado pelas atividades foi negativo no montante de 22 818 euros.

A variação de fluxos de caixa demonstra-se:

Total de Fluxos de caixa no início do período Total	3 784 179 €
de Fluxos de caixa gerados no período:	
Total de recebimentos	5 446 023 €
Total de pagamentos	5 468 841 €
Total de Fluxos de caixa no fim do período	3 761 362 €
Variação total	(22 818€)

Quadro 58 - Demonstração da variação dos fluxos de caixa

2. Indicadores económicos e financeiros

Para acompanhar, analisar e preparar, da melhor forma possível, a tomada de decisões da Direção, torna-se indispensável dispor de elementos de informação completos e detalhados - técnicos, económicos e financeiros - que permitam fazer o diagnóstico da atividade da entidade e da sua evolução ao longo do tempo.

De seguida apresentamos alguns indicadores económicos e financeiros relativamente ao desempenho financeiro dos SASUP em 2021 e por comparação aos cinco últimos anos económicos 2020, 2019, 2018, 2017 e 2016.

Os Rácios Financeiros são calculados a partir dos valores obtidos nas demonstrações financeiras e servem para medir a liquidez, a solvabilidade e a rentabilidade.

		2021	2020	2019	2018	2017	2016
<i>Rácio de autonomia financeira=</i>	Capitais Próprios Total ativo	0,97	0,96	0,97	0,98	0,69	0,68

Este rácio mede a proporção dos ativos que são financiados com capital próprio. Quanto mais elevado este rácio, maior a estabilidade financeira da entidade. Face a 2020 houve um aumento.

		2021	2020	2019	2018	2017	2016
<i>Rácio de solvabilidade geral=</i>	Capitais próprios Total passivo	35,23	31,98	31,78	40,79	2,27	2,18

O Rácio de solvabilidade indica a proporção relativa dos ativos financiados por capitais próprios versus financiados por capitais alheios. Este rácio demonstra que os SASUP estão equilibrados financeiramente, mantendo-se acima de 1 (valor de referência para análise do equilíbrio financeiro da entidade).

		2021	2020	2019	2018	2017	2016
<i>Cobertura de imobilizado =</i>	Capital permanente (Capitais Próprios + passivos MLP) + Proveitos diferidos Ativo fixo líquido ou imobilizado líquido	1,13	1,13	1,14	1,12	1,11	1,1

Este rácio evidencia em que medida os valores imobilizados estão cobertos por recursos estáveis. O valor deste rácio deverá ser acima de 1, significando que os capitais permanentes são suficientes para cobrir o valor do ativo fixo.

Os Rácios de Liquidez medem a razoabilidade dos níveis de tesouraria da entidade e ajudam os gestores a antecipar problemas e a aproveitar oportunidades.

		2021	2020	2019	2018	2017	2016
<i>Rácio de liquidez geral =</i>	Ativo Circulante	4,15	3,81	2,8	3,78	10,54	7,09
	Passivo CP						

O rácio de liquidez geral apresenta-nos a relação entre os ativos em dinheiro (ou facilmente convertíveis em dinheiro) com o montante que será exigível à entidade a curto prazo. Um valor normal para este rácio será superior à unidade.

		2021	2020	2019	2018	2017	2016
<i>Rácio de liquidez imediata =</i>	Disponibilidades (Depósitos+ Caixa + títulos)	2,94	2,65	2,64	3,58	8,02	5,64
	Passivo CP						

O rácio de liquidez imediata mede a capacidade de a entidade fazer face às suas responsabilidades de curto prazo utilizando apenas disponibilidades financeiras imediatas, como dinheiro em caixa, depósitos, títulos negociáveis.

Os Rácios de Atividade ou Funcionamento constituem um tipo de indicadores económico-financeiros que procuram medir o grau de eficiência na gestão dos ativos da entidade.

No caso dos SASUP, serão apresentados apenas dois indicadores desta natureza: a Rotação do ativo e a Rotação das existências.

		2021	2020	2019	2018	2017	2016
<i>Rotação do ativo =</i>	Vendas + prestação serviços + prov. suplementares	0,03	0,03	0,07	0,05	0,07	0,08
	Total ativo						

Este rácio procura medir o grau de eficiência com que a entidade está a utilizar os seus ativos. Quanto maior o valor do rácio de rotação do ativo, maior é a eficiência com que a entidades está a gerar vendas.

		2021	2020	2019	2018	2017	2016
<i>Rotação das existências =</i>	Vendas Existências	10,31	8,48	27,55	26,99	15,78	18,27

O rácio rotação das existências mede o grau de eficiência com que a entidade está a efetuar a sua gestão de inventários em stock. Um rácio elevado pode significar eficiência em armazém, no entanto, demasiado alto pode significar perda de vendas devido a rotura de stock.

Parte IV

Introdução

A concretização do consórcio UNorte.pt entre as Universidades do Porto, do Minho e de Trás-os-Montes e Alto Douro permitiu que os Serviços de Ação Social destas instituições, continuando a ser entidades autónomas e com estratégias próprias, tirassem partido da articulação conjunta em domínios considerados de interesse comum.

Uma das áreas de especial relevância no âmbito do consórcio é a Ação Social Escolar. A partilha de experiências, boas práticas e conhecimento já adquirido na implementação de processos e sistemas de informação, bem como a realização colaborativa de certas atividades deu o mote para a elaboração de candidaturas a projetos cofinanciados que visam a modernização dos SAS (Serviços de Ação Social), possibilitando assim a prestação de melhores serviços e com maior qualidade aos estudantes e à comunidade académica em geral. Esta modernização permite também, que sejam otimizados os custos através da desmaterialização de processos e de um maior controlo sobre os mesmos, identificando ineficiências e evitando desperdícios.

Os Serviços de Ação Social da Universidade do Porto, durante o ano de 2021, encontravam-se a implementar um projeto cofinanciado e cuja designação era a seguinte:

- Capacitação Organizacional – CO3+ - em consórcio com os SASUM e com os SASUTAD

I. Capacitação Organizacional – CO3+

1. Descrição da Operação

A concretização da Operação CO3+ Capacitação Organizacional dos SAS resultou de um processo de reflexão e diagnóstico profundo realizado pelos SASUNorte e que visam não só modernizar os seus promotores com uma maior eficiência operacional, mas também prepará-los para o futuro antecipando os desafios que colocam em causa a sua sustentabilidade futura.

Os resultados observados, nomeadamente os de índole operacional, irão fomentar, no contexto de atuação das unidades orgânicas dos beneficiários, um maior grau de eficiência e esforço de melhoria contínua, com o objetivo de que, a longo prazo:

- (1) possibilite a existência de um sistema integrado de prestação de serviços *online*;
- (2) potencie a integração, simplificação e desmaterialização processual em todas as unidades orgânicas dos SASUNorte ;
- (3) que permita a libertação de recursos humanos para o desempenho de outras tarefas estratégicas, cumprindo-se, deste modo, um duplo objetivo de melhoria contínua de processos e redefinição de pessoas para novas e diferentes atividades geradoras de valor.

A possibilidade de extensão das soluções implementadas aos SAS em Portugal será também um fator importante na sustentabilidade da Operação, visto que à medida que o número de utilizadores aumentar, todos contribuirão para a sua manutenção e desenvolvimento, e os custos por instituições tenderão a reduzir.

Os resultados obtidos com a presente operação serão incorporados nas atividades dos promotores, durante um horizonte temporal alargado, uma vez que promovem alterações substanciais dos seus processos core (ex. serviço prestado na alimentação e alojamento); promovem a formação e capacitação de recursos internos para um maior grau de eficiência das organizações e preparando-as para a melhoria contínua.

A Operação terá um caráter transformacional nos SAS, em termos organizativos, processuais e de capacitação interna.

Adicionalmente potencia:

- A disseminação das *best practices* por toda a população alvo, que permita realizar efeitos multiplicadores em outras áreas de intervenção;
- A construção de metodologias que permitam incorporar mudanças identificadas, decorrentes das atividades de monitorização e avaliação a realizar ao longo de tempo;
- A promoção de forma sistemática do funcionamento das plataformas tecnológicas a toda a população-alvo, nomeadamente no que concerne ao conjunto de processos simplificados, desmaterializados e apresentados de forma virtual;

2. Iniciativas previstas

2.1 Estudo para elaboração de uma Unidade de Formação Interna Partilhada – Iniciado e concluído em 2021

Esta iniciativa traduz-se na aquisição de serviços para a criação de uma unidade de formação interna partilhada, entre os 3 SAS. A iniciativa decorreu em consórcio com os SASUM e SASUTAD, onde cada entidade partilhou todo o seu conhecimento com a empresa que elaborou o estudo.

A empresa, à qual foi adjudicada o estudo, fez um levantamento inicial das formações levadas a cabo nos últimos três anos, bem como os formadores internos que lecionava as referidas formações. Posteriormente elaborou o potencial portfólio de formações por forma a reunir e concentrar todas as informações num único ficheiro disponibilizado aos SAS.

Foram também elaboradas instruções de trabalho e os workflows necessários para implementar o processo formativo. A par disto, ainda foi elaborada um relatório para fazer verter na avaliação da organização (SIADAP 1; SIADAP 2; SIADAP 3) os resultados das formações realizadas.

2.2 Melhoria continua e auditoria interna partilhada – Iniciado e concluído em 2021

Esta iniciativa traduz-se na criação de um grupo de trabalho partilhado entre os 3 SAS, para a partilha de conhecimento e implementação da melhoria contínua nas suas diversas áreas de intervenção, nomeadamente Bolsas, Alojamento, Alimentação, Saúde, Controlo Interno e Auditoria Interna. A iniciativa decorreu em consórcio com os SASUM e SASUTAD, onde cada entidade partilhou todos os processos e procedimentos que operacionalizam nas suas áreas core e de suporte.

Num momento inicial foi realizada uma reengenharia dos processos das áreas core e de suporte, e assim desenhado o modelo ideal para implementação em cada SAS, respeitando sempre as especificidades de cada um.

2.3 Inovação e modernização na elaboração de ementas - Iniciado e concluído em 2021

Esta iniciativa traduz-se no desenvolvimento de um projeto colaborativo de cocriação de soluções inovadoras na área da Alimentação dos 3 SAS, para modernizar o processo de elaboração de ementas e adequá-lo às necessidades dos consumidores atuais.

Primeiramente os SAS pretenderam desenvolver um estudo nutricional/ alimentar, que passou pela consulta, através de questionários, sobre hábitos e tendências alimentares da comunidade académica da UNORTE.

2.4 Avaliação da satisfação de clientes on-time - a iniciar em 2022

Esta iniciativa foca-se no desenvolvimento de um sistema de avaliação do cliente na hora, para compreender em tempo útil o que é por ele valorizado e quais as causas para a sua insatisfação, para atuar rapidamente.

É uma solução que pretende utilizar os sistemas integrados de avaliação online da qualidade dos serviços prestados pela AP.

2.5 Estudo de viabilidade e certificação do alojamento universitário - Iniciado e concluído em 2021

Esta iniciativa traduziu-se no desenvolvimento de um estudo para análise de viabilidade para promover o aumento do número de camas. Este estudo foi realizado através de um questionário à comunidade académica da UNORTE por forma a perceber os aspetos importantes que são levados em consideração, aquando da procura de alojamento universitário.

2.6 Sistema de controlo de acessos

Esta iniciativa assenta na adoção de um sistema de controlo de acessos às residências e espaços dos SAS com cartão pessoal e integrável com o cartão do cidadão, respeitando o princípio da interoperabilidade e aproveitamento dos sistemas de informação existentes (utilização do Cartão de Cidadão como meio de autenticação). O desenvolvimento desta medida contribui para as estratégias de racionalização das infraestruturas públicas, e no caso dos SAS em específico, fomenta a monitorização dos níveis de serviço e de certificação da qualidade dos mesmos, contribuindo assim para a satisfação dos utentes.

Durante o ano de 2020 e 2021, os SASUP, em conjunto com os SASUM e os SASUTAD, contactaram vários fornecedores para perceber a possibilidade de se desenvolver uma solução de raiz, dado que as soluções já existentes no mercado tinham um custo inicial e um custo de manutenção muito elevado. Feita esta abordagem ao mercado, foram encontradas duas entidades com capacidade para desenvolver a solução pretendida. No entanto, e com o evoluir do estado pandémico verificou-se a impossibilidade de implementação da referida medida, dado que as empresas começaram a ter falta de componentes. Esta situação levou ao cancelamento da iniciativa, uma vez que o tempo útil para execução ultrapassava a data de término do projeto CO3+, ou seja, 31 de maio de 2022.

3. Execução da Operação até 31/12/2021

A operação CO3+ iniciou-se no mês de novembro de 2018, data em que ocorreu a validação da assinatura do termo de aceitação. As equipas dos três SAS, durante os meses de novembro e dezembro, reuniram-se para definir a metodologia para a execução do projeto CO3+, bem como o âmbito de atuação em cada iniciativa.

Iniciativas concluídas durante o ano de 2021:

- ✓ Estudo para elaboração de uma Unidade de Formação Interna Partilhada
- ✓ Melhoria continua e auditoria interna partilhada
- ✓ Inovação e modernização na elaboração de ementas
- ✓ Estudo de viabilidade e certificação do alojamento universitário

4. Execução financeira

Durante o ano de 2021 foram atribuídos um pedido de adiantamento, que visa o financiamento inicial do projeto, e foi submetido um pedido de reembolso de despesas relacionadas com a gestão de projeto e com os recursos humanos afetos ao mesmo.

Assim sendo, a execução financeira do projeto CO3+, a 31 de dezembro era a seguinte:

Promotor	Despesa Submetida	Incentivo Recebido
SASUP	161 340,95 €	102 902,46 €

Quadro 59– Incentivo recebido

- Anexos

- Ata
- Balanço
- Demonstração de Resultados
- Demonstrações Fluxos de Caixa

Serviços de Ação Social da Universidade do Porto

Conselho Executivo

(2022 - dois mil e vinte e dois)

----- Ata número 1 (um) -----

Ao décimo quinto dia do mês de março de dois mil e vinte e dois, pelas nove horas e trinta minutos, reuniu na sede dos Serviços de Ação Social da Universidade do Porto, sita à Rua dos Bragas n.º151, o Conselho Executivo, sob a presidência da Diretora dos Serviços de Ação Social, Susana Silva Ribeiro, estando presentes a Diretora do Serviço de Gestão e Administração, Alexandra Maria Pereira Coelho e o Diretor do Serviço de Apoio ao Estudante, Sotero Jorge Salta Martins com a seguinte ordem de trabalho:-----

Ponto único: Prestação de Contas do exercício de 2021.-----

Iniciada a sessão foram apresentados pela Diretora, e postos à consideração dos elementos do Conselho, para aprovação, os seguintes documentos de Prestação de Contas destes Serviços: ----

Balanço;-----

Demonstração dos Resultados por Naturezas;-----

Demonstração dos Fluxos de Caixa.-----

Na apreciação das contas e análise detalhada de cada documento foram identificados os factos mais relevantes constantes dos documentos de prestação de contas salientando-se os seguintes fluxos:-----

O Balanço apresenta a seguinte composição: Ativo no montante de 46.377.553 Euros constituído por: Ativo não corrente 41.059.486 Euros e Ativo corrente 5.318.067 Euros; Património líquido no montante de 45.097.464 Euros e Passivo no montante de 1.280.089 Euros.-----

A Demonstração dos Resultados por Naturezas apresenta a seguinte composição: Gastos no montante de 5.828.302 Euros e Rendimentos no montante de 5.565.869 Euros. O Resultado Líquido do exercício é negativo no montante de 262.433 Euros.-----

A Demonstração dos Fluxos de Caixa apresenta a seguinte composição: Total de recebimentos gerados no período no montante de 5.446.023 Euros e Total de pagamentos gerados no período no montante de 5.468.841 Euros. O Caixa e seus equivalentes no início do período corresponde ao montante de 3.784.179 Euros e o Caixa e seus equivalentes no final do período ao montante de 3.761.362 Euros. A variação de caixa e seus equivalentes é negativa no montante de 22.818 Euros.-----

Após apreciação da situação económica e financeira dos Serviços, o Conselho Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar as Contas dos Serviços de Ação Social de 2021 cujos documentos serão posteriormente enviados para os órgãos de governo da Universidade do Porto.-----

Serviços de Ação Social da Universidade do Porto

Conselho Executivo

(2022 - dois mil e vinte e dois)

----- **Ata número 1 (um)** -----

E nada mais havendo a tratar a sessão foi encerrada, pelo Diretor, pelas onze horas, que agradeceu a participação de todos e deu a reunião por concluída.-----

E para constar, se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente do Conselho Executivo e todos os membros presentes.-----

O Presidente:



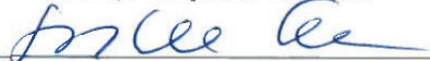
(Susana Silva Ribeiro)

A Diretora do Serviço de Gestão e Administração:



(Alexandra Maria Pereira Coelho)

O Diretor do Serviço de Apoio ao Estudante:

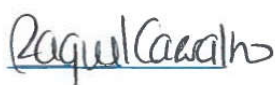


(Sotero Jorge Salta Martins)

RUBRICAS	31/12/2021	31/12/2020
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	41 056 419	41 570 340
Propriedades de investimento	-	-
Ativos intangíveis	1 917	2 740
Participações financeiras	1 150	1 127
Diferimentos	-	-
Outros ativos financeiros	-	-
Outras contas a receber	-	-
	41 059 486	41 574 208
Ativo corrente		
Inventários	56 668	63 552
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	397 645	447 308
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	-	-
Cientes, contribuintes e utentes	127 123	133 290
Estado e outros entes públicos	-	-
Outras contas a receber	938 546	974 083
Diferimentos	36 723	36 746
Outros ativos financeiros	-	-
Caixa e depósitos	3 761 362	3 784 179
	5 318 067	5 439 158
Total do Ativo	46 377 553	47 013 365
PATRIMÓNIO LÍQUIDO		
Património/Capital	3 605 533	3 605 533
Reservas	-	-
Resultados transitados	(163 501)	295 454
Ajustamentos em ativos financeiros	322	322
Outras variações no património líquido	41 917 543	42 143 903
Resultado líquido do período	(262 433)	(457 185)
Total do Património Líquido	45 097 464	45 588 027
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Provisões	-	-
Financiamentos obtidos	-	-
Diferimentos	-	-
Outras contas a pagar	-	-
	-	-
Passivo corrente		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	-	-
Fornecedores	143 974	228 338
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	-	-
Estado e outros entes públicos	62 149	69 562
Financiamentos obtidos	-	-
Fornecedores de investimentos	20 754	19 535
Outras contas a pagar	623 977	598 107
Diferimentos	429 235	509 797
Outros passivos financeiros	-	-
	1 280 089	1 425 339
Total do Passivo	1 280 089	1 425 339
Total do Património Líquido e Passivo	46 377 553	47 013 365

Porto, 10 de fevereiro de 2022

O Responsável Financeiro,



O Diretor,



Em Euros		
RENDIMENTOS E GASTOS	2021	2020
Impostos, contribuições e taxas	61	237
Vendas	584 434	538 927
Prestações de serviços e concessões	934 429	1 025 184
Transferências e subsídios correntes obtidos	3 776 429	3 526 996
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	23	145
Trabalhos para a própria entidade	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(150 484)	(170 355)
Fornecimentos e serviços externos	(2 127 321)	(1 828 705)
Gastos com pessoal	(2 713 374)	(2 991 028)
Transferências e subsídios concedidos	(136 202)	(189 964)
Prestações sociais	-	-
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	994	2 010
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(11 712)	(4 589)
Provisões (aumentos/reduções)	-	-
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	-	-
Outros rendimentos	267 172	280 788
Outros gastos	(56 381)	(23 038)
Resultados antes de depreciações e resultados financeiros	368 069	166 611
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(624 472)	(618 497)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-	-
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)	(256 403)	(451 886)
Juros e rendimentos similares obtidos	2 222	2 911
Juros e gastos similares suportados	(8 253)	(8 209)
Resultado líquido do período	(262 433)	(457 185)

Porto, 10 de fevereiro de 2022

O Responsável Financeiro,



O Diretor,



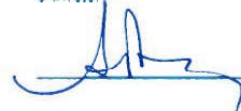
RUBRICAS	2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	57 236	86 722
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	3 591 860	3 332 145
Recebimentos de utentes	1 475 650	1 512 098
Pagamentos a fornecedores	(2 301 941)	(2 101 257)
Pagamentos ao pessoal	(2 745 049)	(2 986 633)
Pagamentos de transferências e subsídios	(182 875)	(195 104)
Pagamentos de prestações sociais	-	-
<i>Caixa gerada pelas operações</i>	<i>(105 119)</i>	<i>(352 028)</i>
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento	(12)	(120)
Outros recebimentos/pagamentos	76 447	96 608
<i>Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)</i>	<i>(28 683)</i>	<i>(255 540)</i>
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(114 206)	(230 946)
Ativos intangíveis	(561)	-
Propriedades de investimento	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	-	-
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	12 755	-
Ativos intangíveis	-	-
Propriedades de investimento	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	-	-
Transferências de capital	-	-
Juros e rendimentos similares	57	5 823
Dividendos	-	-
<i>Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)</i>	<i>(101 955)</i>	<i>(225 123)</i>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	57 821	57 821
Doações	-	-
Outras operações de financiamento	50 000	240 400
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-	(2 160)
Juros e gastos similares	-	(135)
<i>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)</i>	<i>107 821</i>	<i>295 926</i>
<i>Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)</i>	<i>(22 818)</i>	<i>(184 737)</i>
<i>Efeito das diferenças de câmbio</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
Caixa e seus equivalentes no início do período	3 784 179	3 968 916
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3 761 362	3 784 179

Porto, 10 de fevereiro de 2022

O Responsável Financeiro,



O Diretor



Quadro 1 - Saídas e Admissões no ano 2021	7
Quadro 2 - Trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vínculo e género.....	8
Quadro 3 - Trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género.....	11
Quadro 4 - Trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de antiguidade e género	12
Quadro 5 - Trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade e género	13
Quadro 6 - Estrutura remuneratória, por género	14
Quadro 7 - Remuneração máxima e remuneração mínima, por género	15
Quadro 8 - Contagem dos dias de ausência ao trabalho, por grupo/cargo/carreira segundo o motivo de ausência e género	15
Quadro 9 - Número de acidentes de trabalho, no local e in itinere, e de dias de trabalho perdidos com baixa, por género	16
Quadro 10 - Número de atividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano.....	17
Quadro 11 – Execução financeira com formação.....	22
Quadro 12 – N.º de ações e n.º de horas de formação.....	22
Quadro 13 – Ações de Formação por género e por categoria profissional.....	22
Quadro 14 – Recursos Humanos Serviço de Apoio ao Estudante	28
Quadro 15- Resultados e Evolução da atividade Bolsas de Estudo entre ano letivo 2009/10 e 2020/21	30
Quadro 16– Motivos de Indeferimento	34
Quadro 17 – Rácio de Produtividade	35
Quadro 18 - Evolução da atribuição de subsídios de emergência entre 2016 e 2021	37
Quadro 19 – N.º de candidaturas ao abrigo da bolsa de colaboradores	38
Quadro 20 - Atividades realizadas em Unidades Orgânicas no período de 2017 a 2021, via bolsa de colaboradores ..	38
Quadro 21 - Gastos de funcionamento Núcleo de Bolsas.....	39
Quadro 22 - Caracterização das Residências Universitárias	46
Quadro 23 - Evolução dos gastos de funcionamento e rendimentos 2006 e 2021	53
Quadro 24 - Resultados Totais de funcionamento e Rendimentos – Residências.....	54
Quadro 25 - Custo médio por cama/ano, com a repartição dos gastos do serviço de alojamento (usando com indutor o n.º médio de camas disponíveis).....	56
Quadro 26 – Gastos e Transferências Obtidas nos E-learning Café.....	57
Quadro 27 - Número de Colaboradoras da Unidade de Alojamento.....	57
Quadro 28 - Evolução da atividade Apoio Médico e psicológico no período de 2007 a 2021.....	61
Quadro 29 - Distribuição do número de consultas por valências 2015 e 2021	62
Quadro 30 - Faltas injustificadas (exclui Medicina Dentária).....	63
Quadro 31 - % Faltas Injustificadas nos últimos 6 anos	63
Quadro 32 - Faltas Injustificadas nas primeiras consultas	63
Quadro 33 - % faltas injustificadas nos últimos 6 anos em primeiras consultas.....	63
Quadro 34 – Número de consultas realizadas em regime de teleconsulta	65
Quadro 35 - Gastos de funcionamento do NS.....	65
Quadro 36 - Custo médio por consulta, com encargos de direção SAE	65
Quadro 37 - Distribuição os funcionários por unidade de alimentação	69
Quadro 38 - Gastos de Funcionamento suportados pela atividade Alimentação	70

Quadro 39 - Evolução do nº total de refeições servidas por unidade de alimentação – entre 2014 e 2021	71
Quadro 40 - Gastos de funcionamento e receita gerada - Cantinas	71
Quadro 41 - Evolução do custo médio anual, por refeição servida nas cantinas (inclui encargos com amortizações, Direção SA, NNQA e área administrativa do UGA)	74
Quadro 42 - Gastos de funcionamento e receita gerada – Snack-Bares.....	75
Quadro 43 - Gastos de funcionamento e rendimentos gerados – Restaurante e Grill.....	75
Quadro 44 - Evolução da taxa de cobertura (com amortizações) entre 2007 a 2021	77
Quadro 45 - Recursos Humanos SGA	79
Quadro 46 - Número de ocorrências mensais.....	82
Quadro 47 - – Número de ocorrências por área de atividade	83
Quadro 48 - Ordens de Trabalho concluídas, mensalmente.....	84
Quadro 49 - Viaturas SASUP	86
Quadro 50 - Gastos com as viaturas 2020 e 2021 (inclui gastos com manutenções, combustível, seguros e portagens)	87
Quadro 51 - Gastos de funcionamento SGA 2018 e 2021.....	88
Quadro 52 - Gastos de funcionamento da Direção e Gestão, incluindo amortizações de equipamentos	91
Quadro 53 - Orçamento de Gastos aprovado e executado em 2021.....	95
Quadro 54 - Indicadores da estrutura de gastos de 2012 e 2021	97
Quadro 55 - Orçamento de Rendimentos aprovado e executado em 2021	97
Quadro 56 - Indicadores da estrutura de rendimentos de 2012 e 2021.....	99
Quadro 57 - Resultados do exercício.....	100
Quadro 58 - Demonstração da variação dos fluxos de caixa	101
Quadro 59– Incentivo recebido.....	109

Gráfico 1- Distribuição dos trabalhadores por atividades.....	8
Gráfico 2 - Trabalhadores por grupo/cargo/carreira e género	9
Gráfico 3 - Distribuição por modalidade de contrato.....	9
Gráfico 4 - Representação dos trabalhadores por género	10
Gráfico 5 - índice de tecnicidade	10
Gráfico 6 - Distribuição por grupo/carreira/cargo segundo o género e escalão etário	11
Gráfico 7 - Distribuição por grupo/cargo/carreira segundo o género e antiguidade	12
Gráfico 8 - Distribuição segundo o nível de escolaridade e género	13
Gráfico 9 - Estrutura dos trabalhadores segundo o nível de escolaridade	14
Gráfico 10 - Total de horas de formação por Serviço.....	19
Gráfico 11 - Percentagem de frequência de formação por Cargo/Carreira	19
Gráfico 12 - Total de horas realizadas em ações de formação.....	20
Gráfico 13 - Total de horas realizadas em formação externa e interna.....	20
Gráfico 14 - Participação em Conferências e Seminários.....	21
Gráfico 15 – Total de Horas de ação de formação externa e interna e participação em conferências	21
Gráfico 16– Evolução dos candidatos a bolsas e do n.º de bolseiros.....	31
Gráfico 17 - Evolução dos encargos com bolsas de estudo.....	32
Gráfico 18 - Percentagem de Bolseiros no universo do n.º de estudantes.....	32
Gráfico 19 - Evolução da Bolsa média	33
Gráfico 20 – Distribuição das candidaturas a bolsa de estudo por faculdade	33
Gráfico 21 - Evolução do custo de estudo por processo	35
Gráfico 22 – N.º de camas existentes vs N.º de camas disponíveis	47
Gráfico 23 - Alojados por tipologia.....	48
Gráfico 24 - Taxa de ocupação média anual por residência.....	49
Gráfico 25 - Distribuição de alojados por tipologia	50
Gráfico 26 - Custo médio por cama ocupada/ano (s/amortizações)	51
Gráfico 27 - Custo médio por cama disponível/ano (c/amortizações).....	52
Gráfico 28 - Custo médio(ano) por cama ocupada e cama disponível (c/amortizações).....	52
Gráfico 29 - Rendimentos gerados p/unidade de alojamento	53
Gráfico 30 - Evolução da taxa de cobertura da Unidade de Alojamento	54
Gráfico 31 - Taxa de cobertura por Residência sem Transferências obtidas e amortizações	55
Gráfico 32 - Evolução do Número de Trabalhadoras	57
Gráfico 33 - Evolução do número de consultas no período 2007 a 2021	61
Gráfico 34 - Distribuição das consultas por valências	62
Gráfico 35 - Estrutura das consultas por valências	62
Gráfico 36 - Custo médio por refeição servida em cantina.....	72
Gráfico 37 - Taxa de cobertura em cantina	72
Gráfico 38 - Evolução do custo médio anual, por refeição (inclui encargos com amortizações, Direção SA, NNQA e área administrativa do UGA)	74
Gráfico 39 - Taxa de cobertura em snack-bares.....	75
Gráfico 40 - Custo médio por refeição servida em restaurante.....	76
Gráfico 41 - Evolução da taxa de cobertura entre 2007 a 2021.....	78
Gráfico 42 - Percentagem de pedidos por área de atividade.....	83

Gráfico 43 - Número de ocorrências e de ordens de trabalho concluídas.....	84
Gráfico 44 - Rácio de ordens de trabalho concluídas e criadas.....	84
Gráfico 45 - – Rácio de intervenções face o número de ocorrências.....	85
Gráfico 46 - – Nº de dias entre o pedido e o termo da intervenção	85
Gráfico 47 - Estrutura de gastos de funcionamento, por natureza.....	92
Gráfico 48 - Estrutura de gastos em percentagem.....	92
Gráfico 49 - Estrutura de Rendimentos, por natureza	93
Gráfico 50 - Estrutura de rendimentos em percentagem	93
Gráfico 51 - Comparação entre o orçamento inicial e o orçamento executado	96
Gráfico 52- Estrutura de gastos do orçamento global de funcionamento.....	96
Gráfico 53 - Comparação entre o orçamento inicial e o orçamento executado	98
Gráfico 54 - Estrutura de proveitos do orçamento global de funcionamento.....	98
Gráfico 55 - Relação entre os Proveitos Próprios gerados e as Transferências recebidas.....	99